

SOBE PARA 56 O NÚMERO DE PACIENTES INFECTADOS PELO CORONAVÍRUS NO RIO GRANDE DO SUL, INCLUINDO UMA CRIANÇA E UM CASO DE TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA.



Em expansão no Rio Grande do Sul, os casos de infecção por coronavírus subiram de 41 para 56 casos no Estado, conforme atualização oficial realizada nesta sexta-feira (20) pela Secretaria da Saúde. A nova lista traz duas novidades no cenário gaúcho da doença: uma transmissão comunitária (quando não é possível identificar a fonte de contágio) e uma menina de 5 anos, primeira criança com teste positivo para o Covid-19. Página 43

O SUL

O MINISTRO DA SAÚDE PREVÊ QUEDA DO CORONAVÍRUS SÓ EM SETEMBRO.

Reprodução

Página 22



COMO DIFERENCIAR OS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS DE UMA GRIPE, UM RESFRIADO OU UMA RINITE?.

Com a disseminação do novo coronavírus no Brasil se intensificando às vésperas do outono, aumentaram as dúvidas sobre os sintomas da doença Covid-19, que, na maioria dos casos, são semelhantes aos de uma gripe comum. No Google, termos como "coriza" e "espirro" também têm sido mais buscados em associação com a expressão "sintomas do coronavírus" no último mês, o que pode indicar uma confusão também entre a Covid-19 e outras síndromes ... Página 71

O RITMO DE CONTÁGIO NO BRASIL ESTÁ IGUAL AO DA ITÁLIA.

Página 24

O Senado aprovou o decreto de calamidade pública no País em sessão por videoconferência.

O Senado aprovou nesta sexta-feira (20), por unanimidade, o projeto de decreto legislativo que reconhece o estado de calamidade pública no País em razão da pandemia de coronavírus.

Projetos de decreto legislativo, como o votado nesta sexta, não precisam ser sancionados pelo presidente da República. Por isso, como já havia sido aprovada na Câmara dos Deputados, a matéria entrará em vigor quando for publicada no Diário Oficial da União.

A análise do projeto foi remota, realizada sem a presença dos senadores no plenário. Esta foi a primeira votação do tipo em 196 anos de história da Casa Legislativa. Na prática, a sessão foi uma videoconferência. Dos 81 senadores, os 75 que participaram da sessão foram favoráveis ao decreto.

Dentre os seis que não votaram, três não conseguiram se conectar ao sistema. Por ter presidido a sessão, Antonio Anastasia (PSD-MG) também não votou. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) e o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) estão com a Covid-19 e,

ausentes, não participaram da votação.

Alcolumbre decidiu adotar a sessão não presencial como forma de precaução, para evitar a proliferação da Covid-19 entre os senadores. O reconhecimento de calamidade pública permite que o governo aumente o gasto público e descumpra a meta fiscal prevista para o ano.

O orçamento de 2020, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, admite déficit fiscal de até R\$ 124,1 bilhões nas contas públicas. Diagnosticado com coronavírus, Alcolumbre não participou da sessão uma vez que está em isolamento em sua residência. Na ausência dele, os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente do Senado, Antonio Anastasia (PSD-MG).

Acompanhados de técnicos e assessores, Anastasia e o relator do projeto, senador Weverton (PDT-MA), ficaram em uma sala de controle da Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado (Prodasen), que fica ao lado do prédio do Congresso Nacional.

Posicionados na frente de uma câmera instalada em computadores, a imagem deles era exibida na tela

Jane de Araújo/Agência Senado



Projeto foi analisado de forma remota por senadores por causa da pandemia.

de cada senador que acompanhava a sessão à distância. Por sua vez, os senadores que estavam conectados em videoconferência apareciam simultaneamente em uma tela grande na sala.

No início da sessão, houve alguns problemas de áudio, logo corrigidos. Anastasia explicou que o sistema ainda não estava completamente pronto e os senadores foram chamados um a um para anunciar seu voto.

“Na próxima semana, quando teremos, certamente, outra votação, já teremos não o voto tomado oralmente como hoje, mas eletrônico. Como se estivéssemos dentro do plenário”, explicou. Anastasia ressaltou o “caráter histórico, mas também experimental” da sessão.

Mesmo com coronavírus, o senador Prisco Bezerra (PDT-CE) participou online da sessão remota. Senadores que estavam sem conexão à internet no momento da votação anunciaram seu voto por telefone. Foi o caso de Roberto Rocha (PSDB-MA), Kátia Abreu (PDT-TO), Mecias de Jesus (Republicanos-RR), Rodrigo Pacheco (DEM-MG) e Plínio Valério (PSDB-AM).

Anastasia explicou que, embora eles não estivessem participando da videoconferência, houve a certificação de senha no telefone para habilitar o voto de ambos. Não conseguiram se conectar à sessão e, portanto, não votaram: Sergio Petecão (PSD-AC), Juíza Selma (Poder-RS) e Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

O governo federal restringiu a entrada de estrangeiros no Brasil pelos voos internacionais.

O governo federal restringiu a entrada de estrangeiros no Brasil por voos internacionais para prevenir maior disseminação do novo coronavírus no país. A medida tem prazo de 30 dias e começa a valer em 23 de março.

Serão impedidos de entrar no Brasil passageiros estrangeiros vindos da China, de países-membros da União Europeia, da Islândia, da Noruega, da Suíça, do Reino Unido e da Irlanda do Norte, da Austrália, do Japão, da Malásia e da Coreia do Sul.

De acordo com a portaria interministerial dos ministérios da Saúde, Justiça e Segurança Pública, Infraestrutura e Casa Civil, publicada em edição extra do Diário Oficial da União, a medida atende uma recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de restrição excepcional e temporária de entradas no país.

Ainda segundo o documento, a restrição não se aplica a brasileiros natos ou naturalizados, imigrantes com prévia autorização de residência no Brasil, estrangeiro que vai se reunir com familiar brasileiro que está no país ou aquele que seja autorizado pelo governo em vista do interesse pú-

blico.

A medida também não atinge profissionais estrangeiros a serviço de organismo internacional, funcionários estrangeiros autorizados pelo governo brasileiro e o transporte de cargas.

Ao deixar o Palácio da Alvorada na manhã desta sexta (20), em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro foi questionado sobre o motivo de a portaria não incluir estrangeiros vindos dos Estados Unidos, já que há um aumento do número de casos naquele país. Para o presidente, é preciso manter contato com algum país de fora.

“está numa situação semelhante à nossa, não é privilegiar esse ou aquele país. Não há, no meu entender, esse aumento que está sendo falado por aí. Nós precisamos algum contato de fora também e as próprias empresas aéreas estão parando, porque algumas viagens, de acordo com percentual de passageiros, não são lucrativas”, disse.

De acordo com o último boletim da Organização Mundial da Saúde, divulgado ontem, os Estados Unidos têm 7.087 casos confirmados, sendo 3.551 novos casos, e 100 mortes por Covid-19.

Fronteiras terrestres

Fernando Frazão/Agência Brasil



A medida tem prazo de 30 dias e começa a valer em 23 de março.

Também na quinta-feira (19), o governo federal determinou o fechamento de fronteiras terrestre do Brasil com países vizinhos da América do Sul por 15 dias. Na quarta-feira (18), a medida foi aplicada apenas à Venezuela. Brasileiros continuam podendo entrar no Brasil vindo dos países mencionados.

A fronteira com o Uruguai será objeto de uma portaria específica. Nesta sexta (20), ao deixar o Palácio da Alvorada, em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro disse que negocia um acordo comum com o presidente uruguaio Luis Lacalle Pou, assim como foi feito com os demais países.

“O presidente recém assumiu lá, nós queremos fazer algo em comum acordo. Agora, na

verdade, é quase como se fosse um país só, é uma linha imaginária”, disse Bolsonaro. “O pessoal fala que fechar, resolveu. Lógico, vai atenuar o problema, mas não vai resolver”, ressaltou.

A portaria publicada sobre fronteiras terrestres não impede o livre tráfego do transporte rodoviário de cargas e o tráfego de residentes de cidades gêmeas com linha de fronteira exclusivamente terrestre, como é o caso de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, e Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul. A divisa do Brasil com o Uruguai também apresenta o mesmo caso com as cidades de Rivera, no Uruguai, e Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. As informações são da Agência Brasil.

“Depois da facada, não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar”, diz Bolsonaro sobre o coronavírus.

O presidente Jair Bolsonaro voltou a minimizar nesta sexta-feira (20) a pandemia da covid-19, que já matou mais de 10 mil pessoas no mundo, e tratou a doença como uma “gripezinha”. “Depois da facada, não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar”, disse o presidente após o jornal O Estado de S. Paulo questioná-lo, em entrevista no Palácio do Planalto, sobre a razão de ele não tornar público os resultados dos seus exames. Para o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o sistema de saúde brasileiro entrará em colapso em abril devido ao avanço da pandemia.

Bolsonaro teve contato com auxiliares que já foram diagnosticados com o coronavírus nos últimos dias, como o secretário de Comunicação, Fabio Wajngarten, e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno. Segundo divulgou em suas redes sociais, porém, os dois primeiros testes feitos pelo presidente deram negativo.

Há uma semana, o jornal pede que a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) apresente os resultados dos exames já feitos pelo presidente, mas até esta sexta-feira, 20, não obteve resposta.

O presidente voltou

a afirmar que, caso receba orientação médica, poderá fazer um novo exame. Mais cedo, ele afirmou que pode já ter contraído o vírus. “Fiz dois testes, talvez faça mais um até, talvez, porque sou uma pessoa que tem contato com muita gente. Recebo orientação médica”, disse Bolsonaro ao deixar o Palácio da Alvorada pela manhã. “Toda família deu negativo aqui em casa. Talvez eu tenha sido infectado lá atrás e nem fiquei sabendo. Talvez. E estou com anticorpo.”

Mandetta defende sigilo de exames

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que acompanhava Bolsonaro na entrevista no Planalto, defendeu o sigilo sobre os resultados dos exames. “Os exames do paciente são do paciente. São da sua intimidade. A gente não faz divulgação nem do seu, nem do meu, nem do de ninguém”, disse Mandetta.

Ao todo, 22 pessoas que o acompanharam na viagem que fez aos Estados Unidos, na semana passada, contraíram o coronavírus. Entre eles, assessores próximos e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, que se reuniu três vezes com Bolsonaro no dia anterior a ser diagnosticado com a doença.

Mesmo assim, o presi-

Isac Nóbrega/PR



O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e o presidente Jair Bolsonaro.

dente disse que pretende manter sua rotina de trabalho. No domingo, 15, Bolsonaro ignorou a orientação para ficar em isolamento e participou de manifestações de rua a favor do governo e contra o Congresso. Na ocasião, segundo levantamento do Estado, teve algum tipo de contato com 272 pessoas.

O contato com uma pessoa infectada é uma das formas de transmissão do coronavírus. O presidente foi criticado por infectologistas e até por aliados por expor os manifestantes ao risco de contaminação pela covid-19.

O presidente, que completa 65 anos neste sábado, 21, disse que fará uma festa de aniversário em casa, restrita a familiares.

Estado de sítio

O presidente Bolsonaro afirmou que não está no radar do governo

decretar estado de sítio. O Estado de Sítio é uma medida extrema que aumenta poderes do Executivo e suspende liberdades e garantias individuais.

Prevista na Constituição, deve ser decretado pelo presidente com autorização da maioria absoluta do Congresso. A medida pode ser usada em casos de “comoção grave de repercussão nacional”.

“Em poucas horas você decide uma situação como essa. Mas daí acho que estaríamos avançando, dando uma sinalização de pânico para a população. Nós queremos sinalizar a verdade para a população. Por enquanto, está descartado até estudar essa circunstância”, disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro diz que alguns governadores tomam decisões que não são de suas competências.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira (20) ser contrário a algumas medidas aplicadas por governadores para conter a disseminação do novo coronavírus. “Tem certos governadores que estão tomando medidas extremas que não competem a eles, como fechar aeroportos, rodovias, shoppings e feiras”, disse Bolsonaro a jornalistas ao deixar o Palácio da Alvorada, pela manhã.

O presidente disse ter ficado “preocupado” ao saber que o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, decidiu fechar as divisas da capital e suspender o transporte de passageiros, por terra e ar. A medida afeta voo nacionais e internacionais.

“Lamentavelmente, tem um governo de Estado que só faltou decretar independência do mesmo”, disse Bolsonaro. “Tem alguns falando em liberar pedágio, energia e cria expectativas. O governo federal e estadual não têm condições de bancar isso. Essas falsas expectativas não podem vir no bojo de uma campanha política”, disse.

À tarde, o presidente voltou a criticar governadores, mas diz que o governo “não terá discriminação” com qualquer governador. “O que eles querem, só o Papai Noel

para dar para eles, tá certo? Todos nós quando fomos candidatos sabíamos dos problemas das suas respectivas áreas”, disse.

O presidente afirmou que mesmo diante da situação de calamidade pública a lei de responsabilidade fiscal tem que ser cumprida.

“Um outro governador aí quer zerar com dívida, mas aí não porque apesar do estado de calamidade a lei de responsabilidade tem que ser cumprida”, comentou. Ele disse que mesmo como presidente não tem “carta branca” para os gastos do governo. “E essa calamidade, não é nenhum gasto além daquilo que for necessário para o combate ao coronavírus. Não é uma carta branca para mim”, declarou.

Apesar das críticas em relação aos governadores, o presidente afirmou que o governo está a disposição deles. “Os nossos ministros estão todos solícitos, ninguém está orientado a fugir de ninguém. O que for possível fazer da forma legal, porque a gente não pode se expor, nós faremos”, afirmou. “Não terá qualquer discriminação de nossa parte para qualquer governador”, reforçou.

O presidente destacou ainda que a guerra contra o novo coronavírus é responsabilidade não só do governo e de polí-

Carolina Antunes/PR



O presidente Jair Bolsonaro afirmou ser contrário a algumas medidas aplicadas por governadores para conter a disseminação do novo coronavírus.

tico, mas do empresariado, com quem se reuniu mais cedo, e de toda a população. “Se Deus quiser vamos vencer essa batalha de forma menos traumática do que alguns outros países”, completou.

Após a medida, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou nota dizendo que caberia à União determinar o fechamento. “Aerportos são bens públicos da União Federal. Visando o interesse público, cabe à União determinar o fechamento de aeroportos e de fronteiras”, diz a nota.

Além disso, Witzel também proibiu visitas em praias, rios e portos turísticos da cidade. Medidas semelhantes foram aplicadas pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha.

O governo federal também restringiu a entrada de pessoas nas fronteiras terrestres e nos aeropor-

tos do País. A partir da próxima segunda-feira, 23, fica proibido, com algumas exceções, o desembarque no País de estrangeiros provenientes dos países da União Europeia e também da China, Islândia, Noruega, Suíça, Reino Unido, Austrália, Japão, Malásia e Coreia.

Bolsonaro defendeu que sejam estabelecidas ações “equilibradas” para conter a doença como forma de minimizar os impactos na economia. O presidente afirmou que, apesar de o novo coronavírus ser letal, muitos podem morrer de fome por não terem condições de comprar alimentos. “A pessoa com a alimentação deficitária é mais propensa a pegar o vírus e complicar a situação sanitária”, afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro diz que não há nenhum problema entre os governos da China e do Brasil.

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta sexta-feira (20) que não há nenhum problema entre os governos do Brasil e da China e que pode entrar em contato com o governo chinês para pedir auxílio no combate à pandemia de Covid-19.

“A questão do vírus lá, que a curva está em descendência, os hospitais estão sendo desativados. O que foi utilizado para chegar a esse ponto, se houver necessidade, vou ligar para o presidente Xi Jinping. Faz parte do meu ofício tomar uma atitude como essa”, disse Bolsonaro.

O governo do Distrito Federal informou nesta sexta-feira que solicitou auxílio da China, “de qualquer natureza”, para o combate do novo coronavírus na capital, como doação de suprimentos e equipamentos médicos, assim como indicações de empresas que possam colaborar na contenção da pandemia.

De acordo com Bolsonaro, os governos dos estados têm essa liberdade, e o governo federal está fazendo o mesmo. “Nós mesmos estamos fazendo contato com a China porque eles estão agora com material excedente lá”, disse. Segundo o presidente, a empresa

José Cruz/Agência Brasil



O presidente Jair Bolsonaro disse que pode entrar em contato com o governo chinês para pedir auxílio no combate à pandemia de Covid-19.

Vale também está comprando suprimentos do país asiático para doar ao governo brasileiro e pediu ajuda para o desembaraço alfandegário.

Ao deixar o Palácio da Alvorada nesta manhã, o presidente foi questionado sobre a publicação de seu filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), responsabilizando o governo chinês pela pandemia de coronavírus. Em resposta, a Embaixada da China no Brasil disse que a postagem prejudica “a boa imagem do Brasil no coração do povo chinês”.

Hoje, o presidente Bolsonaro ressaltou que não quer “criar clima” com o governo chinês e que o comércio entre os dois países se mantém. “O que o parlamentar veio a escrever ou não. Eles vivem criticando o

governo americano por minha causa e ninguém fala nada”, disse.

Medidas extremas

O presidente também afirmou nesta sexta (20) que algumas medidas adotadas pelos governo estaduais contra a disseminação do coronavírus são “extremas”, como fechamento de aeroportos e do comércio. Para ele, o Poder Público tem que evitar que a curva de disseminação do vírus seja muito acentuada, mas os governos têm que tomar decisões equilibradas para que outros problemas não apareçam.

“Não podemos entrar na situação do pânico que piora a situação no Brasil. Tenho que falar a verdade e transmitir tranquilidade ao povo brasileiro. Tem certos governadores que estão tomando medida extre-

mas que não compete a eles, fechar aeroporto, rodovias, fechar shopping, feiras. O comércio para, e o pessoal não tem o que comer”, disse. “E uma pessoa com a alimentação deficitária é mais propensa a pegar o vírus e levar a óbito”, argumentou.

Para Bolsonaro, é preciso conscientizar a população que pode se manter em casa, mas não é possível impedir o direito de ir e vir. “Não podemos levar para o extremismo. Pessoas estão preocupadas em casa e não tem como vender uma mariola no sinal porque o trânsito diminuiu, o pessoal da informalidade está em casa, vai faltar alimento para eles”, disse, falando sobre o voucher criado pelo governo para os trabalhadores informais. As informações são da Agência Brasil.

NESTE SÁBADO, NA TV PAMPA:

CAMPEONATO TURCO

13h45



TRABZONSPOR

VS



FENERBAHÇE

CAMPEONATO MEXICANO

16H00



AMÉRICA

VS



CRUZ AZUL



“Não podemos soltar detentos e pôr em risco a população”, diz Sérgio Moro sobre o risco do coronavírus.

Isaac Amorim/MJSP



O ministro da Justiça, Sérgio Moro, afirma que o governo pretende vacinar presos contra a gripe comum.

O ministro da Justiça, Sérgio Moro, afirma que o governo pretende vacinar presos contra a gripe comum, para evitar confusão com sintomas do coronavírus, e não endossa os movimentos para soltar presos durante a pandemia. “Não podemos, a pretexto de proteger a população prisional, vulnerar excessivamente a população que está fora das prisões”, disse em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo.

“Alguns fazem a proposta de soltar todos os presos que não tenham sido condenados por violência ou grave ameaça. Estamos falando de todo tráfico de drogas, basicamente. Grande parte dos grandes traficantes foram condenados só por tráfico. E vamos soltar todos os traficantes do país? Não faz sentido”, afirmou.

Segundo ele, não há, até agora, registro de preso com coronavírus no país. Moro recebeu a Folha na quinta-feira (19) no Ministério da Justiça. A Folha solicitou a entrevista para tratar de medidas de coronavírus e questionou o ministro sobre

o comportamento do presidente Jair Bolsonaro, que minimizou a pandemia e ainda, sob suspeita de estar infectado, cumprimentou pessoas aglomeradas no último domingo (15), contrariando recomendações do Ministério da Saúde. Ao ser abordado sobre esse tema, o ministro não quis comentar.

Na entrevista, o ministro anunciou também a decisão de limitar a entrada de estrangeiros por via aérea. Decisão do governo restringe por 30 dias o acesso de estrangeiros por via aérea de países da Ásia e toda União Europeia.

Questionado sobre se é possível proteger os presos do coronavírus, Moro afirmou: É possível. Desde o início dessa epidemia,

estavam sendo estudadas medidas para proteção dos presos. Agora, têm de ser tomadas no momento certo. Uma restrição às saídas temporárias, às visitas, pode gerar também uma reação dentro das cadeias. Por outro lado, estamos numa federação. A responsabilidade primária sobre as penitenciárias estaduais é das administrações estaduais. Por exemplo, nos presídios federais, há restrição total para as visitas, nos estaduais estão restringindo total e parcialmente, além de medidas profiláticas, o que não significa que a dinâmica própria dos fatos não possa levar a medidas mais agressivas.

Sobre que tipo de medidas podem ser tomadas, o ministro

disse: Pode se avaliar até uma ampliação da prisão domiciliar para parte da população carcerária, mas essas questões não devem se precipitadas, até porque, segundo relatório que recebi nesta quinta, não existe nenhum registro de preso infectado com coronavírus no Brasil. Tudo que se faz nessa área tem um risco de dano colateral. Não podemos, a pretexto de proteger a população prisional, vulnerar excessivamente a população que está fora das prisões. Como não temos que as atividades criminais serão suspensas ou interrompidas, tampouco pode se paralisar a segurança pública. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

CAMPEONATO ITALIANO, SÓ NA TV PAMPA!



LAZIO



JUVENTUS



JUVENTUS

HOJE
16H30

* Jogo reprise.



Saiba como foi a terrível epidemia de gripe que matou um presidente do Brasil.

Enquanto a gripe espanhola avançava sobre os moradores de São Paulo, em outubro de 1918, o Serviço Sanitário do Estado publicava uma série de recomendações para ensinar a população a se prevenir. O objetivo era impedir a disseminação da doença, que vinha matando milhões de pessoas na Europa e nos Estados Unidos. Reproduzida pelos jornais na época, a lista de orientações aconselhava o povo a tomar medidas como "fugir das aglomerações", "não frequentar teatros e cinemas" e "não fazer visitas", além de "tomar cuidados higiênicos". Ao mesmo tempo, escolas públicas, cinemas, teatros e parques foram fechados. Igrejas restringiram o público das missas, principalmente à noite.

Mais de cem anos depois, governos de todo o planeta adotam medidas parecidas para conter uma pandemia que pode contaminar uma parte considerável da população global e paralisar a economia internacional. Em 1918, a informação chegava a uma parcela pequena do povo, que ficou amplamente desorientado e desassistido. O esforço de comunicação para impedir o coronavírus, porém, conta com a agilidade da era da informação, o que torna mais fácil a conscientização.

"A gripe espanhola nos ensinou que uma doença aparentemente banal, como uma gripe, pode se transformar em algo mortal. Esta e outras epidemias deixaram a sociedade mais alerta", explica a pesquisa-

dora Liane Maria Bertucci, doutora em História Social pela Unicamp e professora de História da Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). "Como os cuidados preventivos contra o coronavírus são muito parecidos com aqueles do combate à gripe espanhola, estamos vendo se espalharem pela internet as mesmas recomendações e as medidas restritivas que os jornais de São Paulo publicavam há cem anos. Mas, hoje, a população tem mais acesso à informação, a epidemia atual está gerando uma reação mais precoce."

De 1918 a 1920, uma estirpe do vírus Influenza A do subtipo H1N1 contaminou cerca de 500 milhões de pessoas (um quarto da população mundial na época) e matou até 40 milhões de nossos antepassados, segundo estimativas.

Análises históricas sugerem que a gripe espanhola começou em um campo de treinamento de soldados no estado americano do Kansas, entre março e abril de 1918. O vírus se alastrou velozmente pelo mundo. Entretanto, os governos dos países envolvidos na Primeira Guerra Mundial (julho de 1914 a novembro de 1918) censuravam as notícias sobre a epidemia, para não abater os ânimos das tropas. Como a Espanha estava neutra no conflito, os meios de comunicação locais divulgavam livremente as informações sobre "milhões de mortes" na Europa. Esta situação criou a falsa impressão de que a gripe havia começado na Espanha.

Reprodução



Mulheres trabalham com máscaras durante epidemia de gripe espanhola, em 1918.

A doença chegou ao Brasil em setembro de 1918, a bordo do navio inglês Demerara, que desembarcou doentes em Recife, Salvador e Rio. O vírus se espalhou pelo país rapidamente, matando cerca de 35 mil pessoas. Apenas no Rio, foram registrados 14.348 óbitos entre outubro e dezembro de 1918. Em São Paulo, foram cerca de seis mil mortes ao todo. A epidemia vitimou até mesmo o presidente do país. Eleito para um segundo mandato (ele já tinha governado de 1902 a 1906), Francisco de Paula Rodrigues Alves não tomou posse, no dia 15 de novembro de 1918, porque estava "espanholado". O político morreu semanas depois, em janeiro de 1919, confinado em seu apartamento na Rua Senador Vergueiro, no Flamengo, Zona Sul do Rio, aos 71 anos de idade.

Segundo a médica e pesquisadora Dilene Nascimento, da Casa de Oswaldo Cruz, unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) voltada para a história da saúde, hoje

estamos muito mais preparados, em termos técnicos e científicos, para lidar com uma epidemia de gripe. Mas ela frisa a importância da política pública.

"Havia algumas recomendações muito similares na época, mas hoje temos muito mais condições técnicas e científicas para combater o coronavírus. Há cem anos, não havia, por exemplo, o volume de informações que temos sobre a evolução da epidemia. Grande parte da população não tinha acesso ao conhecimento sobre o assunto. Agora, a informação de utilidade pública alcança muito mais gente e de maneira muito mais rápida", compara Dilene Nascimento. "Mas é preciso haver seriedade na política pública, com investimento em saúde. Infelizmente, vivemos no Brasil uma situação de fragilidade, na qual o presidente adere a uma manifestação e aperta as mãos das pessoas, quando devia estar em isolamento." As informações são do jornal O Globo.



Pampa DEBATES

com PAULO SÉRGIO PINTO

**Políticos,
empresários e
personalidades
debatem sobre
os principais
assuntos do dia.**

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 17H45 - AO VIVO  **tv pampa**

 /atualidadespampa  @atualidades.pampa  @atualidadepampa  /tvpampa

O governo federal reajustou a previsão do crescimento da economia brasileira para 0,02% neste ano.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil



Revisão foi motivada pelo efeito da pandemia do coronavírus na economia brasileira.

Menos de dez dias após baixar para 2,1% a previsão de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) deste ano, o governo federal revisou novamente sua estimativa e passou a prever uma expansão de apenas 0,02% para este ano, ou seja, uma estabilidade. O número foi divulgado pelo Ministério da Economia por meio do relatório de receitas e despesas do orçamento de 2020.

Isso quer dizer que haverá nova desaceleração da economia neste ano. Em 2019, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o PIB cresceu 1,1%. Foi o desempenho mais fraco em três anos, com o resultado afetado principalmente pela perda de ritmo do consumo das famílias e dos investimentos privados. Em 2017 e 2018 o crescimento foi de 1,3% em ambos os anos.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no País e serve para me-

dir a evolução da economia. A nova revisão da estimativa foi motivada pelo efeito da pandemia do coronavírus no nível de atividade.

Na semana passada, o mercado estimou uma alta de 1,68% para o PIB deste ano, segundo pesquisa conduzida pelo Banco Central, mas já há instituições financeiras estimando uma contração do PIB neste ano.

Nos últimos dias, a área econômica do governo tem anunciado uma série de medidas para proporcionar melhores serviços de saúde para a população e, também, para impedir que a crise econômica tenha impacto muito grande

no nível de emprego.

Decreto de calamidade

O governo informou, ainda, que se o decreto de calamidade pública não fosse aprovado pelo Congresso Nacional, seria necessário efetuar um bloqueio de R\$ 37,553 bilhões em gastos no orçamento neste momento.

O contingenciamento seria necessário para tentar atingir a meta de um déficit primário (despesas maiores do que receitas, sem contar juros da dívida pública) de até R\$ 124,1 bilhões em 2020. A meta consta na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) deste ano.

Nesta sexta-feira, porém, o Senado Fe-

deral aprovou o projeto de decreto legislativo que reconhece o estado de calamidade pública no País em razão da pandemia de coronavírus. Com isso, o governo não precisará mais cumprir a meta fiscal e poderá efetuar os gastos necessários para combater a pandemia do coronavírus, e seus efeitos na economia.

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, afirmou na quinta-feira (19) que as estimativas para o déficit das contas do governo, em 2020, serão "sempre revisadas e informadas ao mercado e ao público em geral". Ele não explicitou, porém, em qual periodicidade isso será feito.



INFORMAÇÃO

FEITA POR GAÚCHOS
PARA GAÚCHOS, COM
CREDIBILIDADE E OPINIÃO!

com **VERA ARMANDO**

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 18H55 - AO VIVO



tv pampa

 /jornaldapampa

 @jornaldapampa

 @jornaldapampa

 /tvpampa

O Banco Central do Brasil comprou títulos de dívida externa e colocou 3 bilhões de dólares no mercado.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Com isso, o Banco Central coloca temporariamente dólares no mercado em um momento de escassez.

O Banco Central (BC) comprou US\$ 3 bilhões em títulos de dívida externa de instituições financeiras nacionais nesta sexta-feira (20). A operação é conhecida como “repo” serve para estabilizar o mercado e não acontecia desde a crise financeira de 2008.

No repo, o BC compra títulos da dívida brasileira denominados em dólar com o compromisso de revenda para as instituições financeiras em até 30 dias.

Com isso, o Banco Central coloca temporariamente dólares no mercado em um momento de escassez. A medida pode ajudar os bancos a terem mais liquidez, ou seja, mais recursos disponíveis para dar empréstimos ou enfrentar possíveis choques originados da crise do coronavírus.

Na prática, a operação não representa gastos para o BC porque há o compromisso de recompra desses títulos pelas instituições financeiras.

Nesse caso, as instituições devem recomprar US\$ 1,2 bilhão no dia 8 de abril e os US\$ 1,8 bilhão restantes no dia 23 do mesmo mês.

A medida também pode ter efeito no câmbio, já que, ao comprar dívidas em dólar de instituições brasileiras, acaba injetando a moeda americana no mercado nacional.

Horário de atendimento

Para garantir a prestação de serviços básicos, mas evitar a aglomeração de pessoas e diminuir a exposição dos clientes e funcionários ao novo coronavírus, o Banco Central (BC) determinou, na quinta-feira (19), que os bancos

ajustem o horário de atendimento ao público nas agências.

O BC, por meio de circular, dispensa que os bancos comuniquem com antecedência a alteração do horário de funcionamento, mas pede que as agências fixem, em local visível aos clientes, a mudança.

Além disso, a instituição precisa informar caso limitem a quantidade de clientes e usuários ou outras condições especiais de acesso às dependências.

A autoridade monetária recomenda que a população utilize canais digitais, como internet banking e aplicativos.

A Febraban (Federação Brasileira de

Bancos), afirmou, em nota, que as instituições seguirão as recomendações do BC e pede que, em caso de necessidade, utilizem caixas eletrônicos.

Segundo a federação, foi intensificada a higienização dos terminais. A recomendação é que os clientes só recorram às agências para realizar transações essenciais.

Os bancos múltiplos com carteira comercial, os bancos comerciais e as caixas econômicas estão dispensados do cumprimento, em suas agências, do horário obrigatório e ininterrupto de funcionamento.

APRESENTADO POR
MARCELO DE CARVALHO

IMPREVÍVEL

A man in a dark blue pinstriped suit, white shirt, and striped tie, smiling broadly and pointing his right index finger towards the word 'IMPREVÍVEL'. The background is a teal-to-green gradient.

MEGA SENHA

SÁBADOS, 23h00
REPRISE AOS DOMINGOS 00h45



Bolsonaro diz que fechar shoppings e o comércio prejudica a economia.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou ser contra o fechamento de comércios decretado pela maioria dos governadores como forma de combate a expansão do coronavírus. A medida foi tomada em Estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal, por exemplo.

Bolsonaro disse que está preocupado em ser responsabilizado caso a economia entre em declínio. Ele afirmou que, com comércios fechados, poderia haver desabastecimento e má alimentação da população, que ficaria mais suscetível a morrer com a covid-19.

"Tem certos governadores que estão tomando medidas extremas", afirmou ele na manhã desta sexta-feira (20), em Brasília. "Não compete a eles fechar aeroporto, fechar rodovias, shopping, feiras dos Nordesteiros no Rio de Janeiro. O comércio para, o pessoal não tem o que comer."

Segundo ele, a população mal alimentada pode ficar mais suscetível ao vírus que causa a covid-19, pandemia internacional segundo a Organiza-

ção Mundial de Saúde (OMS). "O vírus, em alguns casos, mata, sim. Mas muito mortos serão sem comida. A pessoa com uma alimentação deficitária é muito mais propensa, ao pegar o vírus, a complicar sua situação sanitária, levando até a óbito. Então, o remédio tem que ser proporcional. Senão, mata. Se qualquer um tomar remédio demais vira veneno."

O presidente avaliou que, como há lojas de alimentação dentro dos shoppings centers, a situação é "complexa". "O pessoal vai jogar fora essa comida? Gente vai deixar de se alimentar. O negócio é complexo. Temos que fazer uma carga pesada em cima do povo para conscientização. Quem não precisar sair de casa, que não saia. Essa tem que ser a mais importante orientação ao povo brasileiro. Não temos como impedir o direito de ir e vir."

O presidente disse que poderia ser responsabilizado pela economia ruim. "Vocês vão querer jogar a responsabilidade em cima de mim. A economia está parando. Estão tomando medidas, a meu ver, exage-

Isac Nóbrega/PR



Bolsonaro e ministros participam de videoconferência com representantes da Iniciativa Privada.

radas."

Bolsonaro criticou o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), seu ex-aliado e hoje adversário político. "Fechar aeroporto... não compete a eles. A Anac está à disposição a todo mundo para conversar", iniciou.

"Vi ontem o decreto do governador do Rio que, confesso, fiquei preocupado. Parece que o Rio de Janeiro é outro país. Não é outro país. É uma federação."

Apoio de empresários

Bolsonaro realizou uma videoconferência com empresários nesta sexta-feira (20) e pediu apoio do setor no combate ao novo coronavírus (Covid-19), especialmente na manutenção da logística de abastecimento de

bens essenciais, como alimentos e medicamentos.

"A economia não pode parar. Afinal de contas, não basta termos meios se não tivermos como levá-los ao local onde será usada, bem como os profissionais têm também que se fazer presentes nesses locais. Os empresários não podem parar, porque precisamos produzir muita coisa, e não é apenas um centro de produção. Um simples remédio envolve vários outros setores para que ele seja feito, embalado, acondicionado e transportado. A nossa economia também não pode parar no tocante à produção de alimentos. E esta área é muito grande" afirmou. As informações são do portal de notícias UOL e da Agência Brasil.

A Toyota, a Fiat e a Renault vão parar a produção em suas fábricas no Brasil.

A Toyota vai parar a produção de suas quatro fábricas no Brasil entre 24 de março e 5 de abril, anunciou a montadora japonesa nesta sexta-feira (20), ampliando o grupo de fabricantes de veículos instalados no País que resolveram suspender atividades em meio à epidemia de coronavírus.

Fiat Chrysler (FCA) e Renault também engrossaram nesta sexta-feira os anúncios de paralisação de produção de montadoras de veículos no Brasil a partir da próxima semana.

A Fiat Chrysler afirmou que começa a parar em 24 de março, com paralisação total a partir de três dias depois. A empresa, que tem cerca de 10 mil funcionários no Brasil divididos em três fábricas (Betim-MG, Goiana-PE e Campo Largo-PR), espera retomar a produção em 21 de abril.

Já a Renault vai suspender atividade no complexo industrial de São José dos Pinhais (PR), que abriga quatro fábricas, de 25 de março a 14 de abril, deixando cerca de 7.500 funcionários em férias coletivas.

Na quinta-feira, a Ford também disse que paralisaria temporaria-

mente sua produção. GM e Mercedes-Benz anunciaram férias coletivas a partir de 30 de março. E o sindicato de metalúrgicos de Curitiba já havia informado que Volkswagen e Volvo darão férias coletivas de até 20 dias a partir do final deste mês.

Em nota, a Toyota diz que a paralisação visa a "atenuar os riscos à saúde de seus colaboradores e de seus familiares, evitando ao máximo aglomerações e circulação de pessoas" e também ao "quadro de incerteza do mercado brasileiro no curto prazo, além das dificuldades na cadeia logística e de suprimentos, que devem se agravar nas próximas semanas".

As fábricas que serão paralisadas são as de São Bernardo do Campo (SP), que produz peças de reposição e motores; Sorocaba (SP), que monta os modelos Etios e Yaris; Indaiatuba (SP), que fabrica o sedã Corolla; e Porto Feliz (SP), que produz motores.

No exterior, várias montadoras anunciaram suspensão da produção na Europa e nos EUA, enquanto retomam as atividades na China.

Pierre Albouy/Reuters



Toyota diz que a paralisação visa a "atenuar os riscos à saúde de seus colaboradores e de seus familiares".

A Ford irá suspender temporariamente a produção em suas fábricas de Camaçari (Bahia), Taubaté (São Paulo) e a unidade da Troller em Horizonte (Ceará) em resposta ao crescente impacto do coronavírus (COVID-19) na América do Sul. A fábrica de Pacheco, na Argentina, também vai parar.

A medida entra em vigor no Brasil no próximo dia 23 de março e na Argentina no dia 25. O objetivo principal é limitar a propagação do vírus, além de ajustar os volumes de produção à redução na demanda dos consumidores.

"Desde o início do surto do coronavírus, a Ford vem tomando todas as medidas possíveis para minimizar o impacto da doença, adotando o trabalho remoto (com exceção das funções críticas

que não podem ser realizadas fora das instalações da empresa), limitando os visitantes nas fábricas e escritórios e aumentando a frequência da limpeza nas instalações", declarou a montadora americana em nota.

No Brasil, a retomada das atividades está programada para 13 de abril. Na Argentina, as operações serão reativadas no dia 6 de abril.

"Essa ação adicional ajudará a reduzir o risco de disseminação do COVID-19, ao mesmo tempo em que potencializa a saúde dos nossos negócios durante esse período desafiador para toda a economia", afirma Lyle Watters, presidente da Ford América do Sul. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias Reuters.

A produção nacional de petróleo caiu 6,2% em fevereiro.

A produção nacional de petróleo caiu 6,2% em fevereiro, ante janeiro. Foram produzidos, em média, 2,971 milhões de barris diários de óleo no mês passado, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os preços do petróleo vêm despencando no mercado internacional por conta da pandemia de coronavírus.

Já o volume de gás natural produzido, no país, recuou 6,5% em fevereiro, para uma média de 129,8 milhões de metros cúbicos diários (m³/dia). Com isso, a produção de óleo e gás totalizou 3,788 milhões de barris diários de óleo equivalente (BOE/dia), o que representa uma queda de 6,2% ante janeiro.

A Petrobras ficou com 72,3% da produção total do país, seguida da Shell (12,4%), Petrogal (3,4%), Repsol Sinopec (2,4%) e Equinor (2%).

A produção de petróleo apenas da Petrobras no Brasil caiu 7,8% em fevereiro, na comparação com janeiro. A companhia produziu, no país, em média, 2,138 milhões de barris diários de óleo no mês. Já o volume

de gás natural diminuiu 5,9% na mesma comparação, para uma média de 95,5 milhões de metros cúbicos diários (m³/dia).

Com isso, a produção de óleo e gás da estatal totalizou 2,739 milhões de barris diários de óleo equivalente (BOE/dia) em fevereiro, o que representa uma queda de 7,5% ante janeiro. Apesar da queda, o volume ainda está acima da meta de 2,7 milhões de BOE/dia definida para o ano.

Durante a divulgação dos resultados de 2019, a petroleira havia informado que a produção da empresa seria afetada, no primeiro trimestre, por paradas de manutenção nas plataformas.

Preço do petróleo nos EUA

O preço do petróleo nos Estados Unidos recuou 10,7% nesta sexta-feira e consolidou o maior declínio semanal desde a Guerra do Golfo de 1991, conforme a pandemia de coronavírus afeta a demanda global e depois de autoridades de Washington afirmarem que um enviado irá à Arábia Saudita para lidar com as consequências da guerra de preços entre o país asiático e a Rússia.

Divulgação/Petrobras



A Petrobras ficou com 72,3% da produção total do país.

A semana teve quatro dias de enormes baixas, uma vez que a crescente pandemia impede as pessoas de dirigir e reservar voos. Grandes empresas, como a trading Vitol e a IHS Markit, afirmaram que a demanda por petróleo pode cair em até 10%. Os preços tiveram uma alta significativa na quinta-feira, após dias de vendas em série, mas o rali não perdurou.

valor de referência nos EUA, do petróleo WTI, teve perdas de 29% na semana, as mais acentuadas desde o início da Guerra do Golfo em 1991. O petróleo Brent, enquanto isso, cedeu 20%. Ambos os contratos de referência acumulam quatro semanas seguidas de quedas.

Nesta sexta-feira, Brent fechou em queda

de 1,49 dólar, ou 5,2%, a 26,98 dólares por barril. Os futuros do petróleo dos EUA para abril recuaram 2,69 dólares, ou 10,7%, a 22,53 dólares/barril. O contrato expirou nesta sexta-feira. O vencimento mais ativo do WTI, para maio, teve queda de 3,28 dólares, ou 12,7%, para 22,63 dólares o barril.

“Com a economia parando cada vez mais, fica claro que a destruição de demanda continuará a crescer. Quaisquer que sejam os esforços para cortar produção nos EUA e investimentos, não são suficientes neste momento”, disse o sócio da Again Capital Management em Nova York, John Kilduff. As informações são do jornal Valor Econômico e da agência de notícias Reuters.

A Bolsa de Valores brasileira recuou e teve a pior semana desde 2008. O dólar caiu, mas fechou acima dos 5 reais.

Em meio à instabilidade causada pela pandemia de coronavírus, o mercado financeiro teve um dia misto. A bolsa de valores, que na quinta-feira (18) tinha subido, nesta sexta-feira (20) caiu 1,85%, encerrando a semana com perdas de 18,9%, a pior semana desde outubro de 2008. O dólar caiu durante toda a sessão, mas continuou acima dos R\$ 5.

O índice Ibovespa, da B3, a Bolsa de Valores brasileira, fechou esta sexta-feira aos 67.069 pontos, com recuo de 1,85%. O índice oscilou bastante, chegando a operar em alta de 5,54% às 11h56, mas inverteu a tendência no meio da tarde, depois que o governo revisou para 0,02% o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano.

O dólar teve mais um dia de trégua. Depois de bater recorde nominal – sem a inflação – na quarta-feira (18), quando atingiu R\$ 5,19, o dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 5,027, com recuo de R\$ 0,077 (-1,5%). Por volta das 14h, na mínima do dia, a moeda chegou a cair para R\$ 4,988.

A divisa acumula alta de 25,28% em 2020. Nesta sexta, o BC

Marcos Santos/USP Imagens



Dólar teve forte queda e fechou em R\$ 5,02.

(Banco Central) atuou menos no mercado. A autoridade monetária vendeu US\$ 175 milhões das reservas internacionais em leilões à vista.

PIB

Nesta sexta, o Ministério da Economia revisou para baixo a estimativa oficial de crescimento do PIB, de 2,1% para 0,02% em 2020. A nova projeção, que significa estagnação econômica, afeta os preços das ações das empresas por incorporar a desaceleração da economia às expectativas. Paralelamente, o Senado aprovou o decreto de estado de calamidade pública, que permitirá o descumprimento da meta fiscal de déficit primário de R\$ 124,1 bilhões prevista para este ano e dará fôlego ao governo para

ajudar na manutenção do emprego.

Nesta sexta, o Federal Reserve, Banco Central norte-americano, anunciou a compra de US\$ 40 bilhões em títulos lastreados em hipotecas. A medida tem como objetivo impedir o colapso do crédito imobiliário nos Estados Unidos. Na quinta, o Fed tinha fechado um acordo com os principais Bancos Centrais do mundo para ampliar a oferta de dólares em até US\$ 450 bilhões em todo o planeta. O Brasil ficará com US\$ 60 bilhões em linhas de swap (troca de recursos). As ações aumentam a oferta de dólares no planeta, reduzindo a pressão sobre o câmbio.

Petróleo

A intensificação da guerra de preços do pe-

tróleo entre Arábia Saudita e Rússia continuou a pressionar os preços do produto. Os dois países estão aumentando a produção de barris, o que tem provocado uma redução na cotação internacional.

O barril do tipo Brent voltou a cair depois de ter se recuperado na quinta. Por volta das 18h, a cotação estava em US\$ 27,40, com recuo de 3,76%. As ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa, que na quinta subiram, nesta sexta, caíram. Os papéis ordinários (com direito a voto em assembleia de acionistas) desvalorizaram-se 1,85% nesta sexta. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) caíram 1,72%.

No Brasil, o número oficial de infectados pelo coronavírus passa de 900. Onze pessoas já morreram no País.

O Ministério da Saúde divulgou nesta sexta-feira (20) que o número de casos confirmados do novo coronavírus subiu para 904. São 11 mortes em decorrência da doença; na quinta-feira (19), eram 7. Do total de mortos, 9 estão em São Paulo e 2 no Rio de Janeiro. Eles correspondem a 1,2% dos casos totais.

A maior parcela de registros está em São Paulo, com 396 casos confirmados e a maior taxa de mortalidade do país, de 2,3% dos casos. Há casos em 24 estados e no Distrito Federal.

Também há registros no Rio de Janeiro (109), Minas Gerais (35), Espírito Santo (13), Distrito Federal (87), Goiás (15), Mato Grosso do Sul (9), Mato Grosso (1), Rio Grande do Sul (37), Paraná (32), Santa Catarina (21), Pernambuco (30), Ceará (55), Sergipe (6), Bahia (33), Paraíba (1), Piauí (3), Rio Grande do Norte (1), Alagoas (5), Rondônia (1), Tocantins (1), Pará (2), Amazonas (3), Amapá (1) e Acre (7). Não possuem casos confirmados os estados de Roraima e Maranhão.

O ministério não informa o número de casos suspeitos e descartados da doença no país. Uma portaria do ministério divulgada na noite desta sexta declarou que o Brasil inteiro possui transmissão sustentada —quando não há identificação da origem do vírus. Até esta

quinta (19), a pasta considerava que esse tipo de contaminação estava presente apenas nos estados de São Paulo e Pernambuco, no interior de Santa Catarina, e nas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

O Ministério da Saúde alterou o protocolo e afirma que todos os casos de gripe devem ser tratados pelo sistema de saúde como se fossem casos de Covid-19. As determinações incluem o isolamento de 14 dias desta pessoa e de seus familiares. Os médicos deverão fornecer atestados de saúde para afastamento tanto para os pacientes quanto para os familiares para que todos possam se isolar.

Estado de sítio

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta que ainda não está no radar do governo federal a decretação do estado de sítio por causa da pandemia do coronavírus. Em entrevista à imprensa, ele disse que a iniciativa seria uma medida extrema e que não considera que ela seja necessária neste momento.

No estado de sítio, que precisa ser aprovado pelo Poder Legislativo, são suspensas garantias constitucionais, como sigilo de comunicações, liberdade de imprensa e liberdade de reunião. "Ainda não está no nosso radar isso, não. Até porque isso, para decretar, é

Luis André/Secom



Laboratório Central recebe cerca de 250 amostras por dia para testar coronavírus.

relativamente fácil de fazer uma medida legislativa para o Congresso Nacional. Mas seria o extremo isso. E acredito que não seja necessário", afirmou.

O presidente observou que a iniciativa teria "dificuldade de implementar" e que poderia criar um cenário de pânico na população, em vez de acalmar a sociedade. "Nós queremos sinalizar a verdade para a população. Acho que isso, por enquanto, está descartado até estudar essa circunstância", afirmou.

O Senado aprovou nesta sexta-feira a decretação do estado de calamidade pública, que havia sido solicitado pelo presidente. No caso da União, o mecanismo dispensa o governo federal de obedecer o limite de déficit (diferença entre receita e despesa) previsto em lei para este ano, de R\$ 124,1 bilhões.

Em uma situação de normalidade, a Lei de Responsabilidade Fis-

cal obriga o governo a bloquear gastos em até 30 dias após o final de cada bimestre se houver expectativa de frustração de receita ou aumento de gastos.

No caso de estados e municípios, a decretação do estado de calamidade também permite suspender ajustes no endividamento e no gasto com pessoal quando esses estiverem acima do limite.

O aumento de despesas não contraria outra regra fiscal, o teto de gastos constitucionais, desde que essa elevação seja feita por meio de mecanismo específico, como solicitação de crédito extraordinário junto ao Congresso. Com isso, será possível manter ou até aumentar o nível de gastos, mesmo que haja queda nas receitas, como é esperado por conta da crise do coronavírus.

O governo federal declara a transmissão comunitária de coronavírus em todo o País.

O governo declarou o estado de transmissão comunitária do novo coronavírus em todo o território nacional. A portaria, assinada pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, foi publicada nesta sexta-feira em edição extra do Diário Oficial da União. A transmissão comunitária ocorre quando não é mais possível saber a origem da infecção.

A portaria estabelece que as pessoas com mais de 60 anos de idade devem restringir seus deslocamentos para realização de "atividades estritamente necessárias". Isso significa evitar transporte coletivo, viagens e eventos esportivos, artísticos, culturais, científicos, comerciais e religiosos e outros com concentração de pessoas próximas umas das outras. Mas não prevê punição a quem descumprir a regra.

A portaria diz que pessoas com sintomas respiratórios deverão ficar em isolamento domiciliar por até 14 dias. Outras pessoas que morem no mesmo endereço, ainda que sem sintomas, também ficarão isoladas. Para isso, será emitido um atestado médico válido tanto para o paciente

quanto para os outros moradores do local. A medida já havia sido anunciada na quinta-feira pelo Ministério da Saúde.

Caberá ao paciente informar o nome completo das pessoas que moram com ele. Caso preste informações erradas ou deixe de comunicar algum nome, ele se sujeitará à responsabilização civil e criminal. O paciente também deverá assinar um termo de consentimento livre e esclarecido.

A portaria não faz menção à necessidade de apresentar febre para poder receber o atestado. E lista os sintomas respiratórios que devem ser considerados: tosse seca, dor de garganta ou dificuldade respiratória.

Isolamento é diferente de quarentena. No primeiro caso, conforme já explicou o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson de Oliveira, não há um guarda para fiscalizar seu cumprimento. Na quarentena, existe.

Medida

O Ministério da Saúde havia informado, na tarde desta sexta-feira, que os locais com transmissão comunitária continuavam os

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

mesmos registrados no dia anterior: os estados de São Paulo e Pernambuco, as cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre, e a região do município de Tubarão, em Santa Catarina. Isso foi antes de a pasta divulgar a portaria do ministro Mandetta.

A portaria diz considerar a necessidade de fazer "todos os esforços" para reduzir a transmissão de coronavírus e atender adequadamente os casos leves nas redes de atenção primária, como postos de saúde, e dos casos graves em serviços de urgência e emergência. Isso porque as medidas de contenção da circulação de pessoas e de suporte à rede saúde são mais energéticas no caso de transmissão sustentada, segundo o protocolo do governo federal.

Mais cedo, durante reunião com empresários, Mandetta havia adiantado que poderia tomar a medida. O ministro argumentou que ela seria necessária para impedir medidas descentralizadas por parte de governadores, como o fechamento de estradas e aeroportos.

— Então, muito possível que a gente tenha que reconhecer, em um momento precoce, (que) estamos em uma sustentação nacional, dizer que somos todo o Brasil, para que o comando das linhas de transporte passe para o presidente, para o ministro Tarcísio (Freitas, da Infraestrutura), para a gente garantir os corredores. Porque essa história de fechar o aeroporto, o estado A fecha para B, isso não pode ser descentralizado, se não vira bagunça.

O ministro da saúde prevê queda do coronavírus só em setembro.

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou nesta sexta-feira que a transmissão do novo coronavírus continuará a crescer até maio e junho e só terá uma "queda brusca" a partir de setembro. De acordo com Mandetta, essa queda será similar à que está sendo vivenciada no momento na China, onde o vírus surgiu. Hoje o Brasil contabiliza 904 casos confirmados, com 11 mortes, 9 em São Paulo e 2 no Rio de Janeiro.

— A gente imagina que ela vai pegar velocidade e subir na próxima semana ou 10 dias. A gente deve entrar em abril e iniciar a subida rápida. Essa subida rápida vai durar o mês de abril, o mês de maio e o mês de junho, quando ela vai começar a ter uma tendência de desaceleração de subida. No mês de julho ela deve começar o platô. Em agosto, esse platô vai começar a mostrar tendência de queda. E a queda em setembro é uma queda profunda, tal qual foi a queda de março na China — explicou o ministro durante uma reunião com empresários, realizada por videoconferência.

Mandetta ainda disse que o sistema de saúde brasileiro deve entrar em "colapso" em abril, ex-

plicando que o termo se refere a uma situação onde não é possível conseguir atendimento médico — esse seria o cenário atual da Itália, que superou a China em número de mortos.

— Claramente no final de abril nosso sistema entra em colapso. O que é um colapso? Às vezes as pessoas confundem colapso com sistemas caóticos, com sistemas críticos, aonde você vê aquelas cenas, pessoas nas macas. O colapso é quando você pode ter o dinheiro, você pode ter o plano de saúde, pode ter a ordem judicial, mas simplesmente não há um sistema para você entrar. É o que está vivenciando a Itália, um dos países de primeiro mundo, atualmente, não tem aonde entrar.

No final da reunião, no entanto, o ministro adotou outro discurso, afirmando que não haverá colapso:

— Teremos problema? Teremos. Sei que teremos. Aqueles que eventualmente aplaudem hoje vão jogar pedra daqui a um mês, dois meses. Mas nós não vamos deixar ninguém para trás e vamos trabalhar muito duro. Talvez no final a gente saia muito orgulhoso do nosso SUS. Nós vamos ter estresse, mas vamos passar por essa sem

Isac Nóbrega/PR



O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e o presidente Jair Bolsonaro.

colapso.

Mais tarde, em uma entrevista coletiva no Palácio do Planalto, Mandetta foi questionado sobre a declaração anterior e disse que o "colapso" é apenas um cenário que pode ser evitado:

— É um cenário. Nós podemos ter vários graus de problemas, vamos monitorá-los diuturnamente e trabalhar com todos, com secretários municipais, estaduais, médicos, todo o pessoal de saúde, para que não tenhamos um colapso.

'Fora de controle', diz médico a ministro

Durante a reunião, o superintendente do Hospital do Rim, José Medina, afirmou que a situação vai ficar "fora do controle" em breve, quando a o vírus chegar com mais força nos mais pobres. Medina ressaltou que essas pessoas

têm dificuldade de fazer isolamento e necessitam mais do Sistema Único de Saúde (SUS).

— Até agora o número de pacientes, que estão internados, que faleceram, eram pacientes que viajaram para o exterior ou que pacientes que receberam alguém do exterior e conversaram com eles. Então, são pessoas de classe média ou classe média alta. Então, essas pessoas que estão internadas, quase lotando os hospitais privados. Já começou, agora hoje no hospital do rim tivemos dois casos, já começou a disseminação nos pacientes mais da periferia, que tem menos recursos e que são pacientes do SUS. Vão lotar, como o ministro falou, vai ficar fora do controle, como está na Itália. O momento agora é de ver como nós vamos poder atender esses pacientes.

O Ministério da Saúde pede doações de sangue em razão do coronavírus.

A redução dos estoques de sangue está preocupando o Ministério da Saúde no momento em que o novo coronavírus começa a se espalhar pelo país. O secretário-executivo da pasta, João Gabbardo dos Reis, fez um apelo para que as pessoas doem sangue. Para evitar aglomerações, ele disse que o horário poderá ser agendado. Segundo Gabbardo, em razão do novo coronavírus, houve uma redução de 30% a 40% nos estoques do Brasil, em especial em São Paulo.

— O risco de nós, ou de um familiar nosso necessitar de uma cirurgia de urgência, ir a um hospital e precisar de sangue é muito grande. O risco de um familiar nosso sofrer um acidente, ir a um hospital e precisar de sangue é bastante significativo. E os nossos bancos de sangue, em função do coronavírus, estão absolutamente desabastecidos — disse Gabbardo, que é o número dois da pasta, acrescentando: — Nos ajudem a fazer uma grande mobilização para as pessoas irem aos bancos de sangue e fazerem doação.

Não é qualquer pessoa que pode doar sangue. Segundo as regras do Hemocentro de Brasília, por exemplo, é pre-

ciso ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 51 quilos, não usar medicamentos, ter dormido pelo menos seis horas na noite anterior, não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores, e não ter fumado duas horas antes da doação.

O Hemocentro do DF também proibiu a doação por 15 dias de quem tem os sintomas provocados pelo novo coronavírus, e por 30 dias após o retorno ao Brasil de pessoas que estiveram em países com transmissão do vírus.

Em São Paulo, os bancos de sangue estão com 60% do necessário. Em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul o número de doadores caiu pela metade. No Paraná, o Hemeplar está com o estoque de sangue para apenas três dias, o normal é para dez dias.

”Os bancos de sangue são absolutamente seguros, não há nenhum problema de contaminação, não tem risco nenhum, o atendimento pode ser feito com o horário marcado, que não haja aglomeração”, disse João Gabbardo dos Reis, secretário-executivo do Ministério da Saúde.

Renda básica emergencial

Uma coalizão de 51 organizações da socie-

Reprodução



Entidades fazem apelo para a doação.

dade civil lançou nesta sexta-feira um programa de Renda Básica Emergencial para amenizar o impacto econômico e social da pandemia do coronavírus. A proposta está detalhada no site do grupo, que abriu uma campanha de assinaturas para poder levar o tema ao Congresso Nacional.

O objetivo é alcançar 77 milhões brasileiros por seis meses, isto é, o dobro de pessoas propostas pelo o Governo e pelo dobro de tempo. ”Sabemos quem são e é simples chegar até elas, pois já estão no Cadastro Único, o que permite a rápida adoção da medida, alcançando quem mais precisa”, afirma a plataforma, batizada de A Renda Básica que Queremos. ”Outros milhões de desempregados e trabalhadores informais, já cadastrados pelo Número de Identificação Social (NIS), tam-

bém podem ser beneficiados”, acrescenta.

O Governo Bolsonaro propôs uma ajuda de 200 reais por três meses para trabalhadores informais que estão no Cadastro Único, o que atingiria 38 milhões de pessoas.

Já o valor proposto pelo grupo é de 300 reais para cada membro da família, incluindo os adultos, mas também as crianças e os idosos. As famílias mais pobres possuem, em média, quatro pessoas, o que daria direito a um benefício mensal de 1.200 reais. Esse valor garantiria acesso ao básico em tempos de crise, explica a coalizão. Segundo os cálculos do grupo, a iniciativa significaria um investimento de cerca de 20,5 bilhões por mês, ”apenas 0,28% do PIB, totalizando 1,68% pelos 6 meses propostos”, acrescenta.

O ritmo de contágio no Brasil está igual ao da Itália.

O ritmo da disseminação do novo coronavírus (Sars-CoV-2) no Brasil é igual ao da Itália semanas atrás – e ele está acelerando. Segundo um estudo conduzido pelo Observatório Covid-19 BR, que analisa os números da pandemia no país e do qual fazem parte por sete universidades, o número de casos deve passar de 3 mil já na terça-feira (24). A tendência é que ele dobre a cada 54 horas e 43 minutos.

Participam da pesquisa físicos da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual Paulista (Unesp), da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidade de Berkley (nos Estados Unidos) e Universidade de Oldenburg (na Alemanha).

“Nossos cálculos corroboram a ideia que o início da curva epidêmica brasileira é igual às da Itália e da Espanha — quando estes países estavam no início”, afirmou ao portal G1 o professor Roberto Kraenkel, do Instituto de Física Teórica da Unesp. O balanço divulgado quinta-

feira (19) do Ministério da Saúde apontou 621 casos da Covid-19 no Brasil – sete pessoas já morreram.

No mundo todo, a Itália é o país com maior número de vítimas – nesta sexta-feira (20), o país europeu ultrapassou a marca de 4 mil mortos – o total de casos registrados ultrapassa 47 mil. Um levantamento da universidade norte-americana Johns Hopkins divulgado nesta sexta mostrou que há ao menos 10.031 mortos por complicações da Covid-19 no mundo. Há mais de 245 mil infectados.

Projeção de casos

Um dos cálculos feitos na pesquisa do Observatório Covid-19 BR trata do tempo de duplicação de infectados. “Uma forma de acompanhar a epidemia é seguir o tempo de duplicação dia a dia. Se as ações de contenção surtirem efeito, vamos observar o tempo de duplicação aumentar. Esta é uma forma de saber se estamos conseguindo ‘domar’ o coronavírus”, detalhou Kraenkel.

De acordo com dados do Ministério da Saúde desta quinta, esse tempo está em

Reprodução

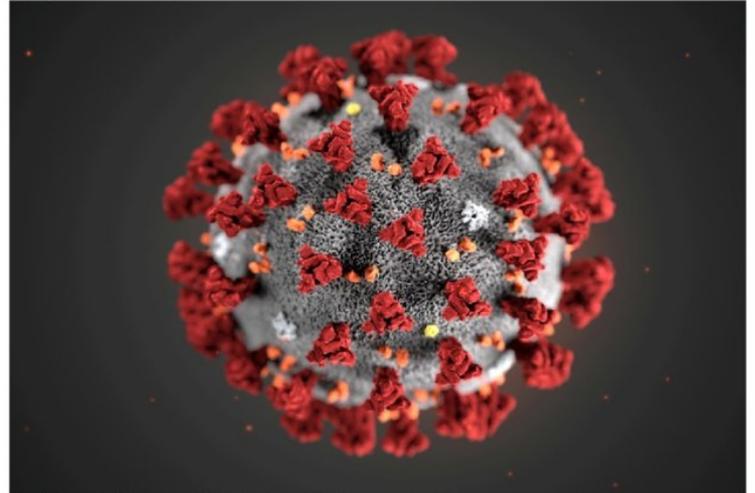


Ilustração feita pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA mostra a morfologia do novo coronavírus.

2,28 dias — mas ele caindo. Isso quer dizer que, no Brasil, a cada 54 horas e 43 minutos, o número de contaminados dobra. Quanto mais baixo for esse intervalo, mais rápida corre a pandemia no país. “Se tenho, digamos, dez casos, quanto tempo leva para ter 20, depois 40 e 80?”, explicou o professor da Unesp, ao falar sobre como é feito o cálculo. O primeiro caso de coronavírus no Brasil foi confirmado em 26 de fevereiro.

Um fator que interfere nesse cálculo é o número de testes feitos. Na Itália, por exemplo, até o dia 9 de março, havia sido testados 60 mil pacientes – isso dá uma média de mil kits para cada milhão de habitantes. Na Coreia do Sul, o número de testes foi quatro vezes

maior. Ao G1, o Ministério da Saúde informou que, na rede pública, foram feitos 13 mil testes até a última atualização desta reportagem – ou 62 para cada milhão de brasileiros. Não há estatísticas para a rede particular.

Previsões para Rio e SP

A UnB tem um estudo preliminar que prevê, apenas na Grande São Paulo, 1,3 mil casos nos próximos 30 dias – e 30 mil em 60 dias. Já a Secretaria Estadual de Saúde do RJ traçou duas possibilidades de curva ao longo do período de um mês para o estado: 4 mil casos, se as medidas de isolamento forem eficazes – ou 24 mil, se a população não evitar aglomerações.

A Anvisa restringe a venda de remédios para a artrite e a malária e proíbe a sua exportação.

Em razão da alta procura pela hidroxicloroquina e da cloroquina, remédios apontados como promissores no combate ao novo coronavírus, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu restringir a venda nas farmácias e proibir a exportação. O objetivo é evitar que falte esses medicamentos para pessoas que os usam no tratamento de doenças como artrite, malária e lúpus.

Pacientes que já têm receita para o medicamento poderão continuar usando-a por 30 dias. Essa receita deverá ser registrada pelo farmacêutico como medida de controle. Novas prescrições médicas terão que ser em duas vias.

Os produtos foram enquadrados na categoria de "medicamentos de controle especial". Segundo a Anvisa, "a hidroxicloroquina já estava enquadrada como medicamento sujeito à prescrição médica. Com a nova categoria a venda irregular pelas farmácias é considerada infração grave".

A corrida às farmácias para comprar os remédios fez com que ele se esgotasse, prejudicando pessoas que precisam deles. A Anvisa voltou a dizer que não há ainda estudo conclu-

sivo sobre o benefício das substâncias em caso de infecção pelo novo coronavírus. Assim, não o recomenda nessa situação.

Em entrevista ao jornal O Globo, o diretor-presidente da instituição, Antonio Barra Torres já havia adiantado a decisão de proibir a exportação do produto para outros países, para garantir que não haja falta de estoques no Brasil.

— Estamos restringindo a exportação a partir de hoje. Para a exportação se dar ela pode acontecer com ou sem anuência da Anvisa. Esse era um produto que não precisava de anuência, e o Brasil é um grande produtor mundial, exportava para outros países. Só que, na medida em que esse medicamento desaparece da prateleira e temos brasileiros que precisam dele para tratamentos consagrados, não podemos deixar que um comprador internacional compre nosso estoque e não tenhamos como atender paciente com malária, lúpus e artrite. A partir de hoje para ser exportado, ele precisará de anuência e essa anuência não será dada, a não ser em situações muito especiais a serem analisadas — disse Barra.

Depois, acrescentou:

— É um medicamento que tem indicação pre-

Divulgação



A medida da Anvisa visa evitar que falte esses medicamentos para pessoas que os usam no tratamento de doenças.

cisa e deve ser bem empregado, tem que ter prescrição médica para ser vendido. A medida que estamos adotando não é ligada a coronavírus é ligada a preservar o direito do cidadão brasileiro para se tratar com remédios produzidos no país. Não faça estoques, ou vai faltar para quem precisa.

Pernambuco

Chegou a 31 o número de casos confirmados do novo coronavírus, em Pernambuco. Houve a primeira cura clínica de paciente diagnosticada com a Covid-19, doença causada pelo vírus. O governo também decretou estado de calamidade pública

O caso de cura é o de uma idosa de 66 anos. Ela e o marido, de 71 anos, tiveram os dois primeiros testes confirmados no estado. "A mulher com cura clínica está internada, mas já tem con-

dições de alta. O esposo dela e os outros oito pacientes estão internados. Três estão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mas estão todos estáveis", declarou o secretário de Saúde do estado, André Longo.

O chefe do setor de infectologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc), no Recife, Demétrius Montenegro, celebrou a cura clínica da paciente e disse que, na maioria dos casos, os pacientes têm registrado boa resposta ao tratamento.

"Apesar de ter passado um período na UTI, a mulher não se encontrava em situação de gravidade, foi muito mais para vigilância. Ela desenvolveu uma infecção, que é esperado que aconteça, foi tratada e está em condições clínicas de alta hospitalar", disse.

O Conselho Federal de Medicina liberou consultas à distância.

Diante da chegada do novo coronavírus ao Brasil, o Conselho Federal de Medicina (CFM) reconheceu a possibilidade de serem adotadas no país, em caráter excepcional, algumas modalidades da telemedicina. De acordo com a entidade, a autorização tem por objetivo proteger tanto a saúde dos médicos como a dos pacientes.

Telemedicina é o exercício da medicina por meio da utilização de metodologias interativas de comunicação audio-visual e de dados – como, por exemplo, vídeo ligações de aplicativos como whatsapp e skype – com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em Saúde. Esta é uma ferramenta de grande utilidade para situações como a atual, em que, para evitar contato com a Conad-19 (doença causada pelo novo coronavírus), deslocamentos e aglomerações são evitados. O ofício, no qual o CFM autoriza essa prática, foi enviado nesta quinta-feira (19) ao ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Nele, o CFM informa que a decisão vale em “caráter ex-

cepcional” e enquanto durar o combate à epidemia de Covid-19.

Teleorientação

De acordo com o documento encaminhado, a telemedicina poderá ser exercida em três moldes: teleorientação, que permite que médicos realizem a distância a orientação e o encaminhamento de pacientes em isolamento; telemonitoramento, que possibilita que, sob supervisão ou orientação médicas, sejam monitorados a distância parâmetros de saúde e/ou doença; e teleinterconsulta, que permite a troca de informações e opiniões exclusivamente entre médicos, para auxílio diagnóstico ou terapêutico.

Uma resolução publicada pelo CFM em 2002 (nº 1.643) já apresentava algumas conceituações sobre telemedicina, bem como limitações para o seu exercício. A norma prevê a possibilidade de emissão de laudos à distância em situações emergenciais ou por solicitação de médico responsável.

“Em caso de emergência, ou quando solicitado pelo médico responsável, o médico que emitir o laudo a distância poderá pres-

Elza Fiúza/ Agência Brasil



A decisão é temporária e vale apenas “enquanto durar a batalha de combate ao contágio.

tar o devido suporte diagnóstico e terapêutico”, diz a resolução.

Os serviços, então, podem ser prestados, desde que com “infraestrutura tecnológica apropriada, pertinente e obedecer as normas técnicas do CFM pertinentes à guarda, manuseio, transmissão de dados, confidencialidade, privacidade e garantia do sigilo profissional”.

Ainda segundo a resolução de 2002, pessoas jurídicas que prestarem serviços de telemedicina deverão estar inscritas no cadastro de pessoa jurídica do Conselho Regional de Medicina (CRM) do estado onde estão situadas, com a respectiva responsabilidade técnica de um médico regularmente inscrito no Conselho e a apresentação da relação dos médicos

componentes de seus quadros funcionais. No caso de o prestador (médico) ser pessoa física, ele também deve estar inscrito no CRM.

Áreas remotas

Segundo a Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios de São Paulo (Fehosp), a telemedicina é de grande utilidade em situações onde o paciente vive em área remota onde, apesar de haver médico, não há profissionais habilitados para produzir o laudo, a partir das imagens desses exames.

Essas imagens, então, são encaminhadas, via internet, a empresas de telemedicina que, com médicos das mais diversas especialidades, podem fazer o laudo – algo que, da forma tradicional, poderia levar meses, atrasando a sequência do tratamento.

Ampliado o prazo de validade de receitas de medicamentos de uso contínuo do SUS.

Foi publicada no Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (19/3) a Portaria SES 208/2020, que permite o aumento do prazo de validade de receitas de medicamentos de uso contínuo nas farmácias públicas do RS.

O usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), que antes tinha até um mês para retirar seu medicamento na Farmácia do Estado a partir do momento da prescrição do médico, agora poderá usar esse mesmo documento todos os meses por até um ano, desde que esteja escrito “uso contínuo” na receita. No caso de remédios controlados, esse prazo será de até seis meses. Esta portaria tem o objetivo reduzir a necessidade de deslocamento por parte dos usuários, frente à pandemia de Covid-19 e o decreto de calamidade pública no Rio Grande do Sul.

Vacina

A Prefeitura de Porto Alegre anunciou na quinta-feira (19) que as vacinas contra a gripe nos idosos serão aplicadas em três redes de farmácias na Capital – Panvel, Agafarma e São João. O objetivo de criar essa parceria é evitar aglomeração, reduzindo o risco de contágio com o novo coronavírus.

A vacina será oferecida em 76 pontos que terão os endereços divulgados no site da prefeitura e das farmácias parceiras.

A medida servirá também para que Unidades de Saúde do município se dediquem apenas ao tratamento de pacientes que necessitam de outros atendimentos, como o caso de síndromes respiratórias e Covid-19.

As vacinas estão sendo distribuídas aos estabelecimentos nesta sexta-feira (20), e estarão disponíveis para a população na segunda (23). Nesta primeira etapa, os grupos prioritários para imunização são os idosos a partir de 60 anos e os profissionais de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde ressalta que não há necessidade de corrida às farmácias onde haverá vacinação. A vacina contra influenza não garante proteção contra o coronavírus, mas ao proteger contra outros vírus diminui o risco de infecção e complicações respiratórias.

A segunda fase começa em 16 de abril e é dirigida a pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (comorbidades), professores de escolas públicas e privadas e profissionais das forças de segurança e salvamento. Em 9 de maio, os demais grupos de risco começam a ser imunizados: crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, puérperas, povos indígenas, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos cumprindo medida socioeducativa, apenados, funcionários do sistema

Pixabay



Esta portaria tem o objetivo reduzir a necessidade de deslocamento por parte dos usuários.

prisional, pessoas com deficiência e adultos entre 55 e 59 anos.

A vacina para 2020 é composta pelas cepas Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B linhagem B/Victoria. A expectativa do Ministério da Saúde é vacinar em Porto Alegre pelo menos 90% das 694.508 pessoas que compõem os grupos prioritários.

Santa Casa

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre anunciou a suspensão de atendimentos eletivos, consultas e cirurgias pelo Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares. Em nota, a instituição de saúde afirmou que, como medida de contenção da epidemia do coronavírus (Covid-19), a partir de sexta-feira, dia 20 de março, estão suspensos os atendimentos eletivos, tanto de consultas quanto de procedimentos cirúrgicos, de qualquer sistema de saúde, público ou privado.

O complexo hospitalar salienta que todas as agendas serão avaliadas, individualmente, para a identificação de casos cujo atendimento seja indispensável. Todos os demais serão contatados e orientados a não comparecer, incluindo informações que estão sendo formalizadas junto às secretarias de saúde de Porto Alegre e do interior do Estado.

Com relação às cirurgias eletivas, serão observados os mesmos procedimentos descritos acima, com ênfase aos casos de oncologia e cardiovasculares. Os serviços de urgências e emergências seguem atendendo normalmente. O complexo hospitalar da Santa Casa é composto por sete hospitais - Santa Clara, Pavilhão Pereira Filho, São José, São Francisco, Santa Rita, Criança Santo Antônio e Dom Vicente Scherer.

Os bancos vão controlar o acesso de entrada e de saída de clientes a agências.

Para discutir medidas para preservar a saúde dos funcionários e dos clientes diante da pandemia de coronavírus, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se reuniu com as 236 entidades sindicais que representam os cerca de 450 mil bancários de todo o Brasil na última terça-feira, dia 17.

Entre as ações acordadas estão: novos protocolos de limpeza das agências; adoção de teletrabalho, quando for possível; divisão das equipes para reduzir o número de profissionais concentrados ao mesmo tempo nos locais de trabalho. Como o serviço é considerado essencial, as atividades não serão interrompidas.

No encontro, que aconteceu de forma virtual, foi criada a Comissão Bipartite Covid-19: canal direto e permanente de troca de informações entre os bancos e as entidades que representam os bancários sobre as ações adotadas. Também foi acordado que os bancos poderão reorganizar os atendimentos internos ou mesmo escalonar o atendimento para evitar colocar os consumidores em risco.

A Caixa Econômica Federal já colocou em prática a orientação, controlando o acesso da entrada e saída de clientes em agência,

gerenciando filas, além de distribuir senhas em cores para diferenciar a necessidade individual e agilizar o atendimento. A instituição também anunciou a abertura antecipada de unidades selecionadas em uma hora, para atender os clientes que estão no chamado grupo de risco.

Dentre as ações internas, o banco liberou grávidas, pessoas com mais de 60 anos, imunossuprimidos, diabéticos, portadores de doenças cardiovasculares ou pulmonares e em tratamento de câncer para trabalharem de casa e implementou chats, vídeos ou audioconferências no lugar de reuniões, pontos de controle e treinamentos presenciais. O Santander vai interromper as atividades em parte de suas agências nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro, locais com maior número de casos registrados de Covid-19.

Os bancários que trabalham nessas unidades entrarão em férias coletivas por 15 dias e, após esse período, está previsto um rodízio com outras agências. Já nas unidades que permanecerão abertas, em todo o país, o horário de funcionamento será reduzido em duas horas, passando a funcionar das 10h às 14h.

Também será adotado um escalonamento no



A Caixa Econômica Federal já controla o acesso da entrada e saída de clientes.

acesso de clientes ao interior das agências, em grupos de dez a 20 pessoas por vez, conforme o tamanho da unidade, de forma a garantir uma distância mínima de um metro entre todos.

Além disso, as agências com maior concentração de pensionistas e clientes idosos vão funcionar em horário exclusivo para o atendimento dessa população mais vulnerável à doença, das 9h às 10h. O banco ainda vai antecipar o pagamento de 100% do 13º salário aos seus funcionários.

O Bradesco também adotou uma série de medidas emergenciais, como a dispensa de colaboradores considerados como grupo de risco, além de estagiários e menores aprendizes; regime de home office para o maior número possível de empregados; aumento da frequência das rotinas de limpeza na rede de

agências e terminais de autotendimento; e oferta de álcool em gel em suas dependências.

O banco afirmou estar incentivando o uso dos canais digitais para todas as operações. Na rede física, os gerentes do Bradesco estão sendo orientados a organizarem o atendimento nas agências nos momentos de maior concentração para diminuir riscos de propagação do novo coronavírus pela proximidade das pessoas.

O Itaú Unibanco informou que, além do reforço do protocolo de limpeza e o uso de antissépticos adequados para eliminar o vírus na área das agências, está fazendo o afastamento preventivo de colaboradores do grupo de risco, acima de 60 anos e grávidas, e orientando clientes a usarem os canais digitais.

A Natura e a Avon vão doar sabonetes para ajudar no combate ao coronavírus.

Para ajudar no combate ao coronavírus, a Natura e a Avon anunciaram que vão doar 2,8 milhões de sabonetes em barra e líquido para comunidades carentes nas cidades do entorno de suas operações no Brasil e em outros países da América Latina.

A empresa de cosméticos Natura anunciou no dia 11 de março aos funcionários que registrou o primeiro caso de coronavírus na empresa. Trata-se de uma de suas colaboradoras. O caso foi identificado na sede administrativa da Natura, na cidade de São Paulo.

O comunicado foi feito aos funcionários por volta do meio-dia. Os funcionários da área da paciente estão em quarentena de 14 dias, e todas as reuniões com mais de 100 pessoas foram proibidas na Natura. A companhia está estimulando reuniões por vídeo, mesmo para os funcionários que estejam trabalhando fisicamente no mesmo prédio.

Cuidados

A pandemia de Covid-19, infecção causada pelo novo coronavírus, que tem 28 casos confirmados no estado, exige cuidados especiais com os grupos de risco, entre eles as pessoas com mais de 60 anos. A

Reprodução



Parceria visa ajudar comunidades carentes.

médica geriatra Carla Núbia apontou que há um sofrimento natural devido ao isolamento por parte dos idosos, mas que a conversa em família e atenção são formas de lidar com isso

O primeiro cuidado deve ser tomado no convívio familiar, especialmente ao voltar da rua. "Além do isolamento, é preciso lavar as mãos com frequência, deixar os sapatos do lado de fora casa, evitar o contato e sempre lembrar que, estando na rua, podemos trazer o vírus para casa", disse.

Com complicações como cardiopatias e outros problemas de saúde, os idosos se encontram em situação de maior vulnerabilidade diante da pandemia. "Pessoas que moram sozinhas, devem ter ajuda de outras pessoas para pagar contas, fazer compras e manter a higiene", apontou.

Voluntários têm se oferecido para auxiliar esses idosos, tanto para realizar atividades fora de casa para eles, quanto para conversar e amenizar o sentimento de solidão.

Além manter os cuidados com higiene, outras medidas devem ser tomadas dentro de casa e passam por uma conversa sincera. "O primeiro passo é informá-los do atual cenário para que eles compreendam o afastamento de outras pessoas e não tenham o sentimento de abandono. Eles precisam entender o que está acontecendo para não gerar depressão", disse a médica.

Para quem mora em residências pequenas, a recomendação é tentar manter os utensílios do idosos só para eles. "É preciso lavar mãos, boca e nariz várias vezes ao dia", reforçou a médica. Ainda de

acordo com Núbia, a quarentena deve ser o momento de traçar estratégias que livrem os idosos da depressão e problemas emocionais que podem piorar as doenças crônicas, por exemplo.

"Uma dica é usar o celular, sempre limpo, para fazer ligações de vídeos com outras pessoas, mandar fotos, mostrar momentos antigos que trabalhem a memória, para que eles também possam se distrair", sugeriu.

Para lidar com o momento com mais leveza, também é possível transformar a prática de cumprimentos à distância em um momento de interação. Em um vídeo enviado pelo WhatsApp à TV Globo, uma família mostrou como tem feito para tornar os abraços à distância um hábito.

A Gol oferece passagens gratuitas para profissionais de saúde.

Robson da Silveira/SMS PMPA



Profissionais da saúde que lidam com o vírus ganham benefício.

Depois de anunciar um corte de salários e jornadas de seus funcionários em 35%, a Gol informou que disponibilizará, a partir de segunda-feira (23), passagens aéreas com o pagamento apenas da taxa de embarque para profissionais da área da saúde em combate à covid-19.

Estão inclusos na lista da companhia aérea médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas de todo o país que precisam se deslocar pelo Brasil para prestar atendimento aos portadores da doença causada pelo novo coronavírus. Para isso, será necessária a apresentação da carteirinha de credenciamento profissional validada pelo conselho regional competente e uma carta que comprove o motivo da viagem.

Os profissionais citados podem se apresentar nas lojas Gol nos aeroportos, com duas ou três horas de antecedência aos voos, para viabilizar o deslocamento até a localidade demandada. A companhia informou, porém, que o embarque estará sujeito à disponibili-

dade de assentos nos trechos. "Poucas vezes se vê um posicionamento profissional que possa ser mais humano.

Um tipo de contato que extrapola o social e se aproxima do humanitário, indispensável para resguardar o bem mais valioso: a vida. E, em tempos difíceis, a solidarização ao outro não deve surgir apenas das ações dos órgãos governamentais, mas também da iniciativa privada", informou a Gol em comunicado oficial.

O Ministério da Saúde atualizou, ontem, para 621 o número de infectados pela covid-19 no Brasil. No novo balanço, também subiu o número de estados com transmissão comunitária, quando não há a possibilidade de saber

a origem da contaminação.

Voos internacionais cancelados

A partir da próxima segunda-feira, a Gol vai suspender todas as suas operações internacionais. O retorno está programado para o dia 30 de junho. A companhia aérea trabalha com voos entre o Brasil e 11 países: Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Estados Unidos, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

Em relação a voos domésticos, a empresa anunciou que vai reduzir sua malha aérea entre 50% e 60%. A diminuição das atividades totais até meados de junho deve atingir entre 60% e 70%, segundo co-

municado da Gol.

A companhia diz que está flexibilizando políticas de remarcação e cancelamentos, tanto para voos internacionais quanto nacionais. As orientações foram dirigidas para passagens marcadas até o próximo dia 14 de maio.

Para essas, as opções são de cancelamento e crédito para uso até um ano a partir da data de compra do bilhete; remarcação para qualquer período dentro de 330 dias a partir da data de compra; e cancelamento e reembolso, em que não há taxa de cancelamento, mas pode existir cobrança de taxa de reembolso a depender da regra da tarifa escolhida.

Cadeia produtiva de frutas, verduras e legumes reforça compromisso com abastecimento de redes de supermercados do País.

A cadeia produtiva de frutas, verduras e legumes divulgou nota nesta sexta-feira (20) reforçando o compromisso com abastecimento de redes de supermercados do País. Segundo as associações que assinam a nota, a cadeia produtiva trabalha para garantir a saúde de seus colaboradores e o abastecimento das frutas, legumes, verduras e flores, do campo à mesa.

"Vivemos um momento sem precedentes em nossa história! Com a declaração da pandemia decorrente do COVID-19 todos nós devemos nos unir e contribuir para superarmos este momento de incertezas. A garantia da saúde de nossos familiares, amigos e toda a população é uma prioridade! Acreditamos que sairemos fortalecidos ao final deste processo", diz a nota.

Assinam o compromisso a PMA (Produce Marketing Association), ABPM (Associação Brasileira de Produtores de Maçã), ABCM (Associação de Produtores de Citrus de Mesa), Ibrahort (Instituto Brasileiro de Horticultura), Ibraflor (Instituto Brasileiro de Floricultura), Abrafrutas (Associação Brasileira dos Exportadores de

Frutas) e Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

Confira outros trechos da nota:

"A cadeia produtiva está comprometida e executando todos os procedimentos recomendados pelos órgãos do governo para garantir a saúde dos seus trabalhadores, desde o campo até os supermercados;

A produção no campo não pode parar. Produtores, transportadores, processadores e distribuidores, todos juntos, estão comprometidos para que não ocorra falta de alimentos a população brasileira. O setor tem o compromisso de abastecer as redes de supermercados de todo o País;

Teremos, no entanto, uma possível redução da capacidade de produção e processamento, justamente para resguardar os trabalhadores do campo e das casas de embalagem. O setor empenhará todos os esforços para manter o abastecimento, organizando escalas e respeitando as famílias para que possam cuidar dos seus filhos, parentes e amigos;

Como no setor de saúde, o setor de alimentos de alimentos, flores e

Reprodução



O momento difícil, com aposta na superação, é destacado pelas entidades.

plantas ornamentais precisa do apoio de toda a população e órgãos de governo para continuar operando sem interrupções;

Estamos, de forma colaborativa, comunicando o setor sobre as práticas de higiene para o combate da disseminação do vírus."

As entidades informam que estão divulgando ativamente as recomendações nacionais e internacionais, tais como os CDC (Centros de Controle de Doenças), OMS (Organização Mundial da Saúde), FDA (Administração de Alimentos e Medicamentos), Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

"Importante destacar que não há casos cli-

nicamente confirmados de Covid-19 ligados ao consumo de produtos frescos ou alimentos vendidos nos pontos de venda tradicionais. À medida que os consumidores selecionam seus produtos, é fundamental seguir as orientações de segurança alimentar", diz o documento.

O momento difícil, com aposta na superação, é destacado pelas entidades. "Sabemos que o momento é difícil, mas iremos superá-lo! Todos os associados PMA e as Associações aqui representadas contam com o apoio da sociedade, para que unidos e de forma consciente, possamos melhorar e aprender com esta experiência", encerram.

O governo federal libera motoristas para dirigirem com o documento que esteja vencido desde 19 de fevereiro.

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) suspendeu temporariamente os prazos dos serviços prestados por órgãos de trânsito em virtude do avanço do novo coronavírus no Brasil que já passou de 600 casos. Dentre vários pontos da medida, fica interrompido, por tempo indeterminado, os prazos para que o condutor possa dirigir com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida desde o dia 19 de fevereiro de 2020.

A decisão, publicada no Diário Oficial da União (DOU), leva em conta a recomendação de evitar aglomeração de pessoas nos espaços de atendimento dos órgãos públicos.

O prazo para andar com o documento vencido também vale para quem tem a permissão de dirigir e para a expedição do Certificado de Registro de Veículo (CRV) em caso de transferência de propriedade de veículo. O texto publicado pelo órgão ainda amplia de 12 para 18 meses o prazo para que o processo de renovação da CNH fique ativo.

Com a decisão, o Contran amplia ou interrompe prazos de processos e de procedimentos dos órgãos e das entidades do Sistema Nacional de Trânsito e também de entidades públicas e privadas prestadoras de serviços relacionados ao trânsito.

De acordo com determinação, ficam interrompidos, por tempo indeterminado,

os prazos para apresentação de defesa da atuação recursos de multa, defesa processual e recursos de suspensão do direito de dirigir e de cassação do documento de habilitação. Também está suspenso por tempo indeterminado o prazo para identificação de condutor infrator, incluindo processos já em andamento.

Dicas no carro

Durante a pandemia do novo coronavírus, diversas cidades brasileiras estão tomando medidas para restringir a aglomeração de pessoas. Cidadãos são recomendados a não sair de casa, enquanto lojas e restaurantes são proibidos de receber o público. Nessa hora, surge a dúvida: se necessário, é seguro se locomover de carro?

1) Vá sozinho no carro

Em primeiro lugar, se você realmente tiver que sair de casa, prefira ir sozinho no carro. Isso evita a proximidade física com outras pessoas, e o possível contágio entre elas. Lembrando que uma pessoa pode estar infectada, mas não ter demonstrado sintomas ainda.

2) Janelas abertas espantam o novo coronavírus

Prefira manter as janelas do carro abertas, ao invés de usar o ar condicionado. Um ambiente bem ventilado diminui as chances de contágio pelo novo coronavírus, assim como outras doenças.

3) Não use o carro se não precisar

Reprodução



A medida, diz o Contran, busca auxiliar a população no enfrentamento dos impactos do novo coronavírus.

Não saia de carro apenas para passear pelas ruas. Apesar de você parecer seguro lá dentro, lembre-se de que terá que entrar em contato com ao menos um portão ou elevador até chegar nele. Especialmente no caso de prédios, pode ser uma boa ideia evitar as áreas comuns.

4) Desinfete o veículo Também é importante manter seu carro limpo, mesmo que apenas você o utilize. O novo coronavírus pode se manter vivo fora do corpo humano por até três dias. Por isso, uma superfície pode estar contaminada e, através do toque, entrar no corpo. Nós ensinamos a fazer essa limpeza.

5) Evite aplicativos de transporte e táxis Tente evitar o uso de aplicativos de transporte, como o Uber, e também táxis. O motorista pode estar contaminado, ou você pode contaminá-lo também, mesmo sem saber.

6) Carpool pode propa-

gar novo coronavírus

Se realmente precisar de um aplicativo de transporte, não use a opção de carpool, que atende a mais passageiros. É extremamente arriscado dividir um ambiente tão pequeno com pessoas que podem estar doentes.

7) Novo coronavírus impede visita à oficina?

O ideal é também evitar levar o carro para reparos durante o surto do novo coronavírus. Contudo, essa pode não ser uma opção. Se realmente precisar levar o carro para consertar, tome todas as precauções possíveis.

8) Evite tocar no exterior do veículo

Higienize as mãos antes e depois de fazer uso do carro. Imagine que você o deixou estacionado e uma pessoa contaminada com o novo coronavírus se apoiou nele?

Por causa da quarentena do coronavírus, o consumo de internet fixa sobe 40% no País em três dias.

Em três dias de quarentena provocada pela onda de coronavírus no país, as operadoras de telefonia registraram um aumento médio de 40% no tráfego de internet banda larga fixa de sua rede.

Vivo, Claro, TIM e Oi passaram a atender mais clientes em casa ao logo do dia e verificaram picos de consumo até 15% maiores. Os picos, normalmente, só ocorrem pela manhã, quando as pessoas estão saindo de casa, e à noite, quando retornam. A preocupação é que atinjam pico entre 150% e 200%, o que provocaria a falência da rede.

Governadores de pelo menos cinco estados (SP, RJ, BA, AM e GO) e do Distrito Federal solicitaram às operadoras conexões mais potentes e exclusivas para que a rede pública e privada de ensino possa restabelecer o ritmo de aulas por meio de videoconferências.

Também pediram às gráficas responsáveis pelo material didático para que criem aplicativos que permitam aos alunos realizarem suas tarefas que serão corrigidas à distância pelos professores.

Iniciativas como essas vão criar mais tráfego nas residências que, de acordo com os técnicos das operadoras, já inverteu. Normalmente, ao longo do dia, as conexões fixas residenciais operam com uma média de 80% de ociosidade

quando pais e filhos estão no trabalho e na escola, respectivamente.

Desde segunda-feira (16), essas redes passaram a operar em sua capacidade plena e com picos de consumo cerca de 15% maiores. De acordo com os técnicos das companhias, ainda é cedo para avaliar se teremos um crescimento explosivo de dados consumindo muita capacidade da rede, mas se seguirmos o padrão da Itália, será preciso tomar medidas de precaução.

Na Europa, as autoridades solicitaram que aplicativos, como Netflix, não permitissem o tráfego de vídeos em alta definição, o que sobrecarrega demasiadamente a rede. Um vídeo em alta definição exige 30% mais capacidade de transmissão do que em padrão "standard".

Na Itália, onde a quarentena se prolonga por mais tempo, o crescimento do consumo nas redes fixas (internet por fibra) dobrou e o das redes móveis subiu 30%. As operadoras acreditam que, no mínimo, os brasileiros devem repetir o padrão dos italianos. Por isso, os engenheiros de rede trabalham no redimensionamento das conexões.

Além disso, os executivos das empresas estão temerosos de que, a exemplo do que ocorreu na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, outros

Reprodução



Governadores já solicitaram às operadoras conexões mais potentes e exclusivas para que a rede pública e privada de ensino possa restabelecer o ritmo de aulas por meio de videoconferências.

projetos de lei permitam a prestação gratuita do serviço. Nesta quarta-feira (18), a Alerj aprovou um projeto que obriga as operadoras a fornecerem gratuitamente acesso a aplicativos, sites e serviços de streaming (vídeos) até o final do estado de calamidade.

Para eles, esse tipo de iniciativa quebra a rede porque promove um crescimento exponencial do consumo de vídeos, já que tudo passa a ser gratuito. Para tentar se precaver, as operadoras estão pleiteando junto ao Ministério da Economia, a postergação até dezembro deste ano do pagamento de taxas e contribuições federais, como Fust, Fistel, Condecine, entre outros. No total, são R\$ 4,7 bilhões que vencem neste mês. Também o adiamento do pagamento das outorgas de telefonia.

Com esse dinheiro, pretendem turbinar a ca-

pacidade das redes para evitar um apagão caso a situação saia de controle. O Sinditelebrasil, associação que representa as operadoras, informa que os Centros de Gerência das empresas estão permanentemente monitorando o uso das redes de acesso e transporte para garantir a conectividade e acesso a serviços digitais. Esse monitoramento permite, se necessário, implementar rotinas de contingenciamento e redirecionamento de tráfego para mitigar eventuais situações de congestionamento.

A associação considera que a capacidade das redes de telecomunicações não é infinita, mas as empresas estão enviando todos os esforços para manter a segurança, a estabilidade e o funcionamento das redes e, até o momento, não foram identificados registros de problemas.

A Organização Mundial da Saúde disse que o coronavírus não poupa a população mais jovem.

Apesar de atingir com mais força os pacientes idosos, a Covid-19, infecção causada pelo novo coronavírus, é um risco também para a população mais jovem, disse nesta sexta-feira (20) a OMS (Organização Mundial da Saúde).

“Uma das coisas que estamos aprendendo é que, embora os idosos sejam os mais atingidos, os mais jovens não são poupados”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Segundo o executivo, dados recentes da agência de saúde da ONU (Organização das Nações Unidas) mostram que pessoas com menos de 50 anos representam uma proporção significativa de pacientes que precisam ser hospitalizado, com casos mais graves da síndrome respiratória.

“Tenho uma mensagem para os jovens: você não é invencível”, disse Ghebreyesus. “Esse coronavírus pode te mandar para o hospital por semanas ou até mesmo matar.”

O diretor-geral alertou também que ainda que não apresente sintomas, ficar em casa pode fazer a diferença

Reprodução



Segundo o diretor-geral da OMS, a população mais jovem é significativa entre os casos de hospitalização.

entre a vida e a morte de outras pessoas. A OMS reforçou o pedido de distanciamento social e recomendou maneiras de se manter saudável durante o isolamento.

Segundo a organização, é importante manter uma alimentação saudável, evitar fumar e consumir álcool com exagero além de procurar manter as rotinas de exercícios diárias com o acompanhamento de vídeos de exercícios, subir e descer escadas ou dançar dentro de casa.

Estados Unidos

Entre os casos mais graves de Covid-19 nos Estados Unidos, que levaram à hospitalização de pacientes, cerca de 40% dos internados têm entre 20 e 54 anos. Um estudo publicado

na quarta-feira (18) pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças reforçou que a letalidade é maior entre pacientes idosos.

O levantamento feito com dados preliminares sobre as internações dos EUA analisou o perfil dos primeiros 2,5 mil infectados no país. De acordo com os pesquisadores norteamericanos, até 16 de março, 508 pacientes foram levados ao hospital com sintomas mais graves.

Eles deram entrada nos centros de saúde com quadro de febre alta, tosse e dificuldade de respirar. Entretanto, apesar de maioria entre as hospitalizações, os pacientes com menos de 54 anos não foram os que apresentaram maior letalidade.

Segundo o relatório, a maior parte das mortes registradas nos EUA (80%) foi em pacientes com mais de 65 anos. Para os mais jovens, pacientes com menos de 20 anos, a letalidade é zero. O estudo alerta, no entanto, que a Covid-19 pode ter graves efeitos em pacientes de qualquer idade.

O estudo traça semelhanças no perfil das mortes dos EUA com as da China, onde começou o surto do novo coronavírus. Homens acima dos 50 anos e com histórico de doenças são mais vulneráveis à síndrome respiratória provocada pelo Sars-CoV-2, o novo coronavírus.

A Itália registrou 627 mortes por coronavírus em um dia. Na China, nenhuma morte.

A Itália registrou nesta sexta-feira (20) mais 627 mortes pelo novo coronavírus – a maior alta diária desde o início da pandemia. Com isso, o número de vítimas de Covid-19 no país chegou a 4.032. A China, que vem registrando menos casos a cada dia, não registrou nenhuma morte.

Na quinta (19), as mortes pela doença na Itália ultrapassaram o total de vítimas no país asiático pela primeira vez.

O número de casos do novo coronavírus na Itália aumentou de 41.035 para 47.021 em apenas um dia, o que representa aumento de 14,6%. A situação é mais crítica na Lombardia, no norte italiano, onde foram registradas 2.549 mortes e 22.264 casos.

Para conter a disseminação do novo coronavírus, o governo da Itália impôs restrições na circulação em todo o país. Italianos não devem sair de casa, a não ser em caso de extrema necessidade – na maio-

Reprodução



"Vai ficar tudo bem", diz faixa pendurada em janela de Milão, durante política de isolamento para conter o novo coronavírus.

ria dos casos, é preciso levar uma declaração de punho próprio para apresentar às autoridades, em caso de abordagem.

China

A China anunciou na quinta que não registrou qualquer novo caso de transmissão local da Covid-19, mas teve pouco mais de 30 novos casos importados. Na semana passada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que o epicentro da doença deixou de ser o país asiático e passou a ser a Europa.

Espanha

A Espanha superou a barreira de mil vítimas fatais provocadas pelo novo coro-

navírus e se aproxima de 20 mil casos, informou hoje o diretor de emergências sanitárias do ministério da Saúde, Fernando Simón.

"A nível nacional, temos 19.980 casos, com um aumento de 2.833 casos na comparação com ontem (quinta-feira), uma alta de 16,5%", afirmou Simón em uma entrevista coletiva.

De acordo com o jornal El País, Simón alertou que "é muito provável que os dados subestimem a realidade".

Ele pediu aos cidadãos que se mantenham alertas porque "os dias difíceis e duros estão chegando agora".

A Espanha supera assim o Irã e aparece como o terceiro país no mundo em número de contágios, atrás de China e Itália.

O Banco da Espanha alertou hoje que a economia sofrerá "um choque sem precedentes".

Mortes no mundo

Até o momento, há ao menos 10.031 mortos por complicações da Covid-19 em todo o mundo. Um levantamento da universidade norte-americana Johns Hopkins mostrou ainda que mais de 245 mil pessoas foram infectadas pelo novo coronavírus até a manhã desta sexta.

A Alemanha tem poucas mortes por coronavírus graças a exames precoces.

A Alemanha teve 31 mortes de Covid-19 até o momento. Autoridades de saúde do país dizem que o baixo número de vítimas é decorrente do diagnóstico precoce da doença. Com isso, o país se afasta do destino de outros da Europa, como a Itália, que atualmente tem o maior número de mortos pelo novo coronavírus do mundo.

Mas como a quantidade de casos alemães aumentou em 2.958 de madrugada desta sexta-feira (20) e chegou a 13.957, a pandemia entrou em uma fase exponencial que, se não for contida, poderia infectar até 10 milhões de pessoas dentro de três meses, disseram autoridades do país.

Pelo sistema federal, a chanceler, Angela Merkel, não pode impor um toque de recolher de âmbito nacional, já que isso cabe a governos estaduais e locais.

Antecipando-se à reunião de crise de domingo (22), a Baviera, que é o maior Estado da Alemanha e cobre cerca de um quinto do país, disse nesta sexta que imporá restrições gerais às saídas de casa por duas semanas a partir da meia-noite.

”Não estamos interditando a Baviera. Não estamos isolando a Baviera. Mas estamos suspendendo totalmente a vida pública da Baviera”, disse o ministro-chefe, Markus Soeder, em um pronunciamento na televisão.

A cidade de Freiburg, no sudoeste, anunciou que imporá um toque de recolher a partir do final de semana, e a Renânia do Norte-Vestfália, o Estado mais populoso do país, pode seguir o exemplo.

A Alemanha já fechou escolas, lojas e restaurantes e apelou ao bom senso das pessoas para que se responsabilizem pela desaceleração da proliferação da doença, mas multidões ainda se reuniam em parques, parques de diversões e cafés em cidades grandes e pequenas no final de semana passado.

Maior desafio

A luta contra a pandemia de coronavírus é o maior desafio que a sociedade alemã enfrenta desde a Segunda Guerra Mundial, afirmou a chanceler federal Angela Merkel na quarta-feira (18), num pronunciamento na televisão.

Ela pediu à população que leve a sério as

Divulgação



Chanceler federal alemã pede à população para reduzir contatos sociais devido ao coronavírus.

medidas de isolamento social e apelou à razão e à disciplina. ”É sério. Leve a sério, você também.”

A chefe de governo destacou a importância de que todos contribuam para reduzir a velocidade de propagação do vírus Sars-Cov-2, que afeta o mundo inteiro e já provocou medidas restritivas e confinamentos sem precedentes em tempos de paz.

”Desde a Reunificação, ou melhor, desde a Segunda Guerra Mundial, nosso país não enfrentava um desafio que colocasse à prova de tal maneira a nossa ação solidária coletiva”, afirmou Merkel.

”Eu realmente acredito que podemos ser bem-sucedidos nessa tarefa, se todos os cidadãos realmente a entenderem como sua

própria tarefa”, acrescentou.

A chanceler federal, que é formada em física, afirmou que, embora os pesquisadores estejam trabalhando sob grande pressão no desenvolvimento de uma vacina e de um medicamento para tratar a Covid-19, a única forma de lidar com o vírus agora é tentando contê-lo.

”A Alemanha tem um sistema de saúde excelente, talvez um dos melhores do mundo. Mas nossos hospitais também ficarão completamente sobrecarregados se muitos pacientes forem internados num curto espaço de tempo, sofrendo num estado grave de infecção por coronavírus.”

Construção de hospitais, corridas às compras e quarentena: as medidas argentinas contra o coronavírus.

Mergulhada em uma crise econômica que vem se arrastando há quase dois anos, a Argentina agora corre para enfrentar a pandemia do novo coronavírus.

Na noite de quinta-feira (19), o presidente Alberto Fernández anunciou uma quarentena para todo o país até o dia 31 de março. Ele disse que o "isolamento é a forma de salvar" a vida nestes tempos de Covid-19.

"Todos os argentinos devem ficar em casa. Ninguém precisa entrar em pânico. Ainda estamos em tempo de controlar essa pandemia. Quem não puder justificar sua presença na via pública será punido", disse o presidente argentino.

Ele anunciou que forças de segurança estarão a postos para manter as ruas vazias e que, quando abordadas, as pessoas deverão justificar o que estão fazendo fora de casa.

Hospitais de emergência

Fernández disse que após ver o que ocorreu em outros continentes, decidiu tomar a medida drástica para proteger os próprios argentinos. Para ele, o coronavírus é um "inimigo invisível" e a "prevenção" a melhor saída neste momento.

Somente supermercados, farmácias e instalações de saúde estarão

abertos. Além das ruas, as estradas também serão controladas para que a circulação das pessoas — e do vírus — diminua.

Ele reconheceu que o país vive uma grave crise, mas enfatizou que a prioridade agora é a saúde pública diante do coronavírus.

As declarações do presidente argentino, que contou com apoio da oposição e de infectologistas, ocorreram após uma série de ações anunciadas por outros integrantes do governo, como a construção de oito hospitais de emergência, a recuperação de outros dois que estavam abandonados, a divulgação de cartazes nas ruas para que os argentinos fiquem em casa e a suspensão de voos domésticos e ônibus intermunicipais.

Fernández já havia decretado, no fim de semana, o fechamento das fronteiras, que está em vigor, e a medida foi seguida internamente por pelo menos seis das 24 Províncias do país.

Na quinta, diante da expectativa do anúncio da quarentena praticamente total, a lotação foi ainda maior nos supermercados de alguns bairros de Buenos Aires.

Em Palermo, o aumento dos preços entre a quarta e a quinta-feira era visível — casos de alimentos e de produtos de limpeza, por exemplo.

Reprodução



Fernández reconheceu que o país vive uma grave crise, mas enfatizou que a prioridade agora é a saúde pública.

As filas nos supermercados, açougues, casas de queijos, nos bancos e correios eram feitas nas calçadas. Como medida de precaução, a presença de clientes no interior dos estabelecimentos foi limitada a números que variavam de cinco a 20.

Bomba econômica

A paralisação das atividades no país gera dúvidas sobre seus efeitos na já combalida economia argentina.

Em entrevista na quarta-feira, Fernández disse que estava analisando uma "medida extrema" para que todos ficassem em suas casas e que buscava o momento para implementar a decisão.

"Se conseguirmos que as pessoas fiquem uma semana inteira em suas casas, o vírus não circulará, mas isso tem consequências econômicas", disse Fernández.

A inflação argentina foi de 53,8% em 2019 e vinha mostrando leve desaceleração nos primeiros meses deste ano, como observaram ministros da área econômica.

Segundo estimativas, a economia argentina registrou retração entre 2,1% e 2,2% em 2019. O governo esperava uma melhora em 2020, mas a volatilidade com os efeitos econômicos do coronavírus — que incluem nova disparada do dólar e desvalorização do já enfraquecido peso, a alta do chamado risco-país, termômetro que mede se um país pode pagar suas dívidas — está levando autoridades locais à cautela.

"Existe incerteza e não só aqui na Argentina, mas no mundo, não podemos prever qual será o desempenho (da economia) neste ano", disse o ministro de Desenvolvimento Produtivo, Matías Kulfas, à imprensa local.

Os Estados Unidos suspendem a emissão de vistos em todo o mundo por causa do coronavírus.

Os Estados Unidos suspenderam as emissões de vistos a imigrantes e não imigrantes a partir desta quarta-feira (18), informou a Reuters. A decisão vale para alguns países — o governo não indicou quais — e faz parte das medidas para conter a pandemia do novo coronavírus.

O governo norte-americano não deu uma data para a retomada dos serviços, mas a porta-voz do Departamento de Estado disse que "voltarão o mais rápido possível".

As exceções são vistos de emergência emitidos por missões estrangeiras — "desde que haja recursos", segundo a porta-voz do governo. Serviços para cidadãos dos EUA em outros países serão mantidos.

Para o Brasil, as entrevistas marcadas para a emissão de vistos em consulados e na Embaixada dos EUA em Brasília foram canceladas. A medida começou a valer na terça-feira (17). A representação informa que será preciso reagendar os encontros assim que os serviços forem reabertos — o que ainda não há data. Para mais informações, acesse o site

Reprodução



Suspensão terá duração indeterminada.

da Embaixada dos EUA no Brasil.

Canadá

O presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou na quarta-feira (18) que a fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá será fechada de maneira temporária. Os dois países concordaram com a ação.

Somente haverá tráfego essencial entre os EUA e o Canadá. O presidente dos EUA não disse quando a medida passa a valer — ele afirmou que mais detalhes serão informados brevemente.

Confinamento compulsório

Nova York e Illinois acompanharam a Califórnia e decretaram a quarentena nesta sexta-feira (20) para conter a disseminação do co-

ronavírus, mas o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ainda se recusa a tomar uma decisão semelhante em nível federal.

A medida isola as maiores cidades do país, como Nova York, Los Angeles e Chicago, enquanto os Estados de Nova Jersey e Connecticut anunciaram que estão se preparando para fazer o mesmo.

O governador de Nova York, Andrew Cuomo, ordenou que todas as lojas não essenciais fossem fechadas no domingo à noite e proibiu todas as reuniões de qualquer número de pessoas, um dia depois que o governador da Califórnia, Gavin Newsom, decretou o isolamento em seu estado.

"Estamos todos em quarentena agora",

disse Cuomo em entrevista coletiva.

O número de mortes por Covid-19 nos Estados Unidos mais que triplicou em três dias, totalizando 216, com mais de 16.600 infectados, segundo a Universidade Johns Hopkins.

Trump, ainda assim, garantiu que está "ganhando esta guerra".

"Não acho que chegará o dia em que acreditamos que será necessário" ordenar quarentena em todo o país, disse o presidente.

Logo depois, o governador de Illinois J. B. Pritzker anunciou uma quarentena deste sábado (21) a 7 de abril "para evitar a perda potencial de dezenas de milhares de vidas".

Nos Estados Unidos, médicos pedem máscaras contra o coronavírus nas redes sociais.

Uma enfermeira de UTI no estado de Illinois (EUA) foi orientada a fazer sua máscara protetora de uso único durar cinco dias.

Uma médica de um pronto-socorro na Califórnia contou que suas colegas começaram a guardar máscaras sujas em recipientes plásticos para reutilizá-las mais tarde com pacientes diferentes.

Uma pediatra no estado de Washington, em um esforço para fazer seu pequeno estoque de máscaras durar mais tempo, vem pulverizando cada uma com álcool depois de usá-la, até a máscara se decompor.

“A situação é terrível, realmente terrível”, disse a pediatra Niran al-Agba. “Não estávamos preparados.”

Ela é uma das centenas de profissionais de saúde que nesta semana lançaram um apelo ao público por ajuda no combate à pandemia de coronavírus, que já levou milhares de pessoas a adoecer e fez mais de 140 mortos nos Estados Unidos.

Com o encolhimento dos estoques hospitalares, o vice-presidente dos EUA, Mike Pence, pediu a empresas de construção para doarem máscaras, o porta-voz do governo federal para questões de saúde pública exortou a população a parar de comprar máscaras, e especialistas avisaram que quanto mais médicos e enfermeiros adoecerem, maior será a pressão sobre o sistema de saúde, que já está sobrecarregado.

Agora médicos, enfermeiros e outros estão se mobilizando nas redes sociais com a hashtag #Get-

MePPE — em referência aos equipamentos de proteção pessoal, como máscaras, roupas protetoras e protetor facial — para pressionar os políticos por mais equipamentos protetores para os profissionais de saúde conseguirem evitar o vírus.

Alguns deles sugeriram que as pessoas entrem em contato com o hospital mais próximo se tiverem máscaras ou outros equipamentos.

Os profissionais médicos precisam de grande estoque dessas máscaras porque entram em contato direto com pacientes infectados e precisam trocá-las com frequência.

As diretrizes da Organização Mundial da Saúde recomendam que profissionais de saúde usem máscaras cirúrgicas para cobrir o nariz e a boca, mas alguns hospitais pedem que sejam usadas máscaras conhecidas como N95, que são mais espessas, ajustam-se melhor em volta da boca e do nariz e bloqueiam partículas muito menores que as máscaras cirúrgicas.

Uma enfermeira de UTI em Illinois, Charnai Prefontaine, disse que está pedindo à população que implore aos políticos e ao governo que acelerem o processo de entregar equipamentos aos hospitais.

“Eu queria antever algum grande final feliz em que um caubói entra pela porta carregando uma tonelada de máscaras e somos todos salvos, mas não prevejo que isso aconteça no futuro próximo”, disse Prefontaine, 30, que interage frequentemente com pacientes com

Reprodução



Falta de material faz profissionais da saúde improvisarem e pressionarem políticos.

problemas respiratórios.

“Acho que as coisas ainda vão se agravar antes de começarem a melhorar.”

Uma médica de emergências no norte da Califórnia, que pediu anonimato, disse que o local já atendeu vários pacientes com Covid-19, obrigando funcionários expostos a esses pacientes a fazerem quarentena em casa.

A pediatra Vidya Ramanathanm, de Michigan, disse que a necessidade de equipamentos protetores é urgente.

Segundo ela, não há lenços com gel em número suficiente para limpar os protetores faciais dos funcionários, e o estoque de máscaras de seu hospital está quase esgotado.

O hospital onde ela trabalha montou tendas fora do prédio principal e criou um sistema de triagem para que pessoas que não precisam de atendimento adicional possam ser mandadas para casa para ficar em quarentena.

O processo protege os

pacientes e profissionais dentro do hospital e reduz o consumo do estoque de equipamentos protetores.

“Os profissionais de saúde estão trabalhando arduamente para barrar o avanço da pandemia”, disse Ramanathan. “Esperamos que todos levem isso tão a sério quanto nós estamos levando. As orientações cruciais para a população são praticar o distanciamento social e ficar em casa.”

A falta de materiais nos hospitais decorre principalmente da epidemia prolongada na China e da compra ampla de máscaras por cidadãos ansiosos nos EUA e em todo o mundo.

Metade da produção mundial de máscaras protetoras já ocorria na China, antes mesmo de o coronavírus surgir ali. Confrontado com uma epidemia, o país multiplicou sua produção de máscaras por quase 12, mas armazenou sua produção.

Veja as mudanças causadas pelo coronavírus nas viagens de avião nos Estados Unidos.

As restrições de viagem se tornaram mais sérias e generalizadas nos últimos dias. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos classificaram agora cerca de 30 países como Nível de Aviso 3 para o contágio com o novo coronavírus e estão exigindo que qualquer pessoa que entre nesses locais fique em casa por 14 dias.

Ainda assim, muitas pessoas precisam viajar internacional e domesticamente, estejam voltando para casa após fechar faculdades, retornar de férias ou fazer viagens urgentes. É provável que esses viajantes entrem em contato com muitos objetos, como totens de check-in automático, corrimãos de escadas rolantes e bandejas, ainda que aeroportos e companhias aéreas estejam fazendo alterações visando reduzir o potencial da chamada transmissão comunitária da Covid-19.

Eles estão trabalhando em conjunto com a Organização Mundial da Saúde e as autoridades locais de saúde pública para elaborar as melhores políticas e procedimentos, com as mudanças feitas à medida que novas informações são recebidas.

Veja o que os passageiros provavelmente verão e experimentarão nos aeroportos e a bordo dos aviões.

Muito mais limpeza

As superfícies podem abrigar o vírus; portanto, as equipes de limpeza nos aeroportos americanos estão limpando com mais frequência e prestando atenção especial à desinfecção de áreas muito tocadas, como corrimãos, botões de elevador, maçanetas, balcões e áreas de praça de ali-

mentação. O Aeroporto Internacional de Seattle-Tacoma, por exemplo, disse que os ônibus que transportam funcionários, atendem a instalações de aluguel de carros e transportam passageiros de e para aviões serão limpos várias vezes ao dia.

O Aeroporto Internacional de São Francisco informou que estocou um suprimento de desinfetante para três meses e começou a usar pulverizadores a bateria, além dos equipamentos de limpeza existentes. Também produziu 850 pôsteres, criados pelo Departamento de Saúde Pública de São Francisco, descrevendo as etapas para proteção contra resfriados e gripes sazonais, incluindo novos coronavírus. (No Aeroporto Internacional St. Pete-Clearwater, na Flórida, os novos sinais estão em inglês e espanhol.)

Funcionários de outros setores também estão participando da higienização das áreas de trabalho, como balcões de portão de embarque e de check-in antes e depois de realizarem as tarefas.

Desinfetante em todos os lugares

É mais provável que os passageiros vejam desinfetante para as mãos nos balcões de bilheteria, nos portões de embarque, nos balcões de atendimento ao cliente, nos escritórios de serviço de bagagem e nas salas de espera.

O aeroporto de Seattle Tacoma disse que instalou 119 dispensadores de desinfetantes para as mãos dentro e ao redor do terminal, incluindo áreas de garagem onde os passageiros esperam, em pontos de ônibus de aluguel de carros e nas pontes que conectam o terminal à garagem.

Reprodução



Aeroportos e companhias aéreas americanas reforçaram ações de limpeza e segurança.

As companhias aéreas estão montando seus próprios dispensadores de desinfetante para as mãos em locais como balcões de check-in e portões, além daqueles que os aeroportos estão instalando. A Delta Air Lines disse que começará a aumentar o número desses itens em seus terminais, incluindo os aeroportos de Atlanta Hartsfield-Jackson, Detroit International, Los Angeles International e John F. Kennedy International de Nova York primeiro, porque esses atendem ao maior volume de clientes.

Alterações no check-in

Usar os quiosques de autoatendimento significa tocar nas telas várias vezes; portanto, receba lembretes da sua companhia aérea para que você possa fazer check-in por telefone. E, em vez de entregar seu telefone e sua identificação a um agente no despacho de bagagem ou no portão, você pode ser solicitado a mostrá-lo.

Os totens de check-in automático terão vários lenços de papel, mas você pode considerar levar seu próprio desin-

fetante para as mãos e toalhetes para a viagem.

Mudanças nas salas VIP

As salas de espera dos aeroportos, santuários que as companhias aéreas montam para passageiros frequentes, de primeira classe ou portadores de cartões de crédito especiais, veem um grande volume de viajantes parando antes de um voo para tomar uma bebida ou lanche grátis, e alguns começaram a usar a digitalização dos dedos para admitir membros. Tanto a Alaska Airlines quanto a Delta suspenderam o uso da entrada com a ponta dos dedos e estão pedindo aos passageiros que mostrem seu cartão de embarque e identificação aos atendentes para obter admissão, em vez de entregá-los.

E a mudança provavelmente está chegando ao bufê também. As salas de espera serão limpas com mais frequência, os utensílios comuns serão trocados com mais frequência e os barmen não reabastecem seu copo. Eles lhe darão um novo.

Brasileiro que integrou equipe vencedora do Prêmio Nobel da Paz morre por coronavírus em Nova York.

O engenheiro químico Sérgio Campos Trindade, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 2007, morreu na quarta-feira (18), aos 79 anos, em decorrência de complicações associadas ao coronavírus.

Segundo a agência Fapesp, Trindade era um “grande incentivador da energia renovável”, área em que trabalhava como consultor. Era, também, membro do Comitê Científico para Problemas do Ambiente, uma agência intergovernamental associada à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Sua equipe recebeu em 2007 o Prêmio Nobel da Paz ao lado de outros integrantes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Thelma Krug, vice-presidente do IPCC, destaca que Trindade abriu portas

Arquivo Pessoal



Engenheiro químico Sérgio Campos Trindade pesquisava energia renovável e mudanças climáticas.

para cientistas brasileiros em grupos de trabalho internacionais sobre mudanças climáticas.

“Foi uma figura muito relevante para o IPCC, que mal contava com a participação de pesquisadores de países em desenvolvimento”, recorda. “Trindade mostrou as dificuldades enfrentadas por cientistas no Brasil e, ao mesmo tempo, conforme seu trabalho se destacava, abriu uma porta para novos especialistas em sua área.”

Suzana Kahn, vice-presidente da Coppe-UFRJ e ex-integrante do IPCC, foi estagiária em uma

empresa carioca de engenharia onde Trindade já era visto como uma referência no desenvolvimento de novas tecnologias.

“Era um pioneiro: falava de efeito estufa e aquecimento global na década de 1980, quando praticamente ninguém dava importância a esses temas” — lembra. “Mesmo sendo um profissional tão ilustre, sempre foi acessível, uma pessoa brilhante. Era, também, fascinado pela China, tanto pela sua cultura como por sua produção científica, que ainda era tímida à época. Aproveitou

a vida e influenciou muitas pessoas”, a mim, inclusive.

Em seu último artigo, publicado no jornal “Biofuels”, Trindade apresentou propostas sobre como expandir a bioenergia.

Trindade morreu no Estado de Nova York, onde já foram confirmados mais de 7 mil casos de coronavírus. O governador Andrew Cuomo determinou nesta sexta-feira (20) que todas as empresas não essenciais mantivessem seus funcionários em casa. A ordem executiva entra em vigor a partir deste domingo (22), às 20h.

Em meio a pandemia de coronavírus, a Apple limita a compra para até dois iPhones pela internet.

A Apple está limitando as compras de iPhones em suas lojas online em muitos países, incluindo Estados Unidos e China, a um máximo de dois dispositivos por pessoa, informou a empresa em seu site nesta sexta-feira (20).

O comunicado no site da Apple diz que os clientes de vários países não conseguem comprar mais de dois do mesmo modelo de iPhone em todos os modelos. A última vez que a Apple fez isso foi em 2007, quando o iPhone foi lançado, para impedir que as pessoas os revendessem. A Apple se recusou a comentar.

Os limites de compra ocorrem quando a Apple se prepara para sentir o impacto do coronavírus nas vendas, devido a interrupções na cadeia de fornecimento e à fraca demanda.

De acordo com Nicole Peng, que monitora o setor de smartphones na empresa de pesquisa Canalys, a Apple provavelmente está limi-

tando os pedidos online para impedir que scalpers estoquem dispositivos e os revendam no mercado cinza.

"Isso aconteceu no passado na Ásia, quando há um novo lançamento do iPhone e os scalpers viram uma oportunidade de vender para a China continental, onde os novos telefones eram mais difíceis de comprar na época", disse ela.

Fechamento de lojas

O CEO da Apple, Tim Cook, anunciou o fechamento de todas as lojas fora da China até 27 de março para tentar conter a propagação do novo coronavírus.

A empresa afirmou que aprendeu a lição na China, onde fechou todas as lojas quando a epidemia se intensificou e que acaba de reabrir as unidades.

"A maneira mais efetiva de minimizar a transmissão do vírus é reduzir as concentrações de pessoas e aumentar a distância entre elas", afirmou

Reprodução



Limites ocorrem logo após empresa fechar todas as suas lojas físicas fora da China.

Cook em um comunicado.

A loja on-line da Apple permanecerá com o funcionamento normal, mas os funcionários da empresa fora da China devem trabalhar de casa desde que seja possível, disse Cook.

A empresa com sede na Califórnia tem 500 lojas em 24 países.

As 42 lojas da Apple na China reabriram as portas, após o fechamento no dia 1º de fevereiro devido ao coronavírus.

Novas regras na App Store

A Apple também anunciou novas medidas de segurança para a sua loja de aplicativos, a App Store.

Em um comuni-

cado, a empresa disse que está "avaliando aplicativos de forma crítica para garantir que as fontes de dados sejam respeitáveis e que os desenvolvedores sejam entidades reconhecidas, como organizações governamentais, ONGs voltadas para a saúde, empresas profundamente credenciadas em questões de saúde e instituições médicas ou educacionais. Somente desenvolvedores de uma dessas entidades reconhecidas devem enviar aplicativos relacionados ao Covid-19. Aplicativos de entretenimento ou jogos com Covid-19 como tema não serão permitidos.

Sobe para 56 o número de pacientes infectados pelo coronavírus no Rio Grande do Sul, incluindo uma criança e um caso de transmissão comunitária.

Em expansão no Rio Grande do Sul, os casos de infecção por coronavírus subiram de 41 para 56 casos no Estado, conforme atualização oficial realizada nesta sexta-feira (20) pela Secretaria da Saúde. A nova lista traz duas novidades no cenário gaúcho da doença: uma transmissão comunitária (quando não é possível identificar a fonte de contágio) e uma menina de 5 anos, primeira criança com teste positivo para o Covid-19.

Confira, a seguir, a lista de 15 novos casos confirmados, em ordem etária decrescente (do mais velho para o mais novo) e com a citação de perfil básico no que se refere ao gênero (masculino ou feminino) e ao local de residência.

- Taquara, homem, 80 anos;
- Porto Alegre, homem, 68 anos;
- Porto Alegre, mulher, 68 anos;
- São Leopoldo, homem, 61 anos;
- Eldorado do Sul, mulher, 54 anos;
- Porto Alegre, homem, 41 anos;
- Alvorada, homem, 44 anos;
- Torres, homem, 41 anos;
- Charqueadas, mulher, 31 anos;
- Canoas, homem, 40 anos;
- Dois Irmãos, homem, 39 anos;
- Porto Alegre, homem, 34 anos;
- Canoas, homem, 22 anos;

- Porto Alegre, homem, 21 anos;
- Porto Alegre, menina, 5 anos.

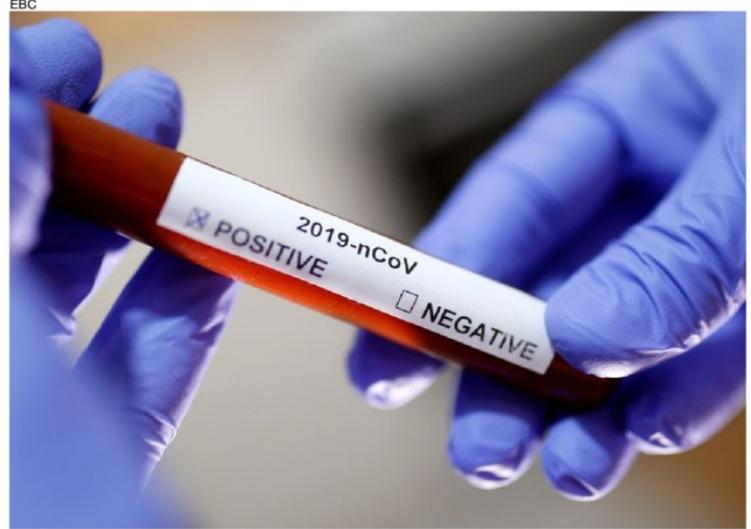
Transmissão comunitária

Em pronunciamento realizado no começo da noite, o governador Eduardo Leite informou que o Estado já apresenta uma situação de transmissão comunitária do coronavírus. Esse cenário ocorre quando não é mais possível identificar a fonte de transmissão de pacientes que contraem a doença, ou seja: o vírus já circula entre a população.

“Em função de já ser declarada a transmissão comunitária em Porto Alegre, por já termos a transmissão local em diferentes municípios gaúchos, por observar um rápido aumento do número de casos confirmados e suspeitos, por termos registro em alguns profissionais da saúde e para que possamos adequar o foco de trabalho da nossa vigilância em saúde, estamos declarando que o Rio Grande do Sul tem uma situação de transmissão comunitária do Covid-19”, salientou.

Casos em Porto Alegre

Segundo a SMS (Secretaria Municipal da Saúde), Porto Alegre já tem 32 casos confirmados. Os últimos quatro pacientes com diagnóstico positivo para a doença são uma mulher de 83 anos e três homens de 22, 24 e 70 anos, também sem histórico. No total, fo-



Em um único dia, foram 15 novos testes positivos no Estado.

ram confirmados oito casos na cidade gaúcha somente nesta sexta-feira.

Incremento

O governador Eduardo Leite anunciou ainda uma alteração no Plano de Contingência, elaborado em janeiro, quando os primeiros casos de Covid-19 começaram a aparecer na China. A Secretaria da Saúde decidiu atualizar a previsão de ampliação da estrutura, prevendo 216 novos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) a serem distribuídos pelo Estado. O número total de leitos do SUS, que era de cerca de mil, com essa atualização do plano de contingência passará de 1,2 mil.

Antes, a previsão era de que fossem implantados mais 150 novos leitos de UTI no Estado. A ampliação significa um incremento de 22% na rede hospitalar pública gaúcha.

“Estamos trabalhando fortemente para termos a estrutura técnica adequada e equipamentos para viabi-

lizarmos essa condição de atendimento aos pacientes que forem diagnosticados e que evoluem para estado grave”, garantiu o chefe do Executivo.

O Estado também providenciou a contratação direta de 78 novos equipamentos, como respiradores, e o Ministério da Saúde contribuiu com a locação de 30 leitos, dez dos quais já foram instalados em Canoas.

Leite ainda destacou que o Lacen (Laboratório Central de Saúde Pública) seguirá em funcionamento no final de semana. Nesta segunda-feira (23), serão publicados os editais para contratação de 37 novos profissionais, de acordo com lei aprovada nesta semana. Outra medida anunciada foi a intensificação dos testes nos profissionais de saúde que estão atuando em casos envolvendo pacientes e suspeitos da doença. (Marcello Campos)

Em mais uma ação contra o coronavírus, o governo gaúcho mandou interditar as praias gaúchas e proibiu o fechamento de limites entre municípios.

Assinado na noite dessa sexta-feira (20), um novo decreto do governo do Rio Grande do Sul estabelece mais medidas que têm como objetivo reduzir os efeitos sanitários e econômicos da expansão do coronavírus. O documento, que será publicado em edição-extra do Diário Oficial do Estado, prevê a interdição das praias gaúchas e proíbe o fechamento dos limites entre municípios.

“Não é veraneio e nem férias, é isolamento”, salientou o chefe do Executivo, Eduardo Leite. “Por isso, determinamos o fechamento de todas as praias, inclusive as de água-doce. Além disso, o governo está proibindo que os municípios fechem os seus acessos, exceto por determinação expressa do Palácio Piratini. Esse tipo de restrição é inadequada e extrapola a competência dos prefeitos.”

Ainda segundo ele, o documento também reforça as ações de enfrentamento ao coronavírus no que diz respeito à atividade econômica: “Estamos garantindo que não haja desabastecimento e que os serviços essenciais continuem funcionando”.

Além desses pontos, o decreto regula o transporte de pessoas que

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Eduardo Leite (D) também ampliou a previsão de novos leitos de UTI para pacientes da doença.

exercem determinados tipos de atividades em outros Estados. Fica autorizado, por exemplo, que empresas fretem ônibus (com metade da capacidade de passageiros sentados e respeitadas as diretrizes de higiene) para transportar funcionários que vêm ao Rio Grande do Sul para trabalhar.

O decreto também proíbe a entrada de veículos de outros países em território gaúcho e determina que os prestadores de serviços essenciais, como assistência médica, fornecimento de energia elétrica e água, tratamento de esgoto e segurança devem manter o funcionamento normal de suas atividades.

Outro item do documento ressalta que o descumprimento das determinações dos decretos editados pelo governo em decorrência da si-

tução de calamidade pública constitui crime, podendo resultar em penalidades aos responsáveis pela infração.

Novas UTIs

Eduardo Leite também anunciou uma alteração no Plano de Contingência elaborado em janeiro, quando os primeiros casos de Covid-19 começaram a aparecer na China: o aumento de 150 para 216 novos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) a serem oferecidos pela SES (Secretaria Estadual da Saúde) para o combate à doença em território gaúcho. A atualização representa uma alta de 22%.

Com isso, o número total de leitos do SUS (Sistema Único de Saúde), que era de aproximadamente mil, deve ficar acima de 1,2 mil. O Estado também providenciou a compra direta de 78 equipamentos,

tais como respiradores, enquanto o Ministério da Saúde contribuiu com a locação de 30 leitos, dez dos quais já começaram a ser instalados em Canoas nessa sexta-feira e ficarão prontos neste domingo.

Leite ainda destacou que o Lacen (Laboratório Central de Saúde Pública) seguirá em funcionamento neste final de semana. Na segunda-feira (23), serão publicados os editais de contratação de 37 novos profissionais, conforme uma lei aprovada nesta semana. “Estamos trabalhando fortemente para termos a estrutura técnica adequada e equipamentos para viabilizarmos essa condição de atendimento aos pacientes que forem diagnosticados e que evoluam para estado grave”, finalizou. (Marcello Campos)

O IPE Saúde destina mais 65 milhões de reais em pagamento extraordinário para contas hospitalares no combate ao coronavírus.

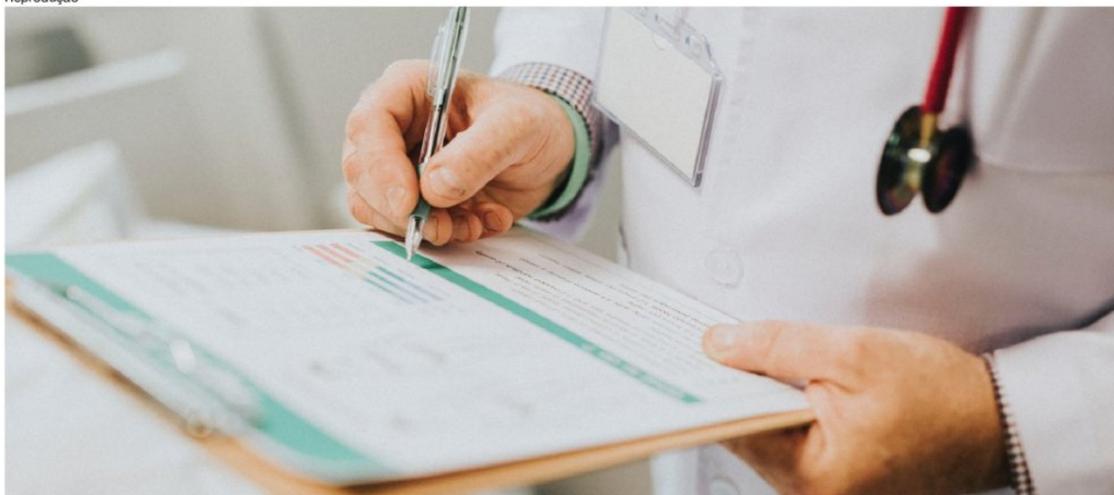
O governador Eduardo Leite e o presidente do IPE Saúde, Marcus Vinicius de Almeida, anunciaram, na manhã desta sexta-feira (20), novo aporte extraordinário do instituto, no valor de R\$ 65 milhões, em abril, destinado a contas de internações hospitalares.

A verba viabilizará e fortalecerá a capacidade de atendimento hospitalar aos usuários e segurados da autarquia e soma-se às demais ações adotadas pelo IPE Saúde no enfrentamento ao coronavírus.

Ainda neste mês, o IPE Saúde já havia viabilizado outro pagamento extra da ordem de R\$ 30 milhões com foco em contas ambulatoriais hospitalares. Os recursos têm origem no aumento de receitas do instituto, conquistado a partir do êxito nas ações de cobrança no ano de 2019, bem como a manutenção e revisão atuarial dos contratos com prefeituras e outros órgãos.

“Com a suspensão de cirurgias eletivas, os hospitais precisarão desse reforço, visto que serão mais demandados do que nunca”, ponderou Leite, em

Reprodução



A verba viabilizará e fortalecerá a capacidade de atendimento hospitalar aos usuários e segurados da autarquia.

transmissão ao vivo pelo Facebook, no Palácio Piratini.

Em janeiro deste ano, o órgão ampliou de R\$ 172 milhões para R\$ 185 milhões as cotas mensais de pagamentos. Em março, os repasses alcançarão R\$ 215 milhões. Para abril, por meio desta ação, serão creditados R\$ 250 milhões aos prestadores.

Para o presidente do instituto, o esforço gerencial e econômico se trata de reconhecimento e respeito pela rede de saúde gaúcha, que atende com qualidade os mais de um milhão de usuários do plano.

Medidas de atendimento

Além de ações financeiras, foram implementadas medidas operacionais e administrativas

com foco na prevenção e tratamento do coronavírus aos segurados do IPE Saúde. Em uma reformulação das ações operacionais, o instituto dispensou os serviços presenciais e elaborou uma série de alternativas para o atendimento online.

Ampliação da rede credenciada

Outra medida implementada envolveu a ampliação na rede de credenciados, com 136 novos prestadores, entre novos serviços e extensão dos atuais. Deste total, 113 médicos, um hospital com contrato global, cinco extensões de serviços para hospitais, cinco laboratórios de análises clínicas e 12 clínicas de exame diagnósticos.

Exame de detecção

Na quarta-feira (18), a partir da publicação de portaria específica, foi incluída a cobertura do exame para detecção do Covid-19 no plano de assistência do IPE Saúde.

Reestruturação administrativa

O instituto também conta com um projeto de reestruturação da administração do IPE Saúde, que prevê a estruturação definitiva do quadro funcional, incluindo a contratação emergencial de nove médicos peritos e 18 analistas em gestão de saúde, além de reforçar ações para o equilíbrio atuarial do sistema. O projeto deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa.

Porto Alegre ganhou mais 20 leitos de UTI para receber pacientes de infecção por coronavírus.

Em meio às estratégias da prefeitura de Porto Alegre para combate ao coronavírus, a infraestrutura municipal de saúde foi reforçada nessa sexta-feira por 20 novos leitos destinados a pacientes que necessitem de atendimento em UTI (Unidade de Tratamento Intensivo). Para isso, foram recolhidos equipamentos desativados mas em plenas condições de uso, que estavam no Hospital Parque Belém (Zona Sul), cujas atividades foram suspensas desde maio de 2017.

Conforme o prefeito Nelson Marchezan Júnior, o objetivo não é só abrir novos leitos de UTI, mas contribuir para que a cidade tenha melhores condições de fazer frente às demandas da doença: “Neste momento, a nossa prioridade é agir rápido. Os equipamentos ficarão sob os cuidados de um grupo que já conta com uma ampla estrutura funcional, além de profissionais com conhecimento técnico”.

Dentre os itens requisitados estão dez respiradores, vitais para a sobrevivência de infectados em situação grave, 12 monitores para acompanhamento de sinais vitais e 47 bombas de infusão para dosimetria de medicamentos intravenosos. Em plenas condi-

ções de uso, os itens foram entregues ao GHC (Grupo Hospitalar Conceição), encarregado de avaliar a melhor forma de disponibilizá-los à população.

Também foram recolhidas camas hospitalares, desfibriladores, autoclaves, lavadoras e secadoras de roupas hospitalares, sistemas de videoendoscopia e ecografia, focos cirúrgicos de teto com iluminação, cadeiras, longarinas, armários, microscópios cirúrgicos e aparelhos de eletrocardiograma, eletroencefalograma, raios-X e digitalização de imagens.

O Grupo Hospitalar Conceição administra quatro hospitais e uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Ao todo, a instituição opera 92 leitos de UTI e já avalia a possibilidade de reservar 80, caso necessário, somente para o tratamento de pessoas infectadas pelo coronavírus.

Previsão legal

A requisição dos equipamentos está prevista no decreto municipal nº 20.509/2020, assinado por Marchezan na última quinta-feira e que tem por base na Lei nº 8.080/1990, que permite à prefeitura requisitar bens e serviços para atender necessidades coletivas, urgentes e transitórias, decorrentes

Anselmo Cunha/PMPA



Ação foi garantida pela transferência de equipamentos do extinto Hospital Parque Belém para o Grupo Hospitalar Conceição.

de situações de perigo iminente, calamidade pública ou epidemias.

Prestaram apoio à ação dessa sexta-feira entidades como a Fetransul (Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul), que repassou ao Setcergs (Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística), seu maior afiliado, o pedido de ajuda logística.

“Assim, empresas associadas emprestaram, de forma rápida e voluntária, sete caminhões para fazer o transporte dos equipamentos”, elogiou a administração municipal. As transportadoras Itaipu Logística, Kodex, Rodonaves, Vitlog e Modular Transportes também cederam motoristas, ajudantes e um coordenador operacional para a carga e descarga dos materiais. Já o DMLU (Departa-

mento Municipal de Limpeza Urbana) colaborou com cinco caminhões e 12 ajudantes.

Hospital Parque Belém

Fundado em 1940, o Hospital Parque Belém funcionou por muitos anos focado no tratamento de doentes de tuberculose. Em 1975, transformou-se em hospital geral, operando assim até maio de 2017, quando suspendeu suas atividades devido a dificuldades financeiras.

Desde o início, a instituição funcionou em regime privado-filantrópico, sendo administrada pela mantenedora Associação Sanatório Belém. A requisição administrativa de seus bens terá vigência enquanto perdurar a situação de emergência de saúde pública em Porto Alegre. (Marcello Campos)

Para evitar coronavírus, 60 apenados do Presídio Central de Porto Alegre irão para casa por 90 dias, usando tornozeleira eletrônica.

Em mais uma ação motivada pela pandemia de coronavírus, a 1ª VEC (Vara de Execuções Criminais) determinou que 60 apenados da Cadeia Pública de Porto Alegre (antigo Presídio Central) com idade a partir de 60 anos ou que integram grupos de risco para a doença entrem em regime de prisão domiciliar com uso de tornozeleira eletrônica. A medida vale por 90 dias e só contempla indivíduos com sentenças menos graves e menor saldo de reclusão a cumprir.

Conforme o TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul), durante esse período a Susepe (Superintendência dos Serviços Penitenciários) ou a direção da cadeia devem estabelecer a data de reapresentação do detento, para que retome o cumprimento da pena no estabelecimento. A liberação também dependerá de prontuário médico no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde). Os que não possuem residência deverão re-

Arquivo/Susepe



Medida contempla apenas os detentos idosos e condenados por crimes menos graves.

ceber acolhimento.

“As diretrizes fixadas pelo CNJ em decisão liminar do STF visam tutelar a saúde pública para além da saúde dos detentos”, sublinhou a juíza Jocelaine Teixeira, do 2º Juizado da 1ª VEC, ao assinar a decisão. “Existe efetivo risco de contágio e rápida proliferação da doença em sistemas fechados, como é o caso das penitenciárias, notadamente as que enfrentam superlotação.”

Diretrizes institucionais

Mos últimos dias, a Seapen (Secretaria de Administração Penitenciária) e a Susepe têm realizado uma série de ações para mi-

nimizar a problemática do sistema prisional diante do cenário de expansão do coronavírus. Isso inclui a suspensão temporária das visitas aos detentos, conforme um plano de contingência para preservar a integridade de detentos, familiares e servidores responsáveis pelos serviços de custódia e escolta.

“Nesse sentido, todos os 152 estabelecimentos prisionais do Rio Grande do Sul já estão adotando as medidas sanitárias de prevenção, estabelecidas por meio de nota técnica”, informa a Susepe. “Equipamentos têm sido adquiridos, como termômetros, para a aferição de

temperatura de presos e de agentes penitenciários, além do preenchimento de um formulário de saúde.”

Conforme o titular da Seapen, Cesar Facioli, todas as medidas estão de acordo com as recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e da SES (Secretaria Estadual da Saúde): “Eventuais casos de suspeita de contaminação estão sendo encaminhados para isolamento, assim como estão sendo reforçados todos os procedimentos de higienização pessoal e limpeza regular das celas e galerias das casas prisionais”. (Marcello Campos)

São Leopoldo decretou estado de calamidade.

Como forma de combater os avanços da pandemia do coronavírus e seguindo orientações dos recentes protocolos emitidos pela Organização Mundial de Saúde, pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, decretou nesta sexta-feira (20), estado de calamidade que impõe medidas de prevenção ao contágio no município de São Leopoldo.

Pelo Decreto Nº 9428 fica vedado, pelo período de 15 dias, o funcionamento de casas noturnas, bares noturnos, pubs, boates, motéis, academias de ginástica, centro de treinamentos, cinemas, clubes sociais, museus, teatros, bibliotecas, salões de beleza, e qualquer assemelhado, independente da aglomeração de pessoas.

Também não será permitido o funcionamento de shopping centers, galerias e centros comerciais, à exceção de farmácias, clínicas de atendimento na área da saúde, supermercados, restaurantes e locais de alimentação destes locais, bem como de seus respectivos espaços de circulação e acessos.

A medida também envolve a proibição da realização de cultos religiosos, festas, bailes e shows e qualquer evento semelhante; bem como de qualquer evento privado que implique a aglomeração de pessoas, como brinquedotecas, espaços kids, playgrounds e locais de práticas de jogos.

Para bares, restau-

tes e lanchonetes somente será permitido o funcionamento através entrega e busca no estabelecimento. Também há uma série de determinações de formas mais apropriadas de higienização destes locais.

Outra determinação implica que a empresa Rek Parking, responsável pelo estacionamento rotativo de São Leopoldo, suspenda a cobrança da Zona Azul.

As agências bancárias e lotéricas permanecerão abertas desde que condicionem a permanência de clientes ao número máximo de guichês e caixa em atendimento, devendo ser providenciado pelos estabelecimentos a distribuição de senhas de atendimento.

Conforme o decreto, os estabelecimentos industriais e comerciais deverão adotar sistemas de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas para reduzir fluxos, contatos e aglomerações de trabalhadores, bem como implementem medidas de prevenção ao contágio pelo Coronavírus (Covid-19), disponibilizando material de higiene, reforçando a adoção de cuidados pessoais, sobretudo da lavagem das mãos, da utilização de produtos assépticos durante o trabalho.

Também ficam estipulado, pelo prazo de 15 dias, que o transporte coletivo de passageiros, público e privado, intermunicipal, urbano e rural, seja realizado sem exceder a capacidade de passag-

Romeu Finato/Prefeitura de São Leopoldo



Estado de calamidade impõe medidas de prevenção ao contágio no município de São Leopoldo.

ros sentados. Determina ainda aos operadores do sistema de mobilidade, aos concessionários e permissionários do transporte coletivo e seletivo por lotação, bem como a todos os responsáveis por veículos do transporte coletivo e individual, público e privado, de passageiros, inclusive os de aplicativos, a adoção de inúmeras regras de higienização dos veículos como a realização de limpeza minuciosa diária dos veículos com utilização de produtos que impeçam a propagação do vírus como álcool líquido 70%, solução de água sanitária, quaternário de amônio, biguanida ou glucoprotamina.

Pelo decreto a prefeitura de São Leopoldo poderá determinar a convocação de todos os profissionais da saúde, servidores ou empregados da administração pública municipal, bem como os prestadores de serviços de saúde, em especial aqueles com atuação nas áreas vitais de atendimento à

população, para o cumprimento das escalas estabelecidas pelas respectivas chefias.

Será determinada, em regime de força-tarefa, a fiscalização, pelos órgãos municipais responsáveis, acerca do cumprimento das situações previstas em todos os Decretos Municipais publicados que tratam desta pandemia. Para o devido cumprimento da fiscalização desta força-tarefa, todos os fiscais e agentes de fiscalização do Município poderão ser convocados para atuar, independente das atribuições do seu cargo e lotação.

A Prefeitura também vai limitar o atendimento presencial ao público apenas aos serviços essenciais, observada a manutenção do serviço público, preferencialmente por meio de tecnologias que permitam a sua realização à distância.

A prefeitura de Capão da Canoa, no Litoral Norte gaúcho, fechou dez das 13 entradas da cidade.

Em postagem no Facebook na tarde dessa sexta-feira, o prefeito Amauri Magnus Germano confirmou o fechamento de dez das 13 entradas de Capão da Canoa, uma das mais movimentadas cidades do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A medida foi adotada pelo temor de que o ingresso desordenado de pessoas de outros locais possa favorecer o contágio por coronavírus na cidade, que ainda não tem casos confirmados da doença.

Os únicos acessos disponíveis são pela avenida Paraguassu, pela praia de Curumin e pela rodovia estadual RS-407. Nessas vias, quem chega é sabatinado a respeito de informações como "de onde você está vindo?", "tem casa ou apartamento em Capão?" e "Por que está na cidade?".

"Infelizmente, algumas medidas drásticas precisam ser tomadas em época de crise", justificou no texto o chefe do Executivo municipal, que no mesmo dia já havia decretado estado de calamidade pública. "A falta de consciência de pessoas que entendem que a quarentena é férias nos levou a tomar ações como essa. Pedimos que respeitem as orientações pela saúde de todos."

Com mais de 53 mil habitantes conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Capão da Canoa é a praia mais populosa

do Rio Grande do Sul (seguida por Tramandaí, com quase 52 mil). E uma das características demográficas do município é justamente o fato de que milhares de veranistas possuem imóvel no município.

O fechamento dos acessos – pela colocação de trincheiras de pedra, inclusive sob um dos pórticos de "Boas Vindas" – dividiu opiniões, a julgar pelos quase 150 comentários feitos na página da rede social até o final da noite. Enquanto alguns internautas manifestavam apoio à decisão, outros questionaram a sua utilidade ou mesmo a validade legal.

Polêmica

A estratégia de Amauri deve entrar em choque com as diretrizes do governo gaúcho: à noite, horas depois da instalação dos bloqueios em Capão da Canoa, um novo decreto assinado pelo governador Eduardo Leite determinou a interdição das praias gaúchas (inclusive as de água doce) mas também proibiu o fechamento dos limites entre municípios.

"Não é veraneio e nem férias, é isolamento", salientou o chefe do Executivo estadual. "Por isso, determinamos o fechamento de todas as praias, inclusive as de água-doce. Além disso, o governo está proibindo que os municípios fechem os seus acessos, exceto por determinação expressa do Palácio Pira-

Divulgação/Facebook



Mais populoso da região, município ainda não tem casos confirmados da doença.

tini. Esse tipo de restrição é inadequada e extrapola a competência dos prefeitos."

Calamidade

Também nessa sexta-feira, o prefeito de Capão da Canoa decretou estado de calamidade pública no município por um período de 30 dias, atribuindo a medida à necessidade de "enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do surto epidêmico de coronavírus". O documento tem itens que impactam diretamente sobre o funcionamento do comércio, dentre outros tópicos.

Ficou determinada a suspensão das atividades e dos serviços privados não essenciais, bem como o fechamento dos hotéis, pousadas, hostels, shopping centers, bares noturnos, quiosques à beira-mar, centros e estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços dentro do território do

Município de Capão da Canoa.

Ficaram de fora farmácias, clínicas de atendimento em saúde, mercados, supermercados, restaurantes, padarias, lancherias, bares, quiosques de alimentação, postos de combustíveis, clínicas veterinárias, agropecuárias e demais estabelecimentos de venda de produtos animais.

No caso dos supermercados, o funcionamento diário está restrito das 7h às 19h, com limite de uma pessoa a cada 2 m² e fixação de horários e setores exclusivos para pessoas maiores de 60 anos ou enquadradas em grupos de risco. Já os restaurantes e demais estabelecimentos de alimentação só podem funcionar das 7h às 15h e com 50% da capacidade do estabelecimento, exceto para serviços de tele-entrega, autorizados a trabalhar de forma ininterrupta. (Marcello Campos)

A ausência de chuva agrava os prejuízos nas lavouras de soja gaúchas.

Felipe Lorensini/Emater



Lavouras de soja de Frederico Westphalen apresentam bom estande, mas há sinais de estresse hídrico.

Mais uma semana marcada por tempo seco, alta taxa de radiação solar, baixa umidade relativa do ar e altas temperaturas agravaram a situação de redução dos rendimentos nas lavouras de soja no Rio Grande do Sul, de acordo com o Informativo Conjuntural, divulgado na pela Emater/RS-Ascar.

Ainda segundo o levantamento, a soja no Estado está 1% em germinação/desenvolvimento vegetativo, 4% em floração, 32% em enchimento de grãos, 45% madura e por colher e 18% das lavouras foram colhidas.

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Ijuí, as áreas de soja em fase final de enchimento de grãos e em maturação apresentam retenção de folhas secas, hastes verdes, queda de vagens, vagens sem grãos e falhadas, inclusive com morte de plantas. À me-

didada que a estiagem avança, os grãos diminuem de tamanho e de peso, apresentam rugosidade e esverdeamento do tegumento, causado por estresse térmico e hídrico.

Esse quadro evidencia perdas significativas na qualidade fisiológica da semente, na redução da qualidade do grão, além de conferir maior índice de acidez do óleo. As lavouras de soja colhidas têm mostrado alto percentual de impurezas devido à desuniformidade de maturação das plantas. Alguns produtores realizam dessecação pré-colheita a fim de uniformizar as lavouras e reduzir as

perdas.

Na região de Santa Rosa, 2% da cultura da soja está em desenvolvimento vegetativo (lavouras da safriinha), 4% em floração, 43% em enchimento de grãos e 42% em maturação. Com o clima seco e as altas temperaturas, as lavouras têm antecipado a maturação, ampliando a área já colhida para 9%. Nessas, a produtividade é variável, de acordo com as chuvas ocorridas no período de floração e enchimento dos grãos, com o tipo de solo e também de acordo com o manejo de rotação de cultivos de verão. A produtividade tem

sido variável em relação à expectativa inicial de 3.270 quilos por hectare.

Em Santo Cristo e Doutor Maurício Cardoso, há lavouras com produtividade de 4.200 quilos por hectare; em outras áreas, a produtividade está abaixo de 1.500 quilos por hectare. Já há solicitações de perícia de Proagro. As lavouras de soja de segundo plantio semeadas após a colheita do milho tiveram boa emergência, porém já sentem a falta de chuva e de umidade no solo. Em algumas lavouras em floração haverá grandes prejuízos.

O primeiro leilão virtual do DetranRS oferta mais de 600 veículos e sucatas na próxima quarta.

O leilão do DetranRS marcado para acontecer na próxima quarta-feira (25), em Canoas, será realizado exclusivamente pela internet. A decisão atende ao Decreto Estadual 55.115/2020, que suspende eventos que impliquem em aglomeração de pessoas, a fim de evitar a expansão do novo coronavírus.

No total, serão ofertados 651 itens retidos administrativamente e não reclamados pelos proprietários. Todos estão nos depósitos da Capital. Os interessados podem arrematar dois tipos de bens: sucatas para reciclagem ou veículos com documentação (aptos para voltar à circulação). Os veículos com documentação não tem restrições policiais e/ou judiciais e são desvinculados de qualquer pendência legal ou financeira.

Para participar, é necessário cadastro prévio que deve ser feito até as 10h de segunda (23) no

Divulgação



Nova modalidade foi adotada como medida de evitar aglomeração de pessoas e combater o avanço do coronavírus.

site do Leiloeiro (leiloes.com.br), observando as regras contidas quanto à efetivação do cadastro.

O leilão ocorrerá somente de forma virtual, sem a presença de público, às 10h do dia 25, conforme Edital de Leilão 39/2020. Não haverá visitação pública aos depósitos. É possível conferir informações e fotos dos bens a serem leiloados no site oficial do evento.

Leilão virtual

A forma de realização é bem parecida com a presencial. Terá a participação do leiloeiro, que estará em auditório fechado realizando o apregoamento dos lotes. O leiloeiro será

visto pelos arrematantes em vídeo, e os lances ocorrerão de forma online (aqui recai a maior diferença para o presencial, em vez de cantar os lances, os arrematantes lançarão de forma online no site do leiloeiro). Será considerado vencedor o licitante que houver feito a maior oferta aceita pelo leiloeiro, não sendo considerados válidos quaisquer lances enviados após o encerramento do apregoamento do lote.

Também haverá a opção de realização do pré-lance online, em que o interessado poderá dar lances prévios, ou seja, antes da abertura do Leilão

Virtual. Os lotes que receberem ofertas nessa modalidade iniciarão o leilão virtual a partir do maior lance registrado no sistema. Caso não haja, no momento do leilão virtual, lance superior ao do pré-lance, o lote será considerado arrematado pelo licitante responsável pelo maior pré-lance.

Uma vez aceito o lance, não é admitida a sua desistência. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (51) 3535-1000, preferencialmente antes da abertura do Leilão Virtual. Caso a dúvida seja sobre o cadastro, esta deverá ser esclarecida dentro do prazo estipulado para realização.

O Mercado Público de Porto Alegre teve 11 bancas fechadas por descumprirem o decreto municipal sobre o coronavírus.

Maria Ana Krack/PMPA



Estabelecimentos não chegaram a ser interditados, explicou a prefeitura.

Durante ação de combate à disseminação do coronavírus, na tarde dessa sexta-feira (20) fiscais da prefeitura determinaram o fechamento de 11 bancas do Mercado Público de Porto Alegre (Centro Histórico). A medida é respaldada pelo decreto municipal nº 20.512, que estabelece novas regras de funcionamento do local – incluindo horário reduzido e portões parcialmente fechados.

De acordo com o decreto, somente os estabelecimentos que servem ou comercializam produtos alimentícios têm autorização para manter o atendimento ao público – os demais devem suspender suas atividades. Dentre as unidades atuadas estão floristas de artigos religiosos, agropecuárias, lojas de artesanato e uma cachacaria. Uma empresa de suplementos alimentares também foi flagrada em desacordo com o seu alvará.

“São medidas duras e indigestas, mas necessárias”, ressaltou o diretor

de Fiscalização da SMDE (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico), Denis Carvalho. “Precisamos minimizar tanto quanto for possível o potencial de aglomerações nos espaços públicos, e o Mercado Público não pode ser a exceção. Não sabemos quanto tempo vão durar essas restrições, mas temos a esperança de que em breve possamos ver todas as bancas funcionando normalmente de novo.”

Ainda segundo ele, as bancas não sofreram interdição. Apenas foram ori-

entadas a fechar as portas para garantir o atendimento às novas regras: “Neste momento, o decreto ainda é muito recente, então trabalhamos mais no sentido de orientar os comerciantes. Mas a partir de hoje, se algum estabelecimento abrir irregularmente, aplicaremos o item do decreto que prevê a interdição”.

Lista

Confira, a seguir, a lista de estabelecimentos obrigados a fechar as portas após a fiscalização da SMDE no mais tradicional centro de compras da ca-

pital gaúcha.

- Comércio de Aves (Banca 75);
- Agropecuária (Banca 69);
- Aquário Stanivetti (Banca 51);
- Cachacaria (Banca 95);
- Flora Bandeira (Banca 1);
- Flora Rainha do Mar;
- Flora 37 (Banca 37);
- Flora Colesar (Banca 45);
- Bancas 2, 25 e 70 (atividades não informadas). (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret, Viviane Vasques e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Clarice Ledur, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: osul@osul.com.br
FAX: (51) 3218.2609

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

PREFEITURA E GOVERNO TÊM SITES SOBRE CORONAVÍRUS.

♦ O site da SES (Secretaria da Saúde) do Rio Grande do Sul – www.saude.rs.gov.br – conta com uma página de informações sobre o coronavírus, formas de transmissão e prevenção e endereços para atendimento a eventuais casos. Da mesma forma, o endereço virtual da prefeitura da capital gaúcha mantém um acompanhamento municipal atualizado, disponível em www.portoalegre.rs.gov.br/sms.

VIATURAS DIVULGAM ORIENTAÇÕES CONTRA O CORONAVÍRUS.

♦ Viaturas da Guarda Municipal e EPTC circulam com alto-falantes pelos bairros centrais e outras áreas de Porto Alegre, a fim de alertar a população sobre as medidas de prevenção contra o coronavírus, incluindo a necessidade de isolamento social – sobretudo dos idosos. A estratégia será intensificada a orla do Guaíba neste fim de semana na orla do Guaíba e entorno de parques.

DMAE MANTÉM INSCRIÇÕES PARA CONCURSO PÚBLICO.

♦ Estão abertas até o dia 15 de abril as inscrições para o concurso público do Dmae para técnico de saneamento e técnico em tratamento de água e esgotos em Porto Alegre. As vagas são para ingresso no quadro efetivo e formação de cadastro reserva, prevendo salário de R\$ 1,6 mil. Devido à pandemia do coronavírus, o processo é realizado somente na internet, em www.objetivas.com.br.

RÁDIOS DA REDE PAMPA FAZEM CAMPANHA PREVENTIVA.

♦ As 18 rádios da Rede Pampa iniciaram nessa sexta-feira (20) uma campanha preventiva e de conscientização pública sobre o combate ao coronavírus. Por meio da iniciativa, ao longo da programação as emissoras divulgam mensagens com dicas de higiene e outros cuidados necessários para reduzir as chances de contágio e proliferação da doença. Saiba mais em www.pampa.com.br.

CIDADES GAÚCHAS IMPÕEM TOQUE-DE-RECOLHER.

♦ Preocupadas com a pandemia de coronavírus, 36 prefeituras ligadas à AMVT (Associação dos Municípios do Vale do Taquari) decidiram impor toque-de-recolher a partir desta segunda-feira. A medida valerá a partir das 20h, com a restrição de que os cidadãos andem nas ruas após as 20h. Segundo a entidade, o cumprimento da determinação será garantido pela Brigada Militar.

BANRISUL REPARCELARÁ DÍVIDAS EM ATÉ 12 MESES.

♦ Em uma medida colaborativa no atual momento da crise associada ao coronavírus, o Banrisul decidiu reparcelar em até 12 meses as dívidas com vencimentos nos próximos 60 dias para pessoas físicas, micro e pequenas empresas. Não estão contemplados pela iniciativa os empréstimos por meio de cartão, cheque especial ou crédito consignado. Informações: www.banrisul.com.br.

ALERTA PARA PACIENTES COM SINTOMAS DE GRIPE.

♦ Os hospitais de Pronto Socorro e Cristo Redentor, em Porto Alegre, não estão atendendo pacientes com sintomas de gripe. Segundo a SMS (Secretaria Municipal da Saúde), a medida visa garantir que ambas as instituições continuem cumprindo a sua finalidade principal, a traumatologia, já que no momento outros hospitais seguem focados no atendimento a casos de coronavírus.

PRORROGAÇÃO DE ALUGUEIS AINDA NÃO ESTÁ PREVISTA.

♦ Em entrevista exclusiva à jornalista Vera Armando, da Rede Pampa, o presidente do Secovi-RS (Sindicato da Habitação), Moacyr Schukster, disse que ainda não orientação ao segmento imobiliário sobre possível prorrogação de prazos para pagamentos de alugueis, em meio à crise gerada pela pandemia de coronavírus: "A tendência é de que os casos seja analisados individualmente".

HCPA TERÁ 49 LEITOS ADICIONAIS PARA NOVOS CASOS.

♦ No início do mês que vem, o HCPA (Hospital de Clínicas de Porto Alegre) colocará em funcionamento no andar térreo de seu Bloco B 49 novos leitos para pacientes de coronavírus. Serão 19 vagas para casos críticos da doença (incluindo quatro que exijam isolamento) e outras 30 para suspeitas de infecção. A medida foi viabilizada pela verba de R\$ 57 milhões recém liberada pelo governo federal.

DEPUTADO SUGERE SUSPENSÃO DE CORTES DE LUZ.

♦ O deputado estadual Zé Nunes (PT) protocolou sugestão ao governo do Estado para que a Corsan e a CEEE suspendam por três meses os cortes de abastecimento para clientes com contas de água e luz em atraso. De acordo com o parlamentar, a ideia é contribuir com a proteção de famílias mais pobres, que ficarão ainda mais expostas à pandemia do coronavírus se passarem por essa privação.

HOSPITAL PENHORADO PRESTARÁ ATENDIMENTO.

♦ A 2ª Vara da Justiça do Trabalho da cidade gaúcha de Santa Rosa (Região Noroeste) autorizou a utilização das instalações e equipamentos do hospital da Abosco (Associação Beneficente Dom Bosco) para a criação de uma unidade especializada em atendimento de pacientes com suspeita de coronavírus. Os bens foram penhorados para pagamento de dívidas variadas.

ZONA SUL PODE TER FALTA DE ÁGUA NESTE SÁBADO.

♦ Por causa de uma obra em estação de bombeamento do Dmae, poderá faltar água ao longo deste sábado em parte dos bairros Hípica, Vila Nova e Restinga, na Zona Sul de Porto Alegre. A previsão é de que o abastecimento seja normalizado durante até a noite. Em caso chuva, o serviço será adiado. Esclarecimentos adicionais podem ser solicitados pelo telefone municipal 156 (opção 2).

OI TV ABRE SINAL DE CANAIS PARA USUÁRIOS DE TODO O PAÍS.

♦ A Oi abriu o sinal de canais de diversos gêneros para todos os clientes dos seus serviços de TV por assinatura (satélite e IPTV), em apoio à recomendação dos governos de que a população permaneça em casa para conter a disseminação do novo coronavírus (Covid 19). A liberação da programação está prevista para acontecer até o dia 28 de março.

MEGA-SENA OFERECE R\$ 16 MILHÕES PARA ESTE SÁBADO.

♦ A Caixa promete para este sábado, 21, um prêmio principal de R\$ 16 milhões no concurso 2. 245 da Mega-Sena. No sorteio realizado na última quarta-feira, uma aposta simples – feita por meio da internet – acertou sozinha as seis dezenas da modalidade, fazendo jus a mais de R\$ 12 milhões. Os números contemplados foram 03, 05, 11, 34, 37 e 42.

GOVERNO INDICA OUTRO MILITAR PARA CONSELHO DA PETROBRAS.

♦ O governo federal indicou o oficial da reserva da Marinha Ruy Flaks Schneider como membro do conselho de administração da Petrobras, e ele deve ser o segundo militar a compor o atual colegiado, que tem como presidente o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira. O nome deverá ser aprovado em assembleia convocada pela companhia para 22 de abril.

COM IGREJA VAZIA, PADRE COLOCA NOMES DE FIÉIS NOS BANCOS.

♦ Para evitar aglomeração e diminuir o risco de disseminação do coronavírus, algumas igrejas têm optado por realizar as celebrações online. Só que Archimedes Neto, padre do município de Itamarí, na Bahia, foi além: além de transmitir as missas pelas redes sociais, ele imprimiu o nome de 480 fiéis e colou nos bancos da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

FAUSTÃO DEIXA DE SER AO VIVO E CANCELA QUADRO "SHOW DOS FAMOSOS".

♦ O programa "Domingão do Faustão" anunciou nesta sexta-feira (20) que a edição de 2020 do quadro "Show dos Famosos" foi cancelada devido à epidemia de coronavírus. A atração também deixará de ser ao vivo. A seleção das videocassetas será mantida. Nas próximas semanas, a atração comandada por Fausto Silva relembrará edições especiais do programa.

EX-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DO RIO VAI PARA PRISÃO DOMICILIAR.

♦ Paulo Melo, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), deixou a cadeia na última quinta-feira (19) para cumprir prisão domiciliar. Melo se beneficiou de uma decisão que liberou por 30 dias mais de 2 mil presos que realizavam trabalho extramuros e agora estão dispensados de voltar à prisão por 30 dias.

CONGRESSO MUNDIAL DE ARQUITETOS É ADIADO PARA 2021.

♦ A União Internacional dos Arquitetos (UIA) e o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) comunicaram nesta sexta-feira (20) o adiamento, para 18 a 22 de julho de 2021, da realização do 27º Congresso Mundial dos Arquitetos UIA2020RIO – inicialmente previsto para o período de 19 a 23 de julho de 2020, no Rio de Janeiro.

FARMÁCIA É INTERDITADA POR VENDER MEDICAÇÃO FALSA PARA CORONAVÍRUS.

♦ A Subsecretaria de Vigilância Sanitária do Rio interditou uma farmácia de manipulação em Copacabana, na Zona Sul do Rio, nesta sexta-feira (20), por vender uma medicação falsa para tratamento do coronavírus. O estabelecimento fica na Rua Siqueira Campos. Segundo a farmacêutica responsável pela farmácia, a medicação era uma formulação para levantar a imunidade.

PRESIDENTE DO SUPREMO FARÁ O TESTE DO NOVO CORONAVÍRUS.

♦ O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, afirmou nesta sexta-feira (20) que nos próximos dias fará o teste para verificar se foi infectado com o novo coronavírus. Em entrevista à rádio Bandeirantes, Toffoli lembrou que está em isolamento em casa após o contato com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que está com a doença.

SETOR DE HOTELARIA TEM QUEDA DE 90% NOS NEGÓCIOS.

♦ A indústria de hotelaria é um dos setores mais afetados pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Segundo Patrick Mendes, CEO da Accor na América do Sul, uma rede multinacional de hotéis, o setor já calcula uma queda de 90% nos negócios. "A indústria do turismo, da hotelaria, está sendo muito impactada", afirmou.

UNB ABRE LABORATÓRIOS PARA REALIZAÇÃO DE TESTES DE CORONAVÍRUS.

♦ A Universidade de Brasília (UnB) firmou nesta sexta (20) uma parceria com o governo do Distrito Federal e vai disponibilizar seus laboratórios para a realização de testes do novo coronavírus. Com isso, a estimativa é realizar entre 500 e 700 novos exames por dia. Os testes feitos pela UnB devem demorar até dois dias para serem concluídos.

CORONAVÍRUS LEVA TSE A SUSPENDER PRAZOS PROCESSUAIS.

♦ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu suspender os prazos processuais até 30 de abril e instituir o regime de plantão extraordinário na Corte em função da pandemia do novo coronavírus. Durante o período, o atendimento presencial ao público não estará funcionando, mas processos urgentes e que tratem das realizações das eleições serão julgados eletronicamente.

UM ESTUDO REcria EM 3D A PROTEÍNA QUE MULTIPLICA O CORONAVÍRUS.

♦ Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Lübeck, na Alemanha, recriou em 3D a arquitetura da principal protease do novo coronavírus (Sars-CoV-2), usando um aparelho de raio-X conhecido como Bessy II. O estudo publicado na revista Science revela que a proteína está envolvida diretamente na reprodução do vírus.

O GOVERNO DE NOVA YORK DETERMINA O ISOLAMENTO EM TODO O ESTADO.

♦ O governador de Nova York, Andrew Cuomo, determinou na sexta-feira (20) que todos os funcionários de setores que não são essenciais para a economia devem ficar em casa e proibiu aglomerações em todo o estado americano, para tentar conter o avanço do novo coronavírus. Nova York já registrou mais de 5 mil casos da Covid-19 e 38 mortes.

A ITÁLIA FECHAS OS PARQUES PÚBLICOS PARA EVITAR MAIS MORTES.

♦ O governo italiano anunciou na sexta-feira (20) uma ordem que proíbe o acesso da população a parques, jardins, vilas, áreas de lazer e praças com o objetivo de conter o avanço da propagação do novo coronavírus. A doença já matou mais de 4 mil pessoas em todo o país. As regras começam a valer no sábado (21) e ficarão em vigor até 25 de março.

A ESPANHA VAI FECHAR OS HOTÉIS E TERÁ FOCO EM PROTEÇÃO DOS IDOSOS.

♦ O governo espanhol ordenou o fechamento de todos os hotéis e prometeu implantar medidas especiais nas casas de repouso devido ao aumento de casos de infectados e mortos do coronavírus no país, o segundo mais afetado pela epidemia na Europa, só atrás da Itália. O Executivo decretou o prazo de sete dias para isso ser realizado.

O NEGOCIADOR BRITÂNICO DO BREXIT ESTÁ EM QUARENTENA POR VÍRUS.

♦ David Frost, o principal negociador britânico para as relações com a União Europeia (UE) pós-Brexit, se isolou por estar com “leves” sintomas do novo coronavírus. Eles apareceram poucos dias depois de reunião feita com o negociador-chefe da União Europeia (UE), Michel Barnier, que anunciou ter sido testado positivo para o coronavírus.

UM ESTADO ALEMÃO PODE MULTAR EM ATÉ 25 MIL EUROS QUEM VIOLAR AS RESTRIÇÕES.

♦ O estado alemão da Baviera foi o primeiro a apertar ainda mais as restrições. Vários serviços fecharam, incluindo restaurantes e cabeleireiros. As violações são consideradas ofensas administrativas com multa de até 25 mil euros. Jornais locais dizem que o estado de Sarre deve ser o próximo a apertar as regras de circulação.

O REINO UNIDO CANCELOU A CERIMÔNIA DE TROCA DA GUARDA REAL.

♦ A tradicional cerimônia de troca da guarda real, que costuma atrair multidões de turistas todos os dias em Londres, foi suspensa por causa da pandemia de coronavírus. A paralisação foi divulgada antes da cerimônia marcada para a sexta (20), que já não aconteceu. Não há data para que ela volte a ser feita.

A FRANÇA COMEÇA A DETER E A MULTAR QUEM SAIR DE CASA.

♦ Com mais de 10 mil casos de coronavírus, o governo francês passou a deter e multar os habitantes que desrespeitarem as regras de confinamento. Um homem foi detido na região norte do país, por colocar em perigo outras pessoas. O jornal Parisien informa que o mesmo ocorreu com outras quatro pessoas na região de Île-de-France.

O MUSEU BRITÂNICO TEM PICO DE VISITAS ONLINE NA CRISE DO CORONAVÍRUS.

♦ Quarentenas e isolamentos impostos em vários países do mundo fizeram praticamente dobrar o número de visitantes ao site do Museu Britânico, de 473 mil para 979 mil entre os dias 1º e 18 de março. O principal pico aconteceu nos últimos sete dias, segundo a instituição, e o maior número de cliques vem da Itália.

COM EPIDEMIA, ITALIANOS LANÇAM UM CONCURSO VIRTUAL DE PIZZA.

♦ Mesmo em meio à pandemia do novo coronavírus, a Associação da Verdadeira Pizza Italiana (AVPN) lançou um concurso virtual para escolher a melhor pizza feita em casa. Os três melhores ganharão um curso de pizzaiolo profissional em Nápoles. A disputa é aberta ao público em geral e gratuita.

O PRÍNCIPE DE MÔNACO TEM TESTE POSITIVO PARA NOVO O CORONAVÍRUS.

♦ O príncipe Albert de Mônaco testou positivo para o coronavírus, mas sua saúde não é motivo de preocupação, informou seu gabinete. O príncipe Albert, de 62, é o chefe da centenária Casa de Grimaldi, e filho do falecido príncipe Rainier III e da atriz Grace Kelly. Ele assumiu o trono em 2005 e tem um casal de filhos nascidos em 2014.

O KREMLIN DIZ QUE PUTIN NÃO PRECISA FAZER TESTE PARA CORONAVÍRUS.

♦ O presidente da Rússia, Vladimir Putin, ainda não foi testado para o novo coronavírus e não precisa fazê-lo, já que está saudável e não tem sintomas, afirmou o Kremlin na sexta (20). O país registrou ao menos 199 casos, menos que muitos vizinhos europeus, mas o número cresceu rapidamente nos últimos dias, e uma pessoa infectada morreu.

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE MARÇO



**Presidente Jair
Bolsonaro**



Ronaldinho Gaúcho



Lorys Fonseca



Virginia Schmitt



Joelma Rejane Maino



Duda Medina



Tâmara Biolo Soares



Lucianne Rech



Juarez Barbisan



Ro Azevedo



Reinaldo Petter



Maria Helena Neuls



José Inacio Pizani



Maristela de Mello



**Rafael
Schwartzhaupt**



Anete Krenzinger



Geraldo Pereira



Sandra Chaves Silva



Vinicius Kaster



Fernanda Pedrosa



**Gustavo Vidor de
Assis**



**Sérgio Lúcio de
Almeida**



Ana Geni Heinrich



Adão Santos



Emma Bunton



Paulo Roberto Kern



Patrícia Klein



Beto Lee



César Cardadeiro



Lothar Matthäus



Angelina Muniz



Kevin Federline



Anne-Sophie Briest



Sylvia Patricia



Jamary Oliveira

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE MARÇO



Tiago Sosa



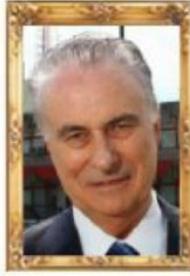
Luisa de Salles



Fabrizio Bopp Panichi



Sheryl Lee



Flávio DAlmeida Reis



Luciana Carvalho



Cláudio Fonseca



André Silveira



Adriana Diffini



Ary Florêncio dos Santos



Zaida Garavello



Antônio Lourenço Gauto



Beatriz Matte



José Antônio Verdi



Cintia Peres Smith



Marcos Menezes



Beatriz Seibel



José Sirlon Ribeiro



Carmen Regina Dias



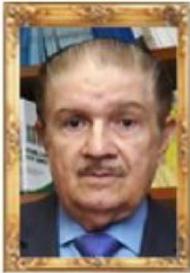
Rodrigo Calazans



Audrey Randon



Gustavo Manduré



Mauro Benevides



Sophia Bona



Matthew Broderick



Geena Davis



Rodrigo Arroz



Rani Mukerji



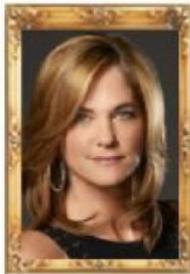
Jonny Rees



Cynthia Geary



Michael Marwitz



Kassie DePaiva



Flávio Tanajura



Martina Stoessel



Germano Borovicz Cardoso Schweger

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

BANCOS FECHADOS FAZEM BC TROMBAR COM O DF

Mal o site Diário do Poder havia noticiado na noite de quarta-feira (18) a decisão do governo do Distrito Federal de proibir o atendimento público nas agências bancárias da capital, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que é do tipo calado, passou a mão no telefone e, falante, tentou "enquadrar" o governador Ibaneis Rocha, autor da iniciativa. O chefe do BC acabou ouvindo mais do que falando.

Deveria ter lido

A alegação de Campos Neto era de que só ele teria o poder de proibir o atendimento público de bancos. Parecia não ter lido o decreto de Ibaneis.

Dura lex, sed lex

O governador, advogado e ex-presidente da OAB-DF, listou as leis que o obrigam a agir no combate ao Covid-19, sob pena de responsabilização.

Abrir agências pode

Ibaneis teve de explicar a Campos Neto que o seu decreto não proibiu as agências bancárias de abrirem, apenas de fazerem atendimento público.

Debate jurídico

A conversa subiu de tom quando Ibaneis desafiou o BC a tentar anular o seu decreto na Justiça. E lembrou que fez o que o BC deveria ter feito.

Cariocas rejeitam Witzel e 48,5% apoiam Bolsonaro

Em meio a rivalidade política que deve alcançar as eleições de 2022, levantamento do instituto Paraná Pesquisas registra que 59% dos eleitores cariocas reprovam a gestão do governador Wilson Witzel, enquanto o governo Jair Bolsonaro tem 48,5% de aprovação na capital fluminense. Ainda que aprovado pela maioria, o governo Bolsonaro é considerado ruim ou péssimo por 35,9% dos 910 cariocas entrevistados.

Avaliação positiva

O levantamento feito na cidade do Rio mostra que 35,1% avaliam a gestão Bolsonaro como ótima ou boa, e 27,1% como regular.

Witzel em baixa

O governo Witzel é ruim ou péssimo para 45,7% dos cariocas. E só 18,7% o avaliam como ótimo ou bom. E 33,6% acham-no regular.

Pede pra sair, zero um

A pesquisa, registrada no TSE (RJ-02928/2020), indica que o campeão em reprovação do carioca é o prefeito do Rio, Marcelo Crivella: 74%.

Teve de ser na marra

O advogado e governador Ibaneis Rocha obteve liminar obrigando o governo federal a informar as autoridades de saúde do DF, que estão na linha de frente do combate ao coronavírus, sobre os infectados no âmbito do Palácio do Planalto. É o que impõe o protocolo de combate à doença.

Estava indo bem

A CNI revelou que a expectativa de demanda do setor caiu este mês, mas ainda está no maior nível para o mês, desde 2014. O ruim é que a pesquisa foi feita antes da OMS decretar a pandemia do coronavírus.

Celular cortado

Depois de dizer que não pode perder tempo para agir contra o novo coronavírus, o governador Wilson Witzel (RJ) disse que ainda não falou com Bolsonaro porque "os governadores se comunicam por carta".

Cadê Witzel?

Com o surto de coronavírus, diz o senador Arolde de Oliveria (PSD-RJ), multiplicam-se os arrastões na região metropolitana do Rio. "Aguardando medidas do governo do Estado", diz ele, preocupado.

Entra governo, sai governo...

...impressiona a agilidade do lobby das empresas aéreas. Já emplacou medida provisória estendendo prazos para pagar dívidas e para ressarcir com crédito o consumidor prejudicado, e levou até desconto em tarifas.

Ainda bem

Infectado por coronavírus, o deputado Cezinha (PSD-SP) apresentou melhora significativa e disse que a maior probabilidade é de o contágio ter ocorrido depois da sessão do Conselho de Ética, presidida por ele, e que nenhum assessor ou membro do colegiado testou positivo.

Pior já passou

As ligas chinesa e japonesa de futebol começaram a fazer contato com atletas para retomar partidas a partir de abril e maio, respectivamente. Na Itália, há clubes que querem voltar às atividades nesta segunda (23)

Falta de caráter

Sindicatos dos petroleiros querem usar o coronavírus para atingir os objetivos da greve, suspensa pelo TST. A proposta de reduzir o efetivo em 50% veio com a exigência de parar a produção de óleo e derivados.

Pensando bem...

... está mais difícil encontrar Lula que álcool em gel em promoção.

PODER SEM PUDOR

Atraso é uma doença

No final dos anos 1990, o presidente e o secretário-geral do PSDB, senador Teotônio Vilela (AL) e deputado Márcio Fortes (RJ), chegaram com atraso a uma importante reunião tucana. Fortes justificou: "O presidente Teotônio teve uma crise de um mal muito raro, o distúrbio cronotopocinético, mas já está tudo bem." Ninguém entendeu nada, muito menos Vilela, que se sentia muito bem. O deputado carioca explicou: "Ah, Téio, eu também sofro dela: distúrbio cronotopocinético. 'Crono' de tempo, 'topo' de terreno ou distância e 'cinético' de movimento. É o sujeito não consegue calcular quanto tempo precisa movimentar-se para vencer determinada distância, chegando sempre atrasado." E caiu na gargalhada.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



ARMANDO BURD

NÃO HÁ DINHEIRO QUE CHEGUE PARA SUSTENTAR O ROMBO

A previsão total de receita do governo do Rio Grande do Sul este ano para manter as folhas de pagamento, juros da dívida, custeio e demais encargos é de 61 bilhões e 159 milhões de reais. Informação do item Transparência no site da Secretaria da Fazenda.

Hoje pela manhã, o placar eletrônico Jurômetro atinge o mesmo valor. Resumo: nos primeiros 80 dias de 2020, o governo federal pagou, só de juros para rolar sua dívida, o equivalente à arrecadação anual do Rio Grande do Sul.

Situação difícil

A prioridade é a preservação de vidas, mas os efeitos da pandemia atingirão a saúde financeira do governo federal, que já andava debilitada. A previsão do déficit para este ano era de 124 bilhões de reais e subirá para 200 bilhões, conforme previsão feita pelo Tesouro Nacional. Salto de 76 bilhões de reais em consequência da queda de arrecadação de tributos, dos gastos extraordinários para garantir recursos ao Ministério da Saúde e da ajuda na renda da população.

Peso imprevisto que vai desequilibrar mais ainda a planilha de investimentos do governo federal.

A conta verdadeira

No déficit de 200 bilhões não ficam incluídos os juros pagos pelo governo federal para rolar sua dívida, que ultrapassa 4 trilhões e 200 bilhões.

No ano passado, só de juros, o Ministério da Fazenda pagou 330 bilhões. Aliás, não dá para entender o motivo pelo qual separam as contas. O rombo não ficará abaixo de 530 bilhões de reais.

Nas alturas e tranquilos

Só os norte-americanos não se preocupam com sua dívida pública, em torno de 21 trilhões de dólares, a mais alta do mundo, e o pagamento de juros.

Em 1986, o presidente Ronald Reagan, em tom de brincadeira, explicou: "Não estou tão apreensivo com o déficit. Ele já é bastante grande para cuidar de si mesmo."

Nadando na riqueza

Em Washington, uma máquina do Escritório de Gravação e Impressão do Banco Central produz milhões de dólares por dia em cédulas. São 800 funcionários, trabalhando 24 horas em turnos seguidos, sete dias por semana. Eles põem à disposição do governo norte-americano a divisa

mais importante do mundo.

Pista livre

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, só não será candidato a governador do Mato Grosso do Sul em 2022 se não quiser.

Seu primo, senador Nelson Trad, foi atingido pelo Covid-19.

Há cinco anos

Bill Gates, em 2015, fez uma palestra na plataforma Ted Talks intitulada A próxima epidemia? Não estamos preparados! Referiu-se ao temor da sociedade acerca da próxima tragédia global. Alertou que não se trataria de uma nova guerra mundial. "O mais provável é que nas próximas décadas surgirá um vírus altamente contagioso. Não misseis, mas micro-organismos", disse. Sua previsão chegou antes.

Impensável

O crime de epidemia está previsto no artigo 267 do Código Penal Brasileiro. Consiste em causar danos, mediante a propagação de germes patogênicos. A pena é de 10 a 15 anos de reclusão.

Em busca da segurança

A votação remota no Senado, ontem, foi exitosa e sem margem a qualquer dúvida. Trouxe à lembrança, porém, episódio de fraude ocorrido em 1998 na Câmara. Deputados com senhas alheias aproveitavam cadeiras vazias ao lado para votar mais de uma vez. Fotógrafos de jornais, que estavam nas galerias, flagraram. Quando houve a publicação, alguns parlamentares disseram que era um procedimento comum. Denunciados ao Conselho de Ética, foram punidos e receberam a denominação de deputados pianistas.

Prende e solta

A 21 de março do ano passado, Michel Temer foi preso quando saía de casa em São Paulo, sob acusação de liderar organização criminosa que atuava há 40 anos. Segundo o Ministério Público Federal, estava envolvido em crime de formação de cartel e pagamento de propina a executivos da Eletronuclear. Foi liberado quatro dias depois por decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

Tema consagrado

Em 1972, Vinicius de Moraes e Toquinho compuseram São Demais os Perigos Desta Vida.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

JÁ SE FALA EM ADIAMENTO DA ELEIÇÃO MUNICIPAL PARA ECONOMIZAR R\$ 3,5 BI



FLAVIO PEREIRA

As dificuldades encontradas pelos partidos em cumprirem o cronograma legal que precede a eleição municipal já faz surgirem especulações e até propostas pelo adiamento das eleições municipais para prefeitos, vices e vereadores em outubro deste ano. O Senador Major Olímpio (PSL-SP) sugere que o adiamento das eleições traria uma economia de R\$ 1,5 bilhão em despesas com o processo eleitoral, e ainda dos R\$ 2 bilhões do Fundo Eleitoral. Recursos que poderiam ser direcionados para o combate ao Coronavírus.

TSE já admitiu dificuldades

O próprio TSE (Tribunal Superior Eleitoral) já admitiu a possibilidade de encontrar dificuldades na aquisição de um estoque adicional de urnas eletrônicas, em razão dos problemas de mercado criados a partir do Coronavírus. Os cartórios eleitorais suspenderam o atendimento presencial em todo o país.

Faltam menos de 200 dias para a eleição

Ontem, o senador Major Olímpio (PSL-SP) admitiu a impossibilidade dos partidos em planejar as convenções e campanhas eleitorais, diante da dificuldade em reunir filiados e promover encontros políticos. Ele avalia que "faltam menos de 200 dias para as eleições municipais e, com essa crise

de saúde pública, que nós esperamos que serene o mais rápido possível, a administração pública tem que se planejar. Não acredito que nós tenhamos tempo para campanhas eleitorais". O adiamento implicaria em mudar o texto da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997).

Mesmo sem necessidade de comparecer ao plenário, seis senadores faltam à sessão

O Senado Federal comemorou ontem o fato de, por unanimidade, aprovar com 75 votos em processo de votação remota, o projeto de decreto legislativo que reconhece que o país está em estado de calamidade pública em razão da pandemia do coronavírus. Foi a primeira vez na história dos 196 anos da Casa que os parlamentares votaram sem estarem no Plenário. A medida foi tomada como precaução para evitar a propagação da covid-19.

Gazeteiros convictos?

Os senadores tiveram duas horas para votar, utilizando aplicativos em seus aparelhos celulares ou notebooks, sem necessidade de comparecer ao plenário. Mesmo assim, sem essa necessidade de comparecer ao plenário ou sequer estar em Brasília, seis dos 81 senadores não votaram.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O CONTEÚDO FAZ O HOMEM

TITO GUARNIERE

O general Santos Cruz, que foi defenestrado de forma desonrosa por Bolsonaro, acha que muitos problemas do governo têm origem no “estilo” do presidente. Errado. Não é uma questão de estilo, mas de conteúdo. O capitão é assim, sempre foi assim e nada indica, depois de ano e três meses de presidência, que ele mudará. Uma de suas facetas é a de valentão de rua. Ele compra todas as brigas e se não houver motivo ele mesmo provoca e vai para cima. Que ninguém o olhe atravessado. E nem pensem que dele virá uma palavra amistosa, um gesto amigável. Ele é incapaz de compreender razões e de entender o outro. Com ele não tem bandeira branca. Nunca lhe faltarão maus modos. Um lado sombrio do capitão é o da falta de empatia, que conduz à ingratidão. No seu turno, a lealdade deve ser incondicional, mas só dos outros para ele, e não o inverso. Depois de eleito Bolsonaro já dispensou e mandou embora um bom número de companheiros de primeira e de segunda hora, ao menor pretexto ou mesmo sem pretexto algum. Bolsonaro é uma personalidade de casca grossa, sem graça e espírito. O que o faz rir é o chulo, o escatológico, uma certa obsessão pela própria virilidade. O senso de humor, quando ele se arrisca no campo que não domina, degenera nos seus maneirismos rudes, suas obsessões. Não é pessoa de se convidar para um bom vinho, um encontro cordial, onde se debatem temas relevantes e se alternam assuntos leves, triviais. Como Trump, ele não aprecia livros, nem jamais se aprofundou em algum tema ou assunto. Não cita autores nem frases espirituo-

sas ou inteligentes. Dorme com um revólver na cabeceira, não com um livro.

Tomem nota: Regina Duarte, naquele deslumbramento, e na sua santa ingenuidade, não vai durar. Em breve será chamada para uma conversinha, nos termos, claro, do chefe. Descobrirá que “porteira fechada” e “carta branca” não é nada do que ela pensava.

O cinema, a arte, a cultura, economia, história, ciência e filosofia: em todas essas áreas a abordagem é limitada, superficial e preconceituosa. Seu mundo é feito de radares eletrônicos, de cadeirinhas de bebê, dos pontos na carteira de motorista, do horário de verão, e last but not least, das paranoias alimentadas da Virgínia.

Não é demais supor que as tropelias verbais que ele comete sejam uma forma de dissimulação: elas ocupam as manchetes da mídia e o noticiário, provocam reações, mantêm alertas e operosas as redes bolsonaristas. É o seu jeito de ser - as diatribes escondem a falta de um projeto para o Brasil.

Bolsonaro, na caserna, chegou a ser punido com cadeia e respondeu inquérito por uma acusação pesada. Foi absolvido por 9x4 no Superior Tribunal Militar. No olhar sutil de uma amiga arquiteta, em meio às atribulações do mandato, o capitão encontra tempo para desfrutar de uma doce vingança contra os superiores que o puniram.

Agora, os seus três auxiliares mais próximos são de alta patente. O capitão tem entre os seus subordinados, que pode chamar a qualquer tempo e dar ordens de comando, três generais. Ele deve estar feliz e plenamente realizado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

OS SHOPPINGS FECHAM E OS CULTOS ABREM? O NOVO VÍRUS CORONABESTAS

LENIO STRECK

Vejo na televisão anúncio de culto de uma igreja pentecostal dizendo que dia 23 haverá culto com 400 pastores para curas milagrosas. Fantástico. Poderiam se esforçar e curar os infectados do coronavírus. Bom, se continuarem a fazerem reuniões, vão precisar mais do que rezas.

No Rio de Janeiro, um juiz de direito autorizou Silas, o Malafaia, a fazer cultos. Sim, contra tudo e contra todos, o juiz disse que não estava proibido fazer cultos. Ah, não, Excelência? Por que Vossa Excelência não vai ao culto? Experimente. Essas coisas do Brasil... Bom, não é uma gripezinha que vai derrubar o Silas, certo?

Vejo também que a Universal (a Igreja) estava (não sei ainda está) vendendo álcool-gel a R\$ 500 reais. Antes, aqui em Porto Alegre um pastor estava oferecendo um óleo ungido para proteger o fiel contra o coronavírus. Na verdade, é o vírus do coronabestas que deve estar inoculado em algumas pessoas nesse país.

Vou tentar exemplificar a crise toda e as bobagens que estão sendo ditas por autoridades civis e eclesiásticas:

Li ontem O livro dos Prazeres Proibidos, de Frederico Andahazy. É um romanceamento picante sobre a história da “invenção” do livro. Guttenberg é o personagem, é claro. Trabalhando com seu pai, que cunhava mo-

edas para o Rei, Guttenberg vê com admiração os calígrafos reproduzindo a bíblia e outros textos.

Diz, então, Guttenberg:

“Estes homens devem ser verdadeiros sábios. Afinal, tanto copiam e com tal perfeição...”.

“-Talvez” – disse-lhe seu pai, esboçando um sorriso, e complementou: “- Se soubessem ler. Os melhores copistas são aqueles que não sabem ler”.

De fato: os melhores copistas são aqueles que não sabem ler! Não sabem ler e nem sabe que não sabem. O pior burro é o que não sabe que não sabe.

E para quem acha que isso que acabei de escrever não é necessário – e que estou sendo muito duro e sarcástico - vai aí uma frase de outro filósofo que curto, sobre a diferença entre sábios e néscios. Chamava-se Avicena. Ele dizia:

“ Um sábio sabe a diferença entre as coisas necessárias e as desnecessárias. O néscio não sabe disso. Solução: bata-se nele (no néscio) com um chicote até que ele grite: ‘basta, basta: isso não é necessário’”.

Pronto. Agora ele aprendeu a diferença entre o necessário e não necessário.

Preciso ser mais claro? Cartas para meu email: anticoronabestas@alcoolgel1500real.com.br.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ISSO TAMBÉM PASSA

DAD SQUARISI

São tempos de guerra. O coronavírus ataca com a rapidez do raio. Recolhimento é a ordem. Netos ficam longe dos avós. Escolas, cinemas, teatros mantêm as portas fechadas. A praia tem de ser esquecida. O trabalho é feito a distância. Ufa! Desesperar-se? Nem pensar. Vale a historinha que vem da China.

Um monge educou muitos jovens. Velhinho, despedia-se do derradeiro discípulo que lhe pediu:

– Mestre, me dê um último conselho.

Sem pressa, o mestre pegou um pedaço de papel, escreveu uma frase e o entregou ao rapaz:

– Só a leia quando estiver num momento extremo, sem saída.

Passaram-se anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiram. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: “Isto também passa”.

Pleno poder

O que fazer? Sobram opções. Uma delas é a leitura. Ao pegar um livro, um jornal ou uma revista, a pessoa exercita o poder. Faz e acontece. Quem lhe assegura a força é Daniel Pennac. Ele escreveu os direitos imprescritíveis do leitor. Conhece?

1. O direito de não ler.
2. O direito de pular páginas.
3. O direito de não terminar um livro.
4. O direito de reler.
5. O direito de ler qualquer coisa.
6. O direito ao bovarismo (doença textualmente transmissível).
7. O direito de ler em qualquer lugar.
8. O direito de ler uma frase aqui e outra ali.
9. O direito de ler em voz alta.
10. O direito de não comentar.

Dois extremos

É panelaço a favor. Panelaço contra. Enquanto os extremos se manifestam, vale uma diquinha de português. Qual o significado do sufixo –aço? Ele é aumentativo. A gente o usa a torto e a direito. Valem exemplos: jogaço, animalaço, ricaço, carteiraço, golaço. E por aí vai.

Três separações

“O Brasil fechará parcialmente as fronteiras”, disse Jair Bol-

sonaro. Acertou. O coronavírus trouxe ao noticiário questão de propriedade vocabular. Qual a palavra adequada para nomear a linha que separa dois países? Alguns falam em fronteira. Outros, divisa. Limite também aparece. Os três substantivos separam, mas entes diferentes. Guarde isto: Fronteira separa países. Divisa separa estados. Limite separa cidades.

Escolha

Férias viraram pesadelo. Um passageiro estava com coronavírus. O navio que transportava turistas pelo litoral brasileiro ficou retido no porto ... de Recife ou do Recife? A gramática abona ambas as formas. Mas, se você estiver na charmosa cidade de Manuel Bandeira, João Cabral, José Paulo Cavalcanti & cia. talentosa, diga o Recife. O artigo acaricia os ouvidos de adultos e crianças. Oba!

Em casa

“Com mais movimento, supermercados apostam na entrega em domicílio”, escreveu o site do Estadão. Certo? Certíssimo. As entregas são feitas em escolas, em hospitais, em supermercados e, claro, em domicílio. Melhor: em casa.

Nãooooooooo

A discussão girava em torno das Olimpíadas de Tóquio. “Os jogos podem ser adiados?”, perguntou o repórter. “É possível que sejam adiados pra depois”, respondeu o entrevistado. Ops! Baita pleonasma. Adiar é sempre pra depois. Basta adiar. Ou adiar para esta ou aquela data: Os jogos podem ser adiados. Os jogos podem ser adiados para dezembro.

Leitor pergunta

O presidente disse: “Não se surpreenda se você me ver entrando em ônibus”. Bateu no verbo ver, não? – Timóteo Araújo, Porto Alegre.

Ele esqueceu que os tempos verbais têm pai e mãe. O futuro do subjuntivo nasce do pretérito perfeito do indicativo. Mais precisamente da 3ª pessoa do plural menos o –am que vem no finzinho. Assim:

Pretérito perfeito: vi, viu, vimos, vir(am)

Parece mágica. Surge a 1ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo. Depois, é só seguir a conjugação: se eu vir, ele vir, nós virmos, eles virem.

Logo: Não se surpreenda se você me vir entrando em ônibus.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CORONAVÍRUS: TRABALHO REALIZADO NA DRAMATURGIA DA GLOBO É ELOGIADO



FLÁVIO RICCO

A maneira como o diretor Silvio de Abreu conduziu os rumos da Tele-dramaturgia da Globo, em meio ao complicado episódio envolvendo o coronavírus, foi elogiada internamente.

E também deve ser reconhecida aqui do lado de fora.

Desde o primeiro momento, ele se colocou à frente da situação, na busca de soluções que pudessem atender aos inúmeros interesses envolvidos. Parar uma máquina desse tamanho, definir encerramentos de novelas e escolha de substitutas, foi um trabalho que ele e sua equipe de colaboradores desenvolveram com extrema habilidade.

E uma situação para a qual nunca existiu outra alternativa. Era parar e parar tudo, diante de todos os riscos e perigos conhecidos.

Essa é a grande vantagem de ter um profissional que sempre faz a diferença e entende de televisão num cargo de comando.

TV Tudo

Reprogramar

O BandSports já tinha tudo organizado para a transmissão do Roland Garros, que aconteceria em maio, mas foi transferido para setembro.

A expectativa é a mesma com relação à Olimpíada, agora no meio do ano, no Japão. Está tudo providenciado.

Festança

A escolha de "Fina Estampa" para substituir "Amor de Mãe", na Globo, a partir da próxima segunda-feira, foi recebida com festa pelo pessoal do seu elenco.

Entre os tantos, Lília Cabral e Marcelo Serrado usando seus espaços nas redes sociais.

Lado contrário

Ao contrário dos outros tantos telejornais, que estão colocando os seus âncoras cada dia mais em pé, na CNN Brasil, pelo menos até aqui, acontece o inverso.

A ordem, parece, é todo mundo atrás da bancada.

Coronavírus

Em se tratando da CNN, houve uma suspeita de coronavírus com um funcionário terceirizado da Paris Filmes.

No quinto andar do mesmo prédio onde o canal está instalado, um caso, em uma outra empresa, foi confirmado.

Função

A CNN Brasil definiu Daniela Lima como substituta do "Jornal da CNN", apresentado por William Waack.

Na ausência do titular, por algum problema ou demais motivos, como

férias, caberá a Daniela a missão de substituir Waack e conduzir o principal informativo do novo canal de notícias.

Mas, neste caso específico da quarentena de Waack, foi acionado Daniel Adjuto.

Transferido

Ao definir que o "The Four", a partir da semana que vem, será exibido às quartas-feiras, faixa das 22 horas, a direção da Record foi levada a tomar uma outra decisão.

A produção do "Top Chef", do Felipe Bronze, também programado para o mesmo dia e horário, teve que ser interrompida.

Assunto geral

O coronavírus vai dominar a pauta do "É de Casa", na Globo, neste sábado, mostrando os cuidados que estão sendo tomados em um grande condomínio de São Paulo.

O repórter Manoel Soares, acompanhado de um infectologista, visitará uma favela paulistana para conversar com moradores. Além da presença de um professor de matemática, que dá aulas gratuitas na internet.

Estúdios fechados

O programa da Maisa, quinta-feira, foi a última gravação no SBT antes do fechamento completo dos seus estúdios.

Nada do entretenimento está previsto para os próximos tempos. Os trabalhos só no jornalismo e "Fofocalizando" seguem normalmente.

Lá fora

Assim como no Brasil, em seus canais nas Américas, Europa e África, a Globo está aumentando muito a presença do jornalismo.

O Globoplay, nos Estados Unidos, também vem disponibilizando mais informação e notícias a não assinantes com a abertura do sinal da GloboNews por 15 dias e a produção de boletins jornalísticos exclusivos.

O último

Neste sábado, depois do "Jornal Nacional", a Globo vai exibir o último capítulo de "Amor de Mãe", antes da pausa da novela.

Na segunda-feira, conforme anunciado, entra a reprise de "Fina Estampa".

C'est fini

No jornalismo de todas as TVs, este também será um final de semana bem diferente.

Entre os canais fechados, GloboNews, BandNews e CNN Brasil, prometem continuar incessantemente a cobertura do coronavírus. Globo, Band e Record também armaram esquemas de coberturas especiais.

Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau.



SEXO É VIDA
E O MELHOR DELA AINDA ESTÁ POR VIR

Disfunção erétil e ejaculação precoce têm
tratamento médico personalizado.

AGENDE SUA CONSULTA NA CLÍNICA DE PORTO ALEGRE

0800 205 1900

Responsável técnico: Dr. Fernando Augusto Roêhe Vaccaro - CRM: 19432

BOSTON
MEDICAL GROUP
www.bostonmedicalgroup.com.br

MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL, COM TOTAL CONFIDENCIALIDADE

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1919 — Criação da República Soviética Húngara. Ela tornar-se o primeiro governo comunista a ser formado na Europa após a Revolução de Outubro na Rússia.
- 1945 — Segunda Guerra Mundial: Tropas britânicas libertam Mandalay, Birmânia.
- 1952 — África do Sul anula a Lei de Segregação racial.
- 1960 — Apartheid: Massacre de Sharpeville, África do Sul: a polícia abre fogo contra um grupo de manifestantes negros sul-africanos desarmados, matando 69 e ferindo 180.
- 1963 — É fechada Alcatraz, uma prisão federal em uma ilha na Baía de San Francisco.
- 1965 — Martin Luther King lidera 3 200 pessoas no início da terceira e finalmente bem-sucedida marcha pelos direitos civis de Selma até Montgomery, Alabama.
- 1975 — Na Etiópia é abolida a monarquia.
- 1980 — O Presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter anuncia um boicote estadunidense aos Jogos Olímpicos de Verão de 1980 em Moscou como forma de protesto à Invasão Soviética do Afeganistão.
- 1990 — A Namíbia torna-se independente depois de 75 anos de governo sul-africano.
- 1994 — O filme "A Lista de Schindler" de Steven Spielberg recebe sete Oscars.
- 2000 — O Papa João Paulo II faz sua primeira visita pontifícia a Israel.
- 2006 — É criado o site de mídia social Twitter.

Nascimentos

- 1551 — Maria Ana da Baviera (m. 1608).
- 1893 — Bruno de Menezes, escritor brasileiro (m. 1963).
- 1898 — João de Sousa Lima, pianista, compositor e maestro brasileiro (m. 1982).
- 1900 — Carlos Quijano, político e jornalista uruguaio (m. 1984).
- 1912 — Ghazi do Iraque (m. 1939).
- 1913 — George Abecassis, automobilista britânico (m. 1991).
- 1914 — Hernán Siles Zuazo, político boliviano (m. 1996).
- 1915 — Haroldo Barbosa, humorista, jornalista e compositor brasileiro (m. 1979).

- 1919 — Ruy Furtado, actor português (m. 1991).
- 1921 — Jair Rosa Pinto, futebolista brasileiro (m. 2005).
- 1922 — Russ Meyer, diretor de cinema e fotógrafo estadunidense (m. 2004).
- 1923 — Shri Mataji Nirmala Devi, líder religioso indiano (m. 2011).
- 1960 — Ayrton Senna, automobilista brasileiro (m. 1994).
- 1980 — Ronaldinho Gaúcho, futebolista brasileiro.
- 1990 — César Cardadeiro, ator brasileiro.

Falecimentos

- 1617 — Pocahontas, nativa americana (n. c. 1595).
- 1850 — Manuel Antônio Galvão, juiz de fora, desembargador e político brasileiro (n. 1791).
- 1851 — Luís José de Oliveira Mendes, desembargador e político brasileiro (n. 1779).
- 1854 — Pedro María de Anaya, político e militar mexicano (n. 1794).
- 1861 — Joseph de Salm-Reifferscheidt-Dyck, botânico e artista alemão (n. 1773).
- 1864 — Jean-Hippolyte Flandrin, pintor francês (n. 1809).
- 1869 — Juan Nepomuceno Almonte, militar, político e diplomata mexicano (n. 1802).
- 1879 — Caetano Furquim de Almeida, empresário brasileiro (n. 1816).
- 1941 — Robert Liefmann, economista alemão (n. 1874).
- 1951 — Olivo Carnasciali, político brasileiro (n. 1880).
- 1952 — Artur Lins de Vasconcelos Lopes, engenheiro agrônomo e empresário brasileiro (n. 1891).
- 1958 — John Christopher Willis, botânico britânico (n. 1868).
- 1963 — Newton Arvin, crítico literário e historiador estadunidense (n. 1900).
- 1965 — Sebastião de Arruda Negreiros, político brasileiro (n. 1884).
- 2001 — Hélio do Soveral, radialista e escritor brasileiro (n. 1918).
- 2002 — Zeni Pereira, atriz brasileira (n. 1925).
- 2005 — Stanley Sadie, musicólogo, crítico de música e editor britânico (n. 1930).
- 2014 — Canarinho, humorista brasileiro (n. 1927).

O presidente do Inter testou positivo para coronavírus.

Marcelo Medeiros, presidente do Internacional testou positivo para coronavírus nesta sexta-feira (20). O dirigente estava recluso em sua casa em Porto Alegre desde o início na semana, quando passou pelos primeiros exames. Medeiros não apresenta mais sintomas da doença e permanecerá duas semanas em isolamento e repouso.

“Seguindo os protocolos indicados pelos órgãos de saúde, seguirei em isolamento pelos próximos 14 dias. Todas as medidas preventivas já foram adotadas com familiares, amigos e demais membros do clube”, informou Marcelo Medeiros em suas redes sociais.

Há três dias, o Inter anunciou a suspensão de todas as atividades, depois que a Federação Gaúcha de Futebol con-

Reprodução/YouTube



Medeiros não apresenta mais sintomas da doença e permanecerá duas semanas em isolamento e repouso.

firmou a suspensão do Estadual devido à pandemia do coronavírus.

Punição

O Inter foi advertido e multado em US\$ 8 mil (cerca de R\$ 40 mil) pela Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol), em virtude de atraso no

início da partida contra o Tolima, na disputa da terceira fase da pré-Libertadores, no estádio Beira-Rio.

Conforme a decisão da Comissão Disciplinar, o valor da multa será debitado automaticamente dos direitos de televisão ou patrocínio do Clube.

O Colorado ainda estará em pauta no Tribunal Disciplinar nos próximos dias, desta vez, pelas confusões no clássico Grenal. Victor Cuesta, Moisés, Praxedes e Ednilson, foram expulsos após os episódios de pancadaria, na partida da última semana, na Arena. Além da suspensão dos atletas, o Clube também pode sofrer sanção, de acordo com a avaliação do Tribunal.

O vice-presidente do Grêmio e o assessor adjunto da presidência estão com coronavírus.

O Grêmio informou, nesta sexta-feira (20), que o seu vice-presidente, Cláudio Oderich, e o assessor adjunto da Presidência Eduardo Fernandes testaram positivo para o novo coronavírus.

Oderich está em casa, cumprindo protocolo de isolamento, em bom estado de saúde. Eduardo segue protocolo de isolamento domiciliar, recuperando-se e em bom estado de saúde.

O Grêmio garante que, “por ora, não há quaisquer outros casos suspeitos nos quadros do Clube”.

Triagem de controle

Sem atividade desde a última quarta-feira (18), o grupo gremista segue todas as ori-

entações da comissão técnica e departamento médico para combater a proliferação do coronavírus. Nesta sexta, atletas, comissão e funcionários passaram por uma rigorosa triagem de controle e avaliação clínica, englobando a aplicação da vacina influenza tetravalente.

A ação durou todo o dia com os atletas comparecendo ao CT Luiz Carvalho em grupos de quatro e com atendimento individual pelos médicos Paulo Rabaldo e Márcio Dornelles. A vacina foi aplicada pelo enfermeiro do Clube, Adriano Welter, também de forma individual. Ao finalizarem as avaliações, os jogadores seguiram para suas residências.

Novamente, eles receberam orientações sobre cuidados de prevenção e necessi-

Reprodução



Medida de prevenção ocorreu durante esta sexta-feira, no Clube.

dade de isolamento. Neste período, seguem sendo monitorados continuamente pela equipe médica da instituição.

Grêmio e Inter preparam defesa para julgamento da Conmebol sobre as confusões no Grenal válido pela Libertadores.

As confusões ocorridas no clássico Grenal, na última semana, deve ser analisadas nos próximos dias pelo Tribunal Disciplinar da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol). Com quatro expulsões para cada lado, Grêmio e Inter já estão com as defesas preparadas.

De acordo com informações da Rádio Grenal, o Grêmio, por meio de seu departamento jurídico, já enviou sua defesa ao Tribunal. O Inter enviaria sua argumentação até esta sexta-feira (20) e também preparará novas provas para realizar a sua sustentação, na data do julgamento. Os clubes podem solicitar a sustentação oral, sendo esta realizada por videoconferência.

Ainda não há data para o julgamento dos episódios ocorridos no dia 12 de março, na Arena. Oito jogadores foram expulsos na partida, que terminou em 0 a 0 e que entrou para a história

Ricardo Duarte/Internacional



Confusão no último Grenal pode resultar em punições aos dois times.

da competição como o segundo jogo com mais expulsões na história do torneio.

Aos 40 minutos do segundo tempo, a partida se transformou em confusão generalizada no gramado. A briga começou com um estranhamento entre Moisés e Pepê em uma dividida de bola, na lateral do campo. Após o lance, gremistas e colorados partiram para agressão que movimentou até o banco de reservas e a comissão técnica das equipes. Após a pancadaria, o árbitro Fernando Rappalini distribuiu cartões vermelhos: Luciano, Pepê, Paulo Miranda

e Caio Henrique, pelo lado Tricolor, e Victor Cuesta, Moisés, Praxedes e Edenilson, pelo lado Colorado.

Conforme o Código Disciplinar da Conmebol, o artigo 16 do texto publicado em 2019, prevê:

– Suspensão de no mínimo duas partidas na competição ou por um período de tempo específico por conduta violenta ou por agredir jogadores, ou qualquer outra pessoa presente na partida, exceto seus oficiais.

– Suspensão de no mínimo cinco partidas na competição ou por um período de tempo específico por uma agressão ou menos-

prezo que seja considerado como grave pelos órgãos judiciais.

– Suspensão de no mínimo seis partidas na competição no caso de cuspir em um jogador rival ou em qualquer outra pessoa que não seja um oficial de jogo.

Além das punições aos jogadores, os clubes também podem sofrer sanções de multas e a perda de mando de campo. Conforme apurou a reportagem da Rádio Grenal, os fatos ocorridos no clássico tiveram ampla repercussão negativa na entidade.

O nadador brasileiro Bruno Fratus diz que manter a Olimpíada é um "exemplo dramático de descaso com atletas".

Reprodução



Principal nadador brasileiro da atualidade diz que decisão é "completamente descabida".

Principal nadador brasileiro na atualidade, Bruno Fratus afirmou que o fato de o COI (Comitê Olímpico Internacional) manter a realização dos Jogos de Tóquio é uma "decisão completamente descabida" e que isso é um "exemplo dramático de descaso com os atletas".

"A decisão do COI em continuar, em manter a data dos Jogos Olímpicos só tira nossa tranquilidade, né? Porque não é só a questão dos Jogos Olímpicos em si, e como você vai se preparar para isso, sendo que está rolando uma pandemia global. Como você vai sair na rua, se expor, ir contra a orientação das autoridades e ao mesmo tempo expor sua família, expor todo mundo que compartilha o mesmo ambiente com você, expor a sua equipe. Eu acho que é uma decisão completamente descabida e eu gostaria de acreditar que isso só não mudou ainda porque eles precisam de um pouco mais de tempo para se organizar. Esse seria um exemplo extremamente dramático de descaso com os atle-

tas", afirmou Fratus.

O nadador, medalhista nos três últimos Campeonatos Mundiais na prova dos 50m livre, expressou sua insatisfação com o comitê e contou que está praticamente sem treinar. Ele mora em Coral Springs, na Flórida (EUA), onde faz suas atividades em uma piscina pública.

"As coisas nos Estados Unidos não estão simples também. Muitas das piscinas fechadas, muitas das piscinas nas quais a gente treina aqui são públicas, muitas vezes municipais ou estaduais. Então essas foram as primeiras a serem fechadas para evitar aglomeração de pessoas. E, com isso, fica impossível de treinar. Você não tem piscina,

não tem academia. Não dá para treinar", comentou.

Na quinta-feira (19), Fratus questionou no Twitter a presidente da comissão de atletas do COI, a ex-nadadora Kirsty Coventry, e pediu o adiamento das Olimpíadas.

"Kirsty, como colega nadador e atleta olímpico, eu te peço para reconsiderar e consultar com outros atletas pelo mundo. Não tenho certeza se você está sabendo que muitos atletas, como eu, estão incapazes de treinar. Além disso, o conselho para "continuar fazendo o que vocês estão fazendo" me parece desconectado com a realidade quando você vê líderes mundiais diariamente na televisão pedindo

para as pessoas se isolarem", escreveu no microblog.

Na quarta (18), o presidente do COI, o alemão Thomas Bach, afirmou que a Olimpíada segue marcada para a data prevista, dia 24 de julho. O dirigente comentou que se reuniu com representantes dos atletas para traçar diretrizes para os próximos meses.

"Tive uma ótima reunião (por vídeo) com 220 atletas que estarão na Olimpíada de 2020. Todos eles perceberam que ainda temos mais quatro meses pela frente. Há muitas perguntas a serem respondidas sobre as restrições e dificuldades do sistema de classificação", disse.

Dois jogadores do time de basquete Los Angeles Lakers testaram positivo para o coronavírus.

Dois jogadores não identificados do Los Angeles Lakers testaram positivo para o coronavírus, mas ambos permanecem assintomáticos e em quarentena. Segundo o site da NBA (Liga Americana de Basquete), eles foram testados depois que foi revelado que quatro jogadores do Brooklyn Nets foram diagnosticados com Covid-19.

Os jogadores do Lakers foram expostos aos colegas dos Nets em um jogo no dia 10 de março durante o jogo. "Os médicos de nossa equipe e as autoridades de saúde pública recomendaram o teste de coronavírus para os jogadores", afirmou um comunicado oficial do Lakers publicado no site da liga na quinta-feira (19).

Os jogadores estão sob os cuidados do médico do Lakers e todo o time e membros da equipe estão sendo solicitados a continuar observando as orientações de quarentena e abrigo em casa. Além, disso, eles devem monitorar de perto a saúde, consultar seus médicos pessoais e manter comunicação constante com o clube, dizia o comunicado.

"A saúde e o bem-estar de nossos jogadores, nossa organiza-

Reprodução



Os atletas, que não foram identificados, estão em quarentena e assintomáticos.

ção, nossos fãs e todos aqueles potencialmente afetados por essa situação são fundamentais. Como sempre, agradecemos o apoio de nossos fãs, familiares e amigos e desejamos a todos que são afetados por esse vírus uma rápida recuperação", afirmou o clube.

A revelação do Lakers ocorre após a NBA encerrar os jogos da liga após a divulgação de que Rudy Gobert, do Utah Jazz, contraiu o vírus. Mais tarde, foi revelado que outro jogador do clube, Donovan Mitchell também tinha Covid-19, assim como os quatro jogadores do Brooklyn, incluindo o atual astro Kevin Durant.

Quando a temporada foi interrompida, o Lakers estava na frente na NBA. O time já tinha sofrido um duro golpe

esse ano, quando um acidente de helicóptero matou o eterno astro do Lakers, Kobe Bryant, a filha dele, Gigi, de 13 anos, e outras sete pessoas.

Ainda na quinta-feira, o Philadelphia 76ers anunciou que três de seus atletas estão com Covid-19 e Marcus Smart, do Boston Celtics, usou seu Instagram para contar que também foi infectado com o coronavírus.

Instalações fechadas

Em um memorando dirigido às equipes, a cúpula da liga informou que todas as franquias terão que fechar suas instalações de treinos tanto para jogadores quanto para comissões técnicas. O objetivo, obviamente, é mitigar o efeito da pandemia do novo coronavírus.

O time da NBA já es-

tavam proibidos de treinar desde a confirmação do primeiro caso da Covid-19 na liga, o pivô Rudy Gobert, na quarta-feira da semana passada. Dessa vez, qualquer tipo de acesso às instalações está vetada.

Neste mesmo memorando, a NBA também pediu aos jogadores que sejam disciplinados em relação a medidas como evitar contato com outras pessoas, e que permaneçam em regime de quarentena dentro de suas casas o máximo possível.

A liga informou ainda que jogadores têm permissão para viajar para fora das cidades onde moram, mas a preferência é que evitem fazê-lo. Viagens para fora da América do Norte, no entanto, estão vetadas.

Saiba como fortalecer o seu sistema imunológico em tempos de coronavírus.

Em meio a pandemia mundial do coronavírus, a nutricionista carioca Luna Azevedo explicou as melhores maneiras de fortalecer seu sistema imunológico através da alimentação. Além da qualidade da sua comida e uma dieta balanceada, a sua saúde intestinal está diretamente ligada com a ação do sistema imunológico. “Por isso a importância de optar pela ingestão de alimentos ricos em zinco, probióticos, vitaminas e antioxidantes”, explica Luna.

“Como o coronavírus age diretamente nas vias aéreas, focar em alimentos que tenham ação protetora para a região é o recomendado”, ensina. Os principais micronutrientes envolvidos na melhora dos mecanismos de defesa do nosso organismo são as vitaminas A, E, C e D, e os minerais ferro, zinco, selênio e magnésio. “É importante lembrar também de manter o corpo devidamente hidratado, principalmente em caso de febre, onde muitas vezes ocorre desidratação”, explica Luna.

Estudos demonstram que hidratar o corpo adequadamente pode diminuir em até 80% o risco de contágio e complicações causadas pela gripe, já que a hidratação também promove maior integridade das mucosas corporais. Abaixo, te contamos um pouco mais sobre cada um desses ingredientes e onde encontrá-los.

Vitamina A

Possui atividade antioxidante e é capaz de aumen-

tar a diferenciação das células de defesa do nosso organismo, intensificando dessa forma sua capacidade de reconhecer e combater agentes infecciosos. Essa vitamina também regula a função pulmonar, ajudando na produção de muco para expelir partículas, deixando nossas vias respiratórias menos vulneráveis a infecções. Pode ser encontrada em vegetais verde-escuros (espinafre, couve, agrião etc.), frutas e hortaliças de cor alaranjada, como mamão, cenoura e manga.

Vitamina E

Esta vitamina aumenta a produção de anticorpos que irão atuar combatendo as infecções, além de também possuir ação antioxidante. Suas fontes são castanhas, nozes, amêndoas, semente de girassol, linhaça e gergelim.

Vitamina C

Atua diretamente no sistema imunológico, auxiliando na produção e diferenciação das células de defesa. Além disso, também é um potente antioxidante, portanto, possui importante função na proteção das células do sistema imunológico. Está presente em frutas como laranja, caju, goiaba, kiwi, morango, goji berry e em vegetais verde-escuros.

Vitamina D

Possui efeitos imunomoduladores, auxiliando na regulação das células de defesa. Num estudo recente publicado no British Medical Journal (BMJ), pesquisadores concluíram que a suplementação de vitamina

Reprodução



Está presente em frutas como laranja, caju, goiaba, kiwi, morango, goji berry e em vegetais verde-escuros.

Dé segura e protege contra infecções respiratórias. É possível obter a vitamina D através da exposição solar.

Ferro

O ferro faz parte da composição de várias proteínas, incluindo enzimas, mioglobina e hemoglobina, atuando assim, no transporte de oxigênio para as células. Vários estudos têm associado a deficiência de ferro a defeitos na resposta imunológica dos indivíduos. As fontes mais comuns são vegetais verde-escuros, leguminosas (feijão, ervilha, lentilha etc.), cereais integrais (quinoa, arroz integral e aveia) e sementes de abóbora e gergelim. Comer alimentos fontes de Vitamina C após ingerir alimentos ricos em ferro irá favorecer uma maior absorção desse mineral.

Zinco

Menores quantidades deste micronutriente podem gerar defeitos metabólicos e estruturais nas principais células de defesa do organismo. O déficit desse mineral pode afetar

a integridade da pele, importante barreira física protetora, ocasionando lesões que facilitaríamos a entrada de agentes infecciosos. As fontes de zinco são leguminosas, sementes de abóbora, castanha de caju, sementes de girassol, tahine e germen de trigo.

Selênio

Este mineral possui importante ação antioxidante. De acordo com diversos estudos, o consumo adequado de selênio tem fortes efeitos antivirais. É encontrado na castanha do Pará, sementes de girassol, cereais integrais e feijões.

Magnésio

Atua como cofator de enzimas envolvidas na resposta imune e maturidade de células de defesa. Esse nutriente possui importante ação bronco dilatadora, melhorando o quadro respiratório e as funções pulmonares. Suas fontes são oleaginosas, leguminosas, cereais integrais, vegetais e folhas verde escuras são boas fontes desse nutriente.

Como diferenciar os sintomas da Covid-19 de uma gripe, um resfriado ou uma rinite?.

Com a disseminação do novo coronavírus no Brasil se intensificando às vésperas do outono, aumentaram as dúvidas sobre os sintomas da doença Covid-19, que, na maioria dos casos, são semelhantes aos de uma gripe comum.

No Google, termos como "coriza" e "espiro" também têm sido mais buscados em associação com a expressão "sintomas do coronavírus" no último mês, o que pode indicar uma confusão também entre a Covid-19 e outras síndromes respiratórias brandas como o resfriado e a rinite alérgica.

"As pessoas precisam estar cientes de que a Covid-19 é realmente um tipo de gripe, então ela tem realmente muitos sintomas em comum", disse à BBC News Brasil o infectologista da Fiocruz Recife Paulo Sergio Ramos.

"Mas elas precisam ficar atentas para uma possível dificuldade de respirar. Isso sinaliza que a doença pode estar se complicando, e aí é necessário buscar um serviço de saúde."

No Brasil, as pessoas não devem procurar unidade de saúde se tiverem apenas tosse, apenas coriza, apenas coriza e mal-estar ou sensação de moleza no corpo ou apenas febre, segundo o Ministério da Saúde.

Como diferenciar?

A doença que o vírus Sars-Cov-2 provoca, a Covid-19, é uma infecção respiratória que começa com sintomas como febre e tosse seca e, ao fim de

uma semana, pode provocar falta de ar.

De acordo com uma análise da OMS baseada no estudo de 56 mil pacientes, 80% dos infectados desenvolvem sintomas leves (febre, tosse e, em alguns casos, pneumonia), 14% têm sintomas graves (dificuldade em respirar e falta de ar) e 6%, quadros críticos (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Mas, nessa época do ano, também é comum apresentar tosse, febre, dores na garganta e na cabeça e sensação de fadiga por causa dos vírus da influenza, que provocam as gripes comuns.

De acordo com os especialistas, os sintomas devem ser monitorados e, caso permaneçam leves, podem ser tratados em casa.

No entanto, é preciso ter especial atenção a idosos e pessoas com baixa imunidade, mais vulneráveis ao novo coronavírus, e consultar um médico em caso de dúvidas.

"A gripe normalmente é a única que nos faz sentir dores musculares. E costuma durar entre três e cinco dias. Essas podem ser indicações de que se trata de um vírus comum", disse à BBC Brasil Heloisa Ravagnani, presidente da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal.

No caso do resfriado, os sintomas costumam ser ainda mais brandos e, em geral, apenas respiratórios — coriza, congestão nasal, tosse e dor de garganta, mas nem todos ocorrem ao mesmo tempo.

Reprodução



Os sintomas da Covid-19, na maioria dos casos, são semelhantes aos de uma gripe comum.

"Caso a pessoa esteja tossindo e tenha outros sintomas leves, não deve esquecer de usar máscara ao entrar em contato com outras pessoas e de higienizar bem as superfícies com as quais tiver contato. Ela pode não ter Covid-19, mas, em um momento como esse, todo cuidado é bem-vindo", diz o infectologista.

Não é corona, é rinite

Nos últimos dias, alérgicos têm se justificado nas redes sociais pela frequência de espirros, ou expressado confusão com os sintomas de rinite alérgica sazonal e da Covid-19.

Os comentários renderam memes como a frase "não é corona, é rinite", que já virou até proposta de camiseta para o período de distanciamento social imposto pela pandemia.

As síndromes respiratórias alérgicas, comuns em períodos como outono e primavera, podem provocar coriza e congestão nasal, comuns a gripes, resfriados e à Covid-19.

Mas são marcadas normalmente por espirros, e dificilmente provocam tosse ou febre, explica Paulo Sergio Ramos.

"O importante é que as pessoas, mesmo sofrendo de alergia, resfriado ou gripe comum, mantenham a etiqueta respiratória. Ou seja, mantenham distância de 1 metro de outros espirrando ou tossindo; ao tossir ou espirrar, utilizem o antebraço ou um lenço, que deve ser descartado; e lavem sempre as mãos após tossir ou espirrar, para evitar disseminar outros vírus no ambiente", alerta.

Seguir estas regras também é importante pelo fato de que, de acordo com o mais amplo estudo já feito até agora sobre o novo coronavírus, realizado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças da China, 80% dos pacientes terão apenas sintomas leves.

No entanto, há evidências científicas de que até mesmo uma pessoa sem sintomas pode transmitir o vírus.

O iPhone 5G deve sofrer impacto do coronavírus.

A Apple não deverá lançar em setembro a nova linha de iPhones com suporte à internet 5G devido à pandemia do novo coronavírus. É o que consta num relatório da consultoria de mercado Wedbush. Ainda não é possível estimar o quanto a empresa será prejudicada pelas profundas mudanças em escala global decorrentes da pandemia de Covid-19. No entanto, é esperado que modelos com conexão às redes de quinta geração sejam comercializados a partir de outubro.

A previsão foi motivada pelo fechamento de lojas da Apple por todo o mundo e o bloqueio da cadeia produtiva da maçã na China.

A Wedbush não especifica no documento se o lançamento dos modelos ficará para o final deste ano ou se será adiado para o início de 2021. Ela apenas afirma que isso não ocorrerá durante o outono no Hemisfério Norte. Outro ponto que vale ser ressaltado é que todas as previsões da empresa tem como base uma possível recuperação do coronavírus até o mês de julho.

Além de atrasar a chegada dos smartphones ao mercado, o relatório calcula a probabilidade do Covid-19 também afetar o orçamento da Apple para os próximos meses. “Esperamos que tenha um grande impacto negativo no modelo de negócios da Apple para um futuro previsível”, afirma Daniel

Ives, representante da Wedbush.

A estimativa é que ocorra redução de 14% da receita no ano fiscal de 2020 (para US\$ 131 bilhões, contra os US\$ 152 bilhões previstos anteriormente) e de 10% em 2021 (US\$ 172 bilhões), refletindo as mudanças na demanda a curto prazo dos consumidores. A empresa observa uma possível recuperação financeira somente daqui a um ano com os recordes de venda promovidos pelo smartphone com 5G.

Caso a pandemia se estenda por mais tempo, a Wedbush afirma que terá que revisar as avaliações. Enquanto isso, as atividades de manufatura retomam de forma lenta na China, porém ainda não é possível descartar as chances de uma nova aceleração da doença no país.

Higienização de celular

A Apple divulgou novas recomendações de como limpar o iPhone e outros produtos da marca, em meio ao avanço do novo coronavírus. Pela primeira vez, a empresa admite que é possível usar álcool isopropílico em concentração de 70% para desinfetar o celular. A medida ocorre em meio à epidemia da síndrome Covid-19. Desde que o Sars-CoV-2 começou a se espalhar, as pessoas começaram a pesquisar na internet sobre como higienizar o smartphone. Não confunda com álcool 70% em gel, indicado para

Divulgação/Apple



Relatório aponta que linha da Apple não chegará ao mercado em setembro.

limpar as mãos.

O líquido já era utilizado em procedimentos dentro das assistências técnicas autorizadas, mas agora também está autorizado para qualquer pessoa. As novas indicações não são restritas ao iPhone 11 e aos demais telefones com proteção contra água, valendo também para iPad, Mac, telas e acessórios da marca.

Alguns cuidados devem ser tomados para evitar perda de garantia. A recomendação é limpar somente tela, teclado e outras regiões “não porosas” do produto, como a parte traseira do iPhone ou a tampa do MacBook. É preciso evitar, por exemplo, que o álcool isopropílico com concentração de 70% entre em contato com terminais e conectores, além de eventuais orifícios na estrutura do dispositivo. Segundo a Apple, a limpeza deve ser feita suavemente com um pano macio, sem forçar a mão.

Está proibido mergulhar

o iPhone no álcool ou, muito menos, fazer limpeza com água sanitária e desinfetantes abrasivos. Demais sugestões de cuidado que já existiam continuam a valer, como não usar aerossóis e solventes e evitar borrifar produtos de limpeza diretamente no smartphone. A empresa também recomenda desconectar cabos e carregadores antes de iniciar a limpeza.

A Apple também aponta os lenços higiênicos Clorox Disinfecting Wipes como alternativa ao álcool 70%. Umedecidos com um líquido não-abrasivo, os panos têm a promessa de eliminar 99,9% de germes, vários tipos de bactérias e vírus do celular, incluindo o coronavírus humano. O produto, no entanto, não é vendido no Brasil e está sem estoque em diversas lojas dos Estados Unidos. Um pacote com 75 unidades custa por volta de US\$ 4,83.

Conheça algumas ferramentas para fazer reuniões online de forma gratuita.

Fazer videoconferências é uma tarefa simples quando se pode contar com a ajuda de ferramentas online gratuitas. Plataformas como Zoom Meetings, Skype e Microsoft Teams permitem configurar reuniões remotas em poucos cliques e facilitam a vida de quem precisa fazer home office, especialmente durante a quarentena do coronavírus.

Além das chamadas de vídeo, os serviços costumam oferecer recursos como compartilhamento de tela, bate-papo e edição colaborativa de documentos. A seguir, confira oito ferramentas para fazer reuniões online grátis que podem ser usadas para trabalhar em casa durante o isolamento.

Zoom Meetings

Zoom Meetings é uma ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos que suporta reuniões com até 500 participantes e webinars com público de 10 mil pessoas. O funcionamento do serviço é simples: o administrador da reunião cria uma sala e envia um convite via e-mail ou link para os participantes, que não precisam ter conta no site. Basta acessar a URL e informar um nome para entrar.

Entre os recursos oferecidos pelo Zoom Meetings estão bate-papo em tempo real, transferência de arquivos, controle de microfones, quadro de anotações, compartilhamento de tela e gravação

das reuniões na nuvem. É importante ressaltar que, no modo gratuito, as reuniões em grupo têm duração máxima de 40 minutos e são limitadas a 100 participantes. Não há restrições para encontros online entre apenas duas pessoas.

Skype

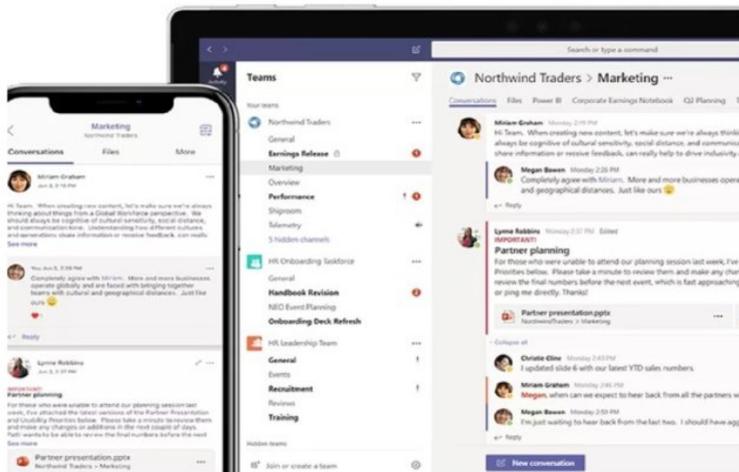
O Skype, famoso serviço de chamadas de áudio e vídeo, também está disponível na versão para navegadores. Com uma interface semelhante à do programa para PC, o mensageiro online permite criar gratuitamente videochamadas com até 50 convidados. Não é preciso ser cadastrado no serviço para participar de uma reunião, que pode ser acessada por meio de um link.

Para startups e empresas é indicado o Skype for Business, versão do mensageiro voltada para ambientes corporativos e com funções exclusivas. É possível criar reuniões com até 250 usuários, participar de chats em tempo real e compartilhar documentos, que podem ser editados durante a apresentação graças à integração com a suíte Office 365 Enterprise. Outro destaque da versão corporativa é a possibilidade de agendar reuniões direto no calendário do Outlook.

Google Hangouts

Integrada ao Gmail, o Google Hangouts é completamente gratuito e permite criar videoconferências com até 10 pes-

Divulgação/Microsoft Teams



Microsoft Teams permite fazer videoconferências e editar documentos do Office colaborativamente em tempo real.

soas em poucos cliques. Para isso, basta acessar hangouts.google.com, clicar em "Videochamada" e convidar os participantes por e-mail ou link. A ferramenta de bate-papo do Google permite compartilhar a tela do computador e conversar com os outros membros da reunião em tempo real.

Microsoft Teams

O Teams é mais uma alternativa da Microsoft para a comunicação empresarial. Antes restrita a assinantes do Office 365, a ferramenta de colaboração online oferece um plano gratuito que permite criar videoconferências com até 300 pessoas, além de guardar 10 GB de arquivos por equipe e mais 2 GB por usuário.

Entre os recursos do Teams estão também compartilhamento de tela e edição colaborativa de documentos do Microsoft Word, Excel, PowerPoint e OneNote. É possível ainda conectar aplicativos externos, como Trello e

Evernote.

Join.me

Join.me (join.me/pt) é uma plataforma que permite fazer videoconferências direto no navegador. Seu funcionamento é simples: após se cadastrar, o usuário define um link pessoal que se tornará sua sala de reuniões permanente e envia a URL para outros colegas de trabalho. Os participantes precisam apenas clicar no endereço, informar um nome e aguardar a aprovação do administrador.

O Join.me conta com um aplicativo para desktop, mas é possível fazer as reuniões sem instalá-lo. Os recursos do serviço, que é gratuito por apenas 15 dias, incluem compartilhamento de tela, bate-papo, anotações, bolhas de vídeo para todos os participantes, controle de microfones e gravação da reunião na nuvem. Os preços dos planos de assinatura vão de R\$ 41 a R\$ 102.

De volta ao Brasil, Neymar posta foto ao lado dos amigos: "Treino em casa".

Neymar está de volta ao Brasil. Por causa da pandemia do coronavírus e o cancelamento dos jogos de futebol na Europa, o atacante decidiu passar o período de quarentena com a família e os amigos. O jogador postou uma foto na companhia de Lucas Lima, atleta do Palmeiras, e do inseparável amigo Gil Cebola.

No registro, Neymar aparece depois de exercitar ao lado dos amigos e escreve em inglês "Mais um dia, feito" e em português "treino em casa". É a primeira imagem postada pelo atacante do Brasil depois do retorno da França, nesta semana.

Reprodução/Instagram



Craque do PSG retornou ao País junto a Thiago Silva e mantém rotina de treinos dentro de casa.

A previsão é que ele passasse alguns dias em Mangaratiba, município do Rio, onde tem casa, mas Neymar preferiu não marcar a locali-

zação da postagem.

Outros jogadores da Seleção, convocados recentemente por Tite - em lista que terminou cancelada pela

CBF -, também cumprem nova rotina. O lateral Danilo, da Juventus, que teve dois companheiros diagnosticados com a doença - o francês Matuidi e o italiano Daniele Ruga - falou, em seu Instagram, da tristeza de ver de perto a grave crise da saúde pública na Itália, um dos países mais impactados do mundo com o vírus.

Ele pediu para que o povo brasileiro se cuide, se conscientize, para ficar em casa, dentro do possível. Lembrando que para muitas pessoas não há opção de se sustentar sem sair para as ruas e trabalhar.

Cristiano Ronaldo sai para fazer compras em meio a pandemia de coronavírus e recebe críticas de internautas.

Cristiano Ronaldo, de 35 anos, optou por não seguir as recomendações de permanecer em casa e saiu para fazer compras nos últimos dias com sua mulher, Georgina Rodríguez, em meio à pandemia de coronavírus.

O jogador de futebol do clube italiano Juventus refugiou-se com sua família em um apartamento luxuoso em Funchal, na Ilha da Madeira, após seu companheiro de equipe Rugani revelar ter resultado positivo para o coronavírus.

A atitude de não regressar à Itália já era criticada pelos italianos, segundo o jornal El País, mas nos últimos dias as reações aumentaram, após o atleta ter sido fotografado fazendo compras em Funchal, enquanto

os portugueses pedem para que todos procurem ficar em quarentena.

A soma de fatores fez com que o jogador fosse criticado nas redes sociais por internautas que consideram a atitude pouco favorável no momento que estão vivendo, e até um certo exibicionismo de sua situação privilegiada.

Em sua última publicação no Instagram, Cristiano Ronaldo recebeu comentários sobre sua atitude, uma vez que ele havia pregado o completo oposto:

"O mundo está passando por um momento difícil que exige nosso maior cuidado e atenção. Hoje não falo como jogador de futebol, mas como filho, pai e ser humano, ciente dos eventos que estão afetando

Reprodução



Jogador havia se refugiado em prédio de luxo na Ilha da Madeira.

a todos. É importante que todos sigamos os avisos da OMS e das autoridades que lidam com essa situação. Proteger a vida humana está acima de outros interesses", afirmou ele na legenda da publicação, elogiando as ações dos médicos e funcionários de saúde.

Desde então, o jogador não fez novas publicações nas redes sociais. Veículos de informação do meio esportivo afirmam que ele desaprova a forma como sua equipe italiana administrou a crise de saúde, segundo o El País.

Pedro Scooby rebate Luana Piovani: "Por que fazer esse show?!".

Reprodução/Instagram



Surfista foi à web responder a atriz, que disse que é "mãe e pai" dos filhos do ex-casal.

Pedro Scooby rebateu a ex-mulher, Luana Piovani, em vídeos publicados na web, na noite de quinta-feira (19). Mais cedo, foi Luana quem foi à web fala sobre o lado paterno do surfista.

Ao brincar com um filtro de Dia dos Pais, a atriz, que vive em Portugal com os três filhos, Dom, Bem e Liz, deu indireta no pai de seus três filhos. "Eu até que mereço esse posto porque eu também sou mãe e também sou pai", disse ela, que atualmente namora o jogador de basquete israelense Ofek Malka.

Scooby, então, postou vídeos em seu Instagram Stories, para rebater a ex-mulher. "Oi, Luana, tudo bem? Você mandou mensagem pela internet, então vim te responder. Hoje é Dia dos Pais em Portugal e você deu exemplo seu e meu, do meu pai e do seu. Luana, deixa eu explicar uma coisa: meu pai foi embora quando eu tinha 15 anos e seu pai te abandonou quando você era criança ainda. Você teve

um padrasto, nem isso eu tive. Fui feito por si só, me criei na rua, corri atrás e tudo que conquistei foi graças a mim", começou ele.

"Você teve um padrasto maravilhoso que se tornou seu pai, o Valter. Deixa eu te falar uma coisa: não sei se você lembra, mas ano passado eu fui todos os meses pra Portugal ver meus filhos. Coisa que mais gastei ano passado. Vou todos os meses. Pergunta pra sua amiga sua, que tem pais que moram em países diferentes se fazem o mesmo", ainda alfinetou Scooby.

"Este ano, eu passei janeiro aí e boa parte de fevereiro. Eu estava de passagem comprada pra trazer as crianças pro Brasil,

pra passarem 15 dias no Brasil. Então, por que fazer esse show?! Você fez isso ano passado inteiro: sempre que eu estava ao lado de uma mulher, acabava te incomodando e você vinha me agradando", ainda diz ele.

"Mas tudo bem. Diferente de você, passei esses dias sem poder ver as crianças tentando arrumar uma solução pra melhorar a vida das pessoas que estão sofrendo por causa do coronavírus. Pessoas que não tem o que comer, ou que estão com uma necessidade básica em falta, morador de rua que não tem o que comer. Estou buscando uma solução junto com o pessoal do Corrente pelo Bem. Valeu? Beijou",

finaliza ele.

Anteriormente, Luana já falou sobre criar os filhos sozinha em Portugal. Scooby vive no Brasil. "Ele perdeu essa liberdade que eu tinha dado pra ele de ir e vir em nossa família. Agora ele liga e pede e tem que aguentar as prioridades na vida das crianças", desabafou ela. "Pai que visita. Porque eu vivi isso, acho que foi mole que meu pai deu. Ele viveu isso e sempre diz que foi o mole que o pai dele deu e ainda dá. E ele está repetindo a história. Mole do ano é isso, a gente não evoluir e repetir a história, repetir os erros".

Claudia Raia lamenta saudade da mãe: "Um ano sem a minha rainha".

A atriz Claudia Raia, de 53 anos, sentiu a saudade bater à porta, na quinta-feira (19), ao lembrar do primeiro ano sem a mãe, Odette Raia, que morreu em março do ano passado, aos 95 anos de idade.

"Um ano sem ela minha rainha, mestra, minha maior inspiração! Mãezinha, você faz muita falta, mas te sinto tão perto, nos protegendo, nos dando discernimento, iluminando nosso caminho! Sei que você é um ser de luz e está trilhando um caminho lindo! Te amo para sempre! Sua caçulinha", postou Claudia, divulgando diversas fotos com a matriarca.

Enzo Celulari, filho de Claudia e do ator Edson Celulari, também aprovei-

Reprodução/Instagram



Odette Raia morreu em março de 2019, aos 95 anos.

to para usar a web e prestar uma homenagem à avó. "#tbt em homenagem a nossa rainha e grande matriarca que há um ano atrás fez sua passagem e desde então nos acompanha e protege lá de cima sempre com esse sorriso lindo no rosto. Quanta sau-

dade e quanto amor por você, vizinha!", postou ele.

Enzo

Recentemente, chegou ao fim o namoro de Enzo com Victória Grendene. O jovem e a estudante de medicina veterinária ficaram juntos por dois anos e meio.

De acordo com informações do Extra, Enzo aproveitou o carnaval com os amigos e também desfilou na Beija-Flor de Nilópolis com o pai e a irmã Sophia. Já Victória, não fez postagens de seu destino na folia. Amigos do casal afirmam que a relação terminou de forma amigável.

O romance do jovem casal foi assumido em julho de 2017. Durante viagem à ilha de Mikonos, na Grécia, Enzo postou uma foto na qual beijava Victória acompanhada da legenda "entrou pra ficar... eu te amo". Ela é herdeira de Alexandre Grendene, co-fundador da Grendene, holding das marcas Grendha, Melissa, Ipanema, Rider, Zaxy, Cartago, Pega Forte e Zizou.

Tatá Werneck divulga e-mail para conversar com fãs durante quarentena.

Tatá Werneck quer se aproximar mais dos fãs. Nesta quinta (19), a humorista de 36 anos de idade, que é mãe de Clara Maria com Rafael Vitti, publicou um e-mail no Twitter para que os internautas possam entrar em contato com ela durante a reclusão devido ao coronavírus.

"Alguém está ansioso em casa e querendo conversar? Quem quiser manda e-mail para contato: tatawerneck@hotmail.com. Vou tentar responder o máximo que conseguir para a gente passar o tempo juntos, porque meu casamento caiu na rotina", escreveu Tatá. Em apenas uma hora após a publicação, o Tweet já acumulava mais de 6 mil curtidas.

Clara é a primeira filha da apresentadora com o ator e nasceu em outubro do ano passado. Eles se casaram durante a gravidez da menina, e revelaram a união com um post no Instagram.

Críticas

Tiago Leifert revelou sobre a pandemia do coronavírus no Brasil e ao redor do mundo aos participantes do "Big Brother Brasil 20", na noite da última segunda (16). Visivelmente preocupados e emocionados, os brothers foram tranquilizados pelo apresentador e receberam dicas para prevenção de um infectologista.

Telespectadora do reality show, Tatá Werneck criticou como foi feito o anúncio para os confinados em de-

Divulgação



Apresentadora fez publicação no Twitter em meio à pandemia da Covid-19.

sabafo feito em seu perfil do Twitter. Para a humorista, o Covid-19 é muito mais perigoso do que foi dito. "Não da pra falar que é um 'resfriado'. Nenhum resfriado para o mundo", opinou.

Aos participantes, Leifert explicou que o coronavírus

se torna mais grave nos grupos de risco, mas Tatá discorda: "Tem jovem entubado. E já teve criança que morreu. A OMS divulgou".

Simaria, da dupla com Simone, relata sufoco para voltar da Espanha com o marido e os filhos.

Simaria, da dupla com Simone, esteve na Espanha para curtir as férias em família. Devido ao coronavírus, os planos da cantora e o marido, Vicente, mudaram e o casal cancelou uma viagem à Itália por causa do Covid-19. Eles estavam com os filhos, Giovanna e Pawel.

“Comecei a me preocupar bastante. Eu não queria ir, fiquei com muito medo. Falei para o meu marido: ‘Não vamos mais, cancele as passagens e vamos ficar por aqui’. E aí cancelou tudo. Ficamos uns dias na Espanha. Em Valência, até então, estava tudo normal”, explicou a cantora de 37 anos de idade em entrevista ao site Hugo Gloss.

Após o governo espanhol decretar Estado de Alarme, que limitou a circulação de pessoas e o fechamento de locais públicos no país, Simaria decidiu voltar ao Brasil e encerrar as férias. Ela ligou para uma conhecida de uma agência de viagens.

Reprodução/Instagram



“Quero pedir a todos que fiquem em casa, eu também não estou saindo de casa para nada”, disse Simaria.

“Darkinha, pelo amor de Deus, me arruma uma passagem pra eu voltar pra casa’. E não achava passagem de jeito nenhum. O Rei da Espanha decretou que as pessoas só poderiam sair na rua para comprar comida e remédio, e por motivos de força maior. A gente assistiu ao comunicado pela televisão. E todo mundo que saía na rua e desrespeitava a lei, a polícia ficava de olho. Tinha polícia em tudo que era lugar monitorando pra saber se as pessoas estavam saindo pra viajar ou pra comprar comida e remédio. Quem saía e desobedecia era multado num valor muito

alto.”
Simaria só conseguiu voltar ao Brasil após viajar para Portugal. “A situação estava mais tranquila. Quatro dias depois do decreto conseguimos comprar a passagem. Foi um sufoco danado, mas graças a Deus a gente conseguiu”, disse ela, que já está em casa com a família cumprindo a quarentena de quem vem de fora do país, conforme orientação da Organização Mundial da Saúde.
“Estou de volta ao meu País e não posso deixar de dividir com vocês o que eu vivenciei na Espanha. Tudo parou, como estão acompanhando no noticiário. Pessoas de

quarentena e polícia controlando a saída da população. Quero pedir a todos que fiquem em casa, eu também não estou saindo de casa para nada, estou de quarentena. A Covid-19 não é brincadeira. Precisamos nos conscientizar de que o assunto é sério e, quanto mais nos resguardarmos neste momento, mais rápido passaremos por essa situação. Que tenhamos mais empatia e solidariedade pelo próximo para que possamos voltar a viver livremente, abraçando, sem medo, quem a gente ama”, alertou.

Irmã diz que a saúde de Tom Hanks ainda desperta preocupação na família: "Ele é um ator, não é Deus".

A irmã mais velha do ator Tom Hanks disse que a saúde do astro ainda desperta preocupações na família. Após ele e sua esposa, Rita Wilson, testarem positivo para coronavírus, Hanks e Rita estão isolados na Austrália, em quarentena. O ator de 63 anos fez posts recentes dizendo estar se sentindo bem e saudável apesar de seu diagnóstico. No entanto, sua irmã ainda está preocupada.

"Eu tenho conversado com o meu irmão", disse Sandra Hanks Benoiton em entrevista ao jornal Daily Mail. "Ele não está ótimo, mas está bem. Eu estou chocada? Não. Ele é um ator, não é Deus, mas a assistência médica na Austrália é boa".

Sandra vive na Itália com a família desde 2016, em Pordenone, próximo a Veneza. Ela contou na entrevista como ela, o marido e os filhos estão seguindo à risca as orientações das autoridades locais durante a epidemia do coronavírus. A Itália é hoje o centro da epidemia na Europa.

"Nós estamos bem aqui... Ficar em casa é ótimo para nós e a nossa comunidade é maravilhosa. Eu tenho sorte de estar aqui, o espírito dessas pessoas é incrível! Enquanto isso, os Estados Unidos e o Reino Unido estão falhando miseravelmente".

Sandra contou que o período de reclusão im-

posto pelas autoridades locais vai até o dia 3 de abril de 2020. "Depois nós veremos o que acontece", declarou.

Na quarta (18), Tom Hanks utilizou sua conta pessoal no Instagram para dar atualizar seus fãs e seguidores nas redes sociais sobre seu estado de saúde e contar como ele e a esposa estão passando seu tempo durante a quarentena imposta a eles após testarem positivo para coronavírus.

O ator de 63 anos deu seu update na legenda de uma foto de sua máquina de escrever, da marca Corona, uma brincadeira com a semelhança entre o nome da marca e do coronavírus com o qual ele foi diagnosticado. Hanks contou que ele e a esposa passam a maior parte do tempo limpando o ambiente no qual estão isolados e jogando cartas.

Ele também contou estar se empanturrando de vegemite, produto típico da Austrália, utilizado para passar em pães, biscoitos e torradas. O astro de 'Forrest Gump' (1994) escreveu:

"Ei pessoal. Boas notícias: uma semana após o teste positivo, no auto-isolamento, os sintomas são os mesmos. Sem febre, apenas o resto. Dobrar a roupa e lavar a louça e depois uma soneca no sofá. Más notícias: Minha esposa Rita Wilson ganhou seis mãos seguidas

Reprodução



Tom Hanks e a esposa, Rita, estão isolados na Austrália, em quarentena.

de Gin Rummy e lidera por 201 pontos. Mas aprendi a não espalhar meu vegemite tão espesso. Viajei para cá com uma máquina de escrever, uma que eu costumava adorar. Nós estamos todos juntos nessa. Vamos achatar a curva."

No caso, o "achatar a curva" é uma referência do ator ao empenho coletivo da população mundial em se precaver para diminuir o índice de contaminação crescente pelo coronavírus.

Hanks e Rita estão em isolamento hospitalar no Gold Coast University Hospital, na cidade litorânea de Gold Coast, na Austrália. O diagnóstico dos dois veio à público há seis dias, em um post do astro em sua conta no Instagram.

"Olá pessoal, Rita e eu estamos aqui na Austrália. Nós nos sentimos um pouco cansados, como se tivéssemos resfriados e algumas dores no corpo. Para fazer as coisas di-

reito, como é necessário no mundo agora, fomos testados para o coronavírus e descobrimos que é positivo", escreveu Hanks.

O diagnóstico do casal levou as autoridades locais a interromperem as filmagens do longa no qual o astro vinha trabalhando, uma biografia do músico Elvis Presley dirigida pelo cineasta Baz Luhrmann, e também resultou na realização de vários exames com pessoas que tenham tido contato com o casal.

Além de seus trabalhos nas filmagens da cinebiografia de Elvis, Hanks estava na Austrália acompanhando uma série de apresentações da esposa em Sydney e em Brisbane. De acordo com a imprensa australiana, as autoridades estão em busca das mais de 207 pessoas que assistiram ao show de Rita na Sydney Opera House.

O príncipe Harry e Meghan Markle se mudaram para o Canadá para blindar o filho de tensão e negatividade do Reino Unido.

O príncipe Harry e a atriz e duquesa Meghan Markle se mudaram para o Canadá para blindar o filho, Archie (10 meses), da tensão e da negatividade do Reino Unido, da Família Real Britânica e do interesse crescente dos súditos e da imprensa local. A informação foi revelada por uma fonte próxima ao casal em depoimento à revista norte-americana US Magazine.

“Ele queira blindar o filho da negatividade às quais ficaria exposto na Inglaterra”, disse a fonte. “O Harry sabe o que é crescer sob os holofotes e quer dar ao Archie a criação mais normal possível”, afirmou.

O bebê Archie nasceu em maio de 2019. Em janeiro de 2020 seus pais anunciaram sua decisão de renunciar aos seus títulos e cargos como membro sênior da Família Real Britânica. O afastamento do casal da realeza será oficializado a partir do dia 1º de abril de 2020.

Harry e Markle já estão vivendo no Canadá desde o final de 2019. Os dois cumpriram seus últimos compromissos como membros da realeza há pouco mais de uma semana, quando estiveram presentes na

Reprodução



Harry e Markle já estão vivendo no Canadá desde o final de 2019.

missa anual da Comunidade das Nações, realizada na abadia de Westminster, celebrando a organização compostas por países que já fizeram parte do Império Britânico.

A US Magazine relata ter entrado em contato com os assessores pessoais de Harry e Markle pedindo comentários sobre a fala da fonte sobre a motivação por trás do afastamento do casal, mas eles não se posicionaram sobre o tema até o momento.

Rainha

Em uma mensagem marcada por recomendações de saúde e uma mensagem de esperança, a rainha Elizabeth 2ª afirmou que o mundo está entrando em um período incerto, com muitas preocupações, e que todos precisarão fazer a sua parte para que seja superado.

“Todos estão sendo orientados a mudar as rotinas e padrões de vida para o bem das comunidades onde vivemos, além de proteger os mais vulneráveis”, afirmou, em mensagem divulgada por seu serviço de imprensa.

Nas últimas semanas, a monarca, de 93 anos, cancelou uma série de eventos oficiais e antecipou sua já planejada ida ao castelo de Windsor, deixando o Palácio de Buckingham uma semana antes do previsto, por precaução. Na mensagem, ela ressaltou os esforços que famílias e pessoas próximas terão que fazer para manter a sociedade unida.

“Muitos terão que achar novas formas para se manter em contato e ter a certeza de que aqueles que amamos estão seguros. Estou

certa de que estamos à altura do desafio. Podemos ter a certeza de que minha família e eu estamos prontos para fazer a nossa parte.”

A rainha lembrou ainda que o Reino Unido passou por momentos igualmente difíceis no passado, e defendeu a união.

“Em horas como essa, recorro à história de nossa nação, forjada por pessoas e comunidades que agiram em conjunto para trabalhar como uma só”, dizia a mensagem. “Agora, mais do que qualquer momento no passado recente, temos uma parte vital para fazer como indivíduos, hoje e nos próximos dias, meses e semanas.”

Instituição de Brad Pitt pega 2 milhões e 500 mil reais emprestados da ex-mulher, Angelina Jolie, para pagar processo judicial.

A instituição de caridade Make It Right, do ator Brad Pitt, pegou emprestado US\$ 500.000 (cerca de R\$ 2,5 milhões) da ex-esposa do ator, Angelina Jolie, por causa de processo que Pitt está enfrentando em Nova Orleans. O ator de 56 anos está atualmente envolvido em uma batalha com as vítimas do furacão Katrina (que destruiu a cidade em 2005). O astro de Hollywood está enfrentando uma ação judicial de moradores que compraram casas construídas por sua instituição de caridade Make It Right.

Segundo o portal Metro, a organização do ator pegou o dinheiro emprestado de Angelina Jolie para ajudar a financiar os custos legais. Um formulário do imposto para a Maddox Jolie Pitt Founda-

Reprodução



O ex-casal se separou em 2016.

tion (MJP) mostra que a empresa emprestou à Make It Right meio milhão de dólares em 2017. A publicação afirma que o documento revela que a MJP concedeu um empréstimo a juros zero de US\$ 500.000 a uma instituição de caridade pública para



4,36 milhões (R\$ 23,4 milhões) à instituição de caridade de Brad entre 2007 e 2009. Embora a fundação Make It Right esteja atualmente no nome de Brad Pitt, ele não colocou nenhum investimento nela desde 2016, quando se separou de Angelina Jolie. O portal também relatou que outras instituições contribuíram para a causa.

Os proprietários de imóveis em Nova Orleans se queixaram do padrão das casas feitas pela Make It Right após o desastre. Alguns moradores afirmam ter sofrido intoxicação por fungos, paredes apodrecidas e vazamentos nos telhados das propriedades. Dois moradores também alegam que ficaram doentes devido ao estado de suas casas.

ajudar a financiar custos relacionados a ações legais relacionadas a déficits de construção em casas para comunidades". A instituição de caridade Make It Right, de Brad Pitt, foi nomeada como destinatária.

A MJP também doou US\$

Michelle Pfeiffer "surta" com poucos dias de isolamento em casa.

Bastaram alguns dias de quarentena imposta pelo coronavírus para a atriz Michelle Pfeiffer surtar com sua rotina de isolamento dentro de casa. A celebridade de 61 anos compartilhou uma foto na qual aparece suada, com o cabelo molhado de suor, a língua para fora e os olhos arregalados após uma sessão de exercícios dentro de casa.

"Combatendo a febre da cabana", escreveu a celebridade na legenda da imagem. A expressão 'febre da cabana' é utilizada para se referir a reações claustrofóbicas típicas de pessoas que se mantêm isoladas e solitárias durante um longo período de

tempo.

Ela continuou: "Sim, de volta à esteira e cada vez mais parecida com uma lunática. Mas não me sentindo tão animada assim hoje. Enviando amor, suporte e gratidão a todos os meus colegas americanos e a todas as pessoas do mundo. Estamos juntos nessa"

Michelle tem utilizado sua conta no Instagram de forma ativa para pedir que as pessoas se mantenham em casa, afastadas socialmente, para impedir a disseminação do coronavírus. Ela compartilhou alertas divulgados por autoridades com informações sobre formas de se proteger

Reprodução



Michelle tem utilizado sua conta no Instagram de forma ativa para pedir que as pessoas se mantenham em casa.

do vírus e vem registrado sua rotina trabalhando dentro de casa.

Há algumas semanas ela

compartilhou um vídeo em que aparece correndo na esteira instalada no interior de sua casa.